



REVISTA CIENTÍFICA DA FAAHF
FACULDADE ARNALDO HORÁCIO FERREIRA

Publicação anual do



Resumos de artigos
selecionados
2018

ISSN 2237-7239

Luís Eduardo Magalhães – BA



Revista Científica da FAAHF – Faculdade Arnaldo Horácio Ferreira. XI ENICOB – Encontro de Iniciação Científica do Oeste da Bahia. Luís Eduardo Magalhães – BA, 2018.

Periodicidade: anual. ISSN 2237-7239

1. Educação 2. Tecnologia 3. Gestão



EXPEDIENTE

Revista Científica da FAAHF

XI ENICOB – Encontro de Iniciação Científica do Oeste da Bahia

Publicação anual

ISSN 2237-7239

CONSELHO EDITORIAL

DIRETOR

Me. Patricia Torunsky

EDITORES

Dr. José Rafael de Souza

Me. Adelman Alcânta Lima Filho

ASSESSOR EDITORIAL

Fábio Piccoli

CORPO EDITORIAL/AVALIADORES

Esp. Celso Almeida de Lacerda

Me. Diego Patrocínio

Esp. Elza Ilha Padilha

Dr. José Rafael de Souza

Esp. Marilucia Freitas Rios

Me. Patricia Torunsky

Me. Renate Maria Wiczorek

Me. Samayk Henrique Ferro da Silva



JORNALISTA RESPONSÁVEL

Éven Vendramini Moreira

ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA

Faculdade Arnaldo Horácio Ferreira - FAAHF
Rua Pará, nº 2.280, Luis Eduardo Magalhães – BA
47850-000

E-mail: enicob@faahf.edu.br



A IMPORTÂNCIA DA PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL DENTRO DAS EMPRESAS.

JOSÉ ROBERTO SOUSA DE OLIVEIRA ¹

MARIA CLARA OLIVEIRA PEREIRA²

ERIC BORBA KIKUCA³

GABRIEL PADUAN BELI⁴

BEATRIZ RABELLO ⁵

A Prática da Psicologia se tornou muito ampla nos últimos tempos e uma das áreas de destaque é a Psicologia organizacional, que se trata da especialidade da Psicologia em entender os fenômenos psicológicos existentes nas organizações, Nesta área o Psicólogo atua com os problemas organizacionais ligados a gestão de recursos humanos, as relações interpessoais dos colaboradores, no clima organizacional, e em diversos fatores. Uma Organização tem como função, suprir necessidades específicas, utilizando para isso de seus bens e serviços com intuito de obter lucro, ainda, para isto possui um conjunto de profissionais que tornam esse processo possível. Se esses indivíduos não estiverem equilibrados ou se existir conflitos internos entre eles, o funcionamento da organização será ineficiente prejudicando o alcance de seus objetivos. Esse trabalho foi realizado através de uma revisão bibliográfica de artigos científicos que conglomerassem este tema com o objetivo de ressaltar a importância da atuação de um psicólogo organizacional nas empresas. Os dados mostram que Psicologia Organizacional trabalha no bem-estar dos colaboradores com si próprios e seus colegas, proporcionando condições favoráveis de trabalho e uma melhor gestão de capital humano. Apesar do retorno satisfatório e a presença necessária, acontece de empresas não contratarem este serviço justificando-se por questões orçamentais. Isto contribui para diversas empresas desorganizem-se, apresentem fraudes, discordâncias de setores e baixa produtividade. Além de uma área positiva e recompensativa para as empresas, a psicologia organizacional ou a existência de um psicólogo competente no corpo colaborativo da empresa é um direito dos demais colaboradores. Em suma podemos citar os diversos setores e funções que o psicólogo pode exercer e contribuir dentro das organizações: O Recrutamento; Em busca de um perfil de um profissional que ocupe da melhor maneira o cargo disponível, incluindo técnicas específicas; A Avaliação da formação; Se tratando do desenvolvimento e estruturação de instrumentos de avaliação para



analisar o fator da formação no trabalho; A Avaliação de Eficácia e desenvolvimento; Elaboração de procedimentos avaliativos, diagnósticos e acompanhamento e resolução de problemas de desempenho; Formação; Diagnosticar através das áreas de atuação dos colaboradores as necessidades de formação; Análise de descritivos dos postos de trabalho; Desenvolvimento de instrumentos de descrição de cargos e tarefas; Diagnóstico de Saúde Mental; Análise de como o ambiente pode afetar os processos psicológicos, trabalhar formas adequadas de prevenção de doenças ocupacionais e promover a saúde; Orientação Profissional; Estudos de estratégias de direcionamentos de colaboradores a melhores posicionamentos em setores que melhor se encaixam; Promoção da diversidade Cultural; Análise e desenvolvimento de medidas que previnam e intervenham em conflitos de diferenças de grupos étnicos, gênero, idade, religião entre outros fatores. Esses são alguns dos muitos trabalhos que podem ser realizados pelo Psicólogo Organizacional. Conclui-se que toda organização que pretende crescer e desenvolver-se continuamente não pode abrir mão de uma gestão do capital humano concedente com os princípios da psicologia organizacional, pois ela será o ponto chave para seu posicionamento e funcionamento estratégico. Ao investir na Psicologia, a empresa está investindo de forma inteligente em bem-estar organizacional para si e seus colaboradores.

Palavras-Chave: Psicologia Organizacional; Importância; Empresas.

¹ Acadêmico de Administração, Faculdade Arnaldo Horácio Ferreira – FAAHF, Luís Eduardo Magalhães, Bahia.
ze.zinho_fer@hotmai.com

² Acadêmica de Psicologia, Faculdade Arnaldo Horácio Ferreira – FAAHF, Luís Eduardo Magalhães, Bahia;
clara7oliveira@hotmail.com

³ Acadêmico de Administração, Faculdade Arnaldo Horácio Ferreira – FAAHF, Luís Eduardo Magalhães, Bahia;
erickikuda@hotmail.com

⁴ Acadêmico de Administração, Faculdade Arnaldo Horácio Ferreira – FAAHF, Luís Eduardo Magalhães, Bahia;
gabrielpaduan@hotmail.com

⁵ Professora, Faculdade Arnaldo Horácio Ferreira – FAAHF, Luís Eduardo Magalhães.
beatriz@fasb.edu.br / biapsi24@yahoo.com.br



OS BENEFÍCIOS DO DESENVOLVIMENTO DE CARREIRA DENTRO DA ORGANIZAÇÃO.

LUCAS SANTOS VIANA¹

ERICK BORBA KIKUDA²

GABRIEL PADUAN BELLI³

JOSE ROBERTO DE SOUZA OLIVEIRA⁴

RENAN RABELO ALVES⁵.

Em consonância com a era globalizada, o mercado de trabalho vive em um constante processo de mudança e isso exige cada vez mais das organizações profissionais com habilidades e capacidades para enfrentar os desafios que esse mercado impõe. Nesse contexto, as organizações são associações que tem um objetivo em comum, selecionar e integrar pessoas para trabalhar em uma empresa. De acordo com o novo cenário organizacional, tanto as organizações quanto as pessoas devem assumir comportamentos que irão conduzir esse caminho de maneira eficiente. Isso requer que sejam necessárias alterações nos meios de contratação, política de planejamento de carreira, desenvolvimento, e retenção de seus colaboradores. Nesse cenário, é oportuno ressaltar, o trabalho de planejamento de carreira dentro da instituição cujo propósito é o de traçar um conjunto de caminhos e metas bem definidos que servirão como um direcionamento de crescimento profissional. Para tanto, o objetivo deste artigo é o de levantar e dissertar sobre os benefícios do desenvolvimento de carreira dentro da organização. Esta pesquisa está apoiada no estudo de caráter bibliográfico, haja vista o levantamento de informações acerca desses benefícios do desenvolvimento de carreira realizado, através da leitura de livros de gestão de pessoas, recursos humanos e comportamento organizacional, bem como artigos relacionados ao tema e sites e com vistas a apontar os benefícios do desenvolvimento de carreira dentro da organização. Foram também utilizados para consulta: plataforma PePsic, Scielo, portal da educação, artigos publicados, durante os últimos anos e como resultados, obteve-se uma bibliografia vasta com opiniões e apontamentos de diversos autores sobre os temas que estão envolvidos dentro da temática principal desse estudo. Para isso, utilizou-se do embasamento teórico pautado nas concepções de (LACOMBE, 2011; CHIAVENATO, 2012; MATOS, 2004; AMARAL 2015, CARVALHO; NASCIMENTO et.al SERAFIM, 2016). Concluiu-se neste estudo que as



organizações estão atentas cada vez mais para a preparação e antecipação dos acontecimentos, em busca de uma forma de desenvolver vantagens sobre seus concorrentes, juntar as perspectivas da empresa com os planos profissionais do empregado. Dessa forma, conhecer, conhecer e identificar o perfil do pessoal, bem como suas necessidades e valores é o ponto de partida. Por se tratar de pessoas diferentes, a gestão desses colaboradores é o que fortalecerá a organização. Disso resulta no cenário atual, uma estratégia pode aliar o clima organizacional, a comunicação de seus parceiros com relacionamento com eles. Nesse sentido, o planejamento de carreira é oportuno dentro da organização, uma vez que, colaborará para a valorização dos colaboradores, com respeito aos valores humanos, bem como auxiliará no alcance de os objetivos organizacionais, bem como da necessidade de ter um treinamento e desenvolvimento dessas pessoas para um feedback positivo, portanto, é necessário que as organizações mantenham a eficiência.

Palavras-chave: Organizações, planejamento profissional, eficiência.

¹ Acadêmico de Administração. Faculdade Arnaldo Horácio Ferreira – FAAHF, Luís Eduardo Magalhães, Bahia; lucasvianna02@gmail.com

² Acadêmico de Administração. Faculdade Arnaldo Horácio Ferreira – FAAHF, Luís Eduardo Magalhães, Bahia; gabrielpaduan@hotmail.com

³ Acadêmico de Administração. Faculdade Arnaldo Horácio Ferreira – FAAHF, Luís Eduardo Magalhães, Bahia; ze.zinho_fer@hotmail.com

⁴ Acadêmico de Administração. Faculdade Arnaldo Horácio Ferreira – FAAHF, Luís Eduardo Magalhães, Bahia; erickikuda@hotmail.com

⁵ Professor. Faculdade Arnaldo Horácio Ferreira – FAAHF, Luís Eduardo Magalhães, Bahia; renanraalves@gmail.com.



OS RECURSOS HUMANOS DIANTE DA QUARTA REVOLUÇÃO INDUSTRIAL – RH 4.0

BARBARA LUIZA FERNANDES DE MORAIS¹

ELLEN CIRENE BEZERRA DE SOUZA²

HENRIQUE COSTA ALMEIDA³

O conceito de RH 4.0 advém da chamada quarta revolução industrial proposta por Klaus Schwab no seu livro que expõe a conduta da sociedade e as corporações que lidam com novos desafios diante das mudanças tecnológicas. A magnitude dessa revolução ocasiona grandes mudanças no âmbito em que a gestão de pessoas atua deixando claro que o RH se encontra diante de novos paradigmas e de mudanças radicais, não apenas nas ferramentas operacionais, mas também na forma de lidar com o novo cotidiano. Dessa forma, a metodologia usada nesse trabalho foi à pesquisa acadêmica com o objetivo de trazer a utilização de novas ferramentas tecnológicas que auxiliará nos processos de captação, desenvolvimento e retenção de pessoas com perfil cada vez mais adequado para as organizações e tornando os processos mais automatizados, menos burocráticos, menos custosos e mais eficazes. No seguimento de captar pessoas para as organizações, advém de um novo processo chamado e-Recrutamento que transcorre online. Utilizada pelas empresas Johnson & Johnson e Unilever que creem que investir nas ferramentas de captação online mostram resultado mais confiáveis. A L’Oreal, utiliza o Youtube em uma etapa criada para avaliar a criatividade e o esforço dos candidatos. Januzzi lista algumas limitações do recrutamento online, como a impessoalidade, onde a falta de um primeiro contato com o entrevistado pode ocasionar possíveis contratações inadequadas. Entretanto, nas etapas finais do processo da seleção a empresa poderá averiguar pessoalmente as informações e observar o comportamento para tomada de decisões. No macro processo de retenção de pessoas a gamificação tem sido a tecnologia utilizada para gerar engajamento das equipes, conhecimento pleno dos objetivos estratégicos da organização e consequentemente na motivação desses grupos. É uma prática que usa o design de jogos para estimular e incentivar os seus jogadores a executarem tarefas, antes, consideradas monótonas e pouco recompensadoras, tendo como incentivo algumas premiações reais e virtuais. Através de indicadores de resultados é possível alcançar dados estatísticos de que esta tecnologia atua dentro das empresas de forma motivacional e engajadora, pois os funcionários sentem-se motivados para desempenharem suas funções quando são desafiados e seguidamente recompensados por atingirem metas. Ao desenvolver a estratégia da



gamificação, as empresas interagem também com seus clientes, pois podem ao mesmo tempo promover suas ferramentas. No processo de desenvolvimento de pessoas Chiavenato (2009) explana que as tecnologias cresceriam de forma acelerada, tendo como exemplo a internet, que possibilitaria novas perspectivas na educação. O que era apenas estimativa, hoje é realidade. Quanto mais as organizações adotarem a utilização da tecnologia a fim de treinar e desenvolver seus colaboradores, mais pessoas poderão ser inseridas, capacitadas e melhores serão os resultados obtidos. Um grande exemplo da utilização da tecnologia em prol do desenvolvimento das pessoas é a montadora de veículos Ford que recorre à realidade virtual para simular, prognosticar, examinar, ajustar e otimizar os movimentos ergonômicos que serão realizados pelos operários nas linhas de produção. A realidade virtual tornou-se uma ferramenta importante para prevenir problemas com a saúde do trabalhador como contusões ou lesões.

Palavras-chaves: e-Recrutamento, tecnologia, gamificação.

¹ Acadêmica do curso de Gestão de Recursos Humanos, Faculdade Arnaldo Horácio Ferreira-FAAHF, Luis Eduardo Magalhaes, Bahia;

² Acadêmica do curso de Gestão de Recursos Humanos, Faculdade Arnaldo Horácio Ferreira-FAAHF, Luis Eduardo Magalhaes, Bahia;

³Professor, Faculdade Arnaldo Horácio Ferreira- FAAHF, Luis Eduardo Magalhaes, Bahia;
barbarafernandes877@gmail.com ellensouza018@gmail.com
henriquevix@hotmail.com



UM DIAGNÓSTICO DO SISTEMA PREVIDENCIÁRIO BRASILEIRO

TATIANE NEUMANN¹

HOFFMANN LIMA FONTANELLI²

A Previdência Social exerce um papel importante na vida da população brasileira, tanto para a sustentabilidade econômica das famílias quanto para impulsionar projetos que propiciem a geração de renda para a população em geral. A combinação entre o perfil demográfico de uma população relativamente jovem, mas em processo de envelhecimento, com o perfil de mercado de trabalho composto por uma baixa cobertura previdenciária é preocupante para a presente e futuras gerações. Essa conjuntura leva a uma gradativa erosão da base contributiva, agravando a situação deficitária do sistema previdenciário brasileiro. E, em um futuro próximo, a tendência é que os trabalhadores atualmente não contribuintes com a Previdência provocarão uma forte pressão sobre os aumentos dos gastos assistenciais, ocasionando uma nova crise no sistema. O tema Seguridade Social no Brasil tem sido assunto em constante evidência, buscando a justiça social, mediante redistribuição da renda e assistência aos menos favorecidos. Portanto, o presente estudo dedicou-se a discussão de questões relevantes em virtude da crescente mudança social vivida nas últimas décadas em termos de realidade previdenciária. O trabalho teve como objetivo realizar um diagnóstico do sistema previdenciário brasileiro, traçando uma linha do tempo analisando os caminhos percorridos pela Previdência durante a história, explicando o que houve em cada época a ponto de impactar no atual cenário mediante a análise dos últimos censos demográficos fornecidos pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE. A metodologia utilizada foi de uma pesquisa exploratória e explicativa, que tem sua importância porque forneceu um parâmetro básico para leitores iniciantes, apresentando a previdência de uma forma simples e cujo objetivo foi de enriquecer o conhecimento dos mesmos em relação ao assunto abordado. Segundo o fluxo de caixa do INSS – Instituto Nacional do Seguro Social percebeu-se que os benefícios são bem maiores do que os recolhimentos, e esse déficit no sistema previdenciário vêm ocorrendo há vários anos prejudicando não apenas o bom andamento do Sistema, mas também levando o Governo a ter que retirar dinheiro que deveria ser destinado à saúde, educação, infraestrutura, projetos de saneamentos, e melhorias em geral para a sociedade para bancar o furo existente na Previdência. O debate acerca da reforma da previdência deve continuar e buscar encontrar uma solução que



possa equilibrar as contas do INSS, em especial pelo atual cenário com um crescente aumento da população ativa que daqui a alguns anos estarão na inatividade e buscarão seus direitos de seguridade. No entanto, não se pode deixar de mencionar que, paralelamente aos benefícios previdenciários, é preciso que se sejam pensadas em políticas municipais locais visando promover políticas de educação, saúde e saneamento básico, além de políticas de geração de emprego e renda. Políticas essas, primordiais a toda a população brasileira que trarão melhorias na infraestrutura e condições de vida dos moradores da região. Sendo assim, é latente a necessidade e urgência de se adotar uma forma de tratar os inativos com mais justiça sem prejudicar os ativos e futuros inativos, e isso só será possível se os interesses próprios não se sobressaírem aos direitos da população em geral.

Palavras-chave: Seguridade, Déficit, Reforma, Políticas.

¹Professora, Faculdade Arnaldo Horácio Ferreira - FAAHF, Luís Eduardo Magalhães – Bahia, tattynha17@hotmail.com.

¹Professor, Faculdade Arnaldo Horácio Ferreira - FAAHF, Luís Eduardo Magalhães – Bahia.



AVALIAÇÃO AGRONÔMICA DE SOJA INFLUENCIADO PELA FORMA DE APLICAÇÃO DE UM FERTILIZANTE ORGANOMINERAL FOSFATADO

JERUSA MAIA E SÁ¹

TIAGO DE ANDRADE CHAVES²

RAFAEL DE QUEIROZ SOUSA³

A deficiência de fósforo em solos tropicais é um dos fatores mais limitantes ao bom desenvolvimento das culturas agrícolas (SANTOS et al., 2011). Na maioria das situações, a eficiência da adubação fosfatada é muito baixa, em razão de atributos químicos, físicos e mineralógicos dos solos, e de características de solubilidade, composição e estrutura física dos fertilizantes (HANSEL et al., 2014). As rochas fosfáticas utilizadas como matéria prima para a produção dos fertilizantes fosfatados constituem um recurso natural não renovável (VACCARI, 2009). Portanto, novas fontes de P devem ser avaliadas sob os pontos de vista agronômico, de forma a complementar o uso de fertilizantes convencionais na agricultura. Resíduos da produção animal são amplamente utilizados como fertilizantes orgânicos, e seu uso na formulação de fertilizantes organominerais (FOM) tem crescido nos últimos anos. Desta forma, os FOM podem suprir parte da demanda de nutrientes aos cultivos e garantir melhor gestão dos resíduos agrícolas. Objetivou-se com este trabalho avaliar o desempenho agronômico de um FOM produzido a partir de cama de frango, em relação ao uso de fertilizantes fosfatados solúveis em diferentes formas de aplicação do adubo. Foi realizado o cultivo da soja em um Latossolo Amarelo (SANTOS et al., 2013) de textura franco arenosa com fertilidade corrigida no município de Luis Eduardo Magalhães, BA. O delineamento experimental foi em blocos casualizados, em arranjo fatorial $3 \times 3 \times 2 + 2$ com 4 repetições, combinando os fertilizantes fosfatados FOM, monoamônio fosfato (MAP) e o superfosfato simples (SSP), aplicados em três doses (40, 80 e 160 kg ha⁻¹ de P₂O₅), com adubação a lanço ou enterrada no sulco de semeadura, além de dois controles sem P; nestes, a adubação potássica foi realizada seguindo o mesmo padrão de aplicação do P, no sulco do plantio ou a lanço. Foram determinadas os acúmulos de fitomassa e P aos 82 dias após a emergência (fase de florescimento), produtividade e acúmulo de P nos grãos. O FOM promoveu maior acúmulo de P nas plantas e nos grãos. O acúmulo de fitomassa e a produtividade não foram determinadas pelas



doses, fontes ou formas de aplicação dos adubos fosfatados. Em solos com fertilidade construída, as doses da adubação fosfatada pode ser pautada na quantidade exportada pela cultura; recomenda-se o monitoramento dos teores disponíveis no solo para que não haja perda da fertilidade; em áreas com baixa declividade o emprego da adubação fosfatada a lanço apresenta uma possibilidade promissora para agilizar a etapa de implantação dos cultivos de grãos. O desempenho do FOM indica bom potencial de uso da cama de frango em formulações organominerais. A possibilidade de granular a cama de frango com o fertilizante mineral solúvel viabiliza o uso em plantios de grande escala, além de permitir uma melhor gestão dos resíduos agroindustriais, podendo diversificar e descentralizar a produção de fertilizantes no país.

Palavras-chave: Cama de frango, Adubação a lanço, Adubação localizada.

¹Professora, Faculdade Arnaldo Horácio Ferreira – FAAHF, Luís Eduardo Magalhães, Bahia, jerusa.maia@faahf.edu.br;

²Engenheiro Agrônomo, Mestre em Agricultura Orgânica, Ecobrand Gestão Ambiental, Rio de Janeiro, Rio de Janeiro;



AVALIAÇÃO AGRONÔMICA DO SUPERFOSFATO ORGÂNICO-COMPLEXADO E SUPERFOSFATO SIMPLES NA CULTURA DA SOJA

RAMON ZAPELLO RIFFEL¹

FÁBIO RICARDO COUTINHO FONTES CÉSAR²

O fósforo (P) é o nutriente mais limitante da produtividade agrícola em solos da região do cerrado. Além disso, a eficiência da adubação fosfatada nesses solos é baixa, em função da alta capacidade de fixação do P adicionado ao solo, pelos mecanismos de adsorção específica e precipitação, que reduzem a disponibilidade do nutriente às plantas. A cultura da soja é a mais cultivada nesses solos, e para atingir altas produtividades é necessário a adição de elevadas quantidades de fertilizantes fosfatados nos sistemas de produção. Com objetivo de reduzir os processos indesejados que levam a indisponibilidade do P aplicado, tem-se buscado fertilizantes com eficiência “melhorada”, que utilizam como mecanismo a liberação lenta do P ao solo. A premissa desses fertilizantes é que ocorra melhor sincronismo entre a liberação de P para a solução do solo e a demanda temporal da planta pelo nutriente. Assim, é possível reduzir a predisposição do P aos processos que levam a fixação do nutriente no solo. O superfosfato orgânico-complexado, é um fertilizante de liberação lenta, obtido por modificação química do superfosfato simples combinado com agentes quelantes orgânicos complexados. Por se tratar de produtos relativamente novos no mercado, ainda são escassas as informações científicas a respeito da eficiência desses fertilizantes. Assim, objetivou-se com esse trabalho avaliar a eficiência agrônômica dos fertilizantes: superfosfato orgânico-complexado e superfosfato simples na cultura da soja. O estudo foi realizado na área experimental da Faculdade Arnaldo Horácio Ferreira, na cidade de Luís Eduardo Magalhães, BA. O solo da área foi caracterizado como Latossolo Vermelho-Amarelo, de textura franco arenosa. O estudo foi conduzido em delineamento experimental de blocos casualizados, em esquema fatorial 2 x 5, onde foram avaliadas 2 fontes de P (superfosfato orgânico-complexado e superfosfato simples tradicional) e 5 doses de aplicação (0; 50; 100; 150 e 250 kg ha⁻¹ de P₂O₅), com 4 repetições por tratamento. Ao final do ciclo da cultura foram avaliados os parâmetros: altura das plantas (ALT); número de vagens por planta (NV); número de grãos por planta (NG) e d) produtividade. O superfosfato orgânico-complexado proporcionou maior produtividade do que o superfosfato simples. Para as variáveis ALT, NV e NG não foi verificada diferença entre as fontes de P. Todas as variáveis avaliadas foram influenciadas pelas doses de P, sendo o modelo quadrático o que melhor se ajustou ao comportamento biológico das variáveis produtividade e ALT e o modelo linear para as variáveis NV e NG. Foi observado grande aumento do tratamento controle (dose 0) até a dose mais baixa (50 kg ha⁻¹ de P₂O₅), e a partir desse ponto, apresentando menores incrementos à medida que as doses de P foram aumentadas. Esse comportamento inicial, com tendência linear, passando a incrementos cada vez



menores à medida que se aumenta a quantidade do nutriente adicionado, tendendo a um “plateau”, está relacionado com a lei dos incrementos decrescentes. A maior produtividade obtida com o superfosfato orgânico-complexado indica que o fertilizante possui mecanismos que minimizam a fixação do P no solo, conseqüentemente, aumentando o aproveitamento do nutriente pela cultura, refletindo em maior produtividade.

Palavras-chave: Fósforo, Adubação fosfatada, Produtividade, Glycine max.

¹Acadêmico de Agronomia, Faculdade Arnaldo Horácio Ferreira – FAAHF, Luis Eduardo Magalhães, Bahia;

²Professor, Faculdade Arnaldo Horácio Ferreira – FAAHF, Luís Eduardo Magalhães. fabio.cesar@faahf.edu.br



CRESCIMENTO DE MUDAS DE IPÊ AMARELO EM DIFERENTES SUBSTRATOS

MEGHY SARTORO FONTANA¹

BRUNA SISTI MICHELAN DE POLLI²

THAIRINNY FERREIRA DE SOUSA³

ALLINE BISELLO⁴

JULIANE KARSTEN⁵

O ipê amarelo do cerrado ou craibeira (*Tabebuia aurea*) é uma planta de tronco tortuoso e casca grossa, encontrada no cerrado, na caatinga e pantanal mato-grossense. A árvore é extremamente ornamental, podendo ser utilizada na arborização e no paisagismo (LORENZI, 2002; MARTINS, 2012). Sua propagação ocorre através de sementes, que geralmente apresentam germinação superior a 50%, no entanto, o desenvolvimento das mudas em campo é lento (MACHADO et al., 2002). Existem diferentes tipos de substratos que podem ser utilizados na produção de mudas, e o presente trabalho teve como objetivo avaliar o efeito dos diferentes substratos sobre o crescimento de mudas de ipê amarelo do cerrado. O experimento foi conduzido na Faculdade Arnaldo Horácio Ferreira – FAAHF, no período de maio a outubro de 2016. O delineamento experimental utilizado foi o inteiramente casualizado (DIC), com 6 tratamentos e 5 repetições. Os tratamentos foram constituídos da adição de 20% de matéria orgânica em diferentes proporções ao solo de cerrado, coletados na própria instituição, no município de Luís Eduardo Magalhães (80%), sendo: T1- solo sem adição de matéria orgânica (solo de cerrado puro), T2- 0% de esterco bovino e 20% de torta de algodão, T3- 5% de esterco bovino e 15% de torta de algodão, T4- 10% de esterco bovino e 10% de torta de algodão, T5- 15% de esterco bovino e 5% de torta de algodão e T6- 20% de esterco bovino e 0% de torta de algodão. Para a instalação do experimento plântulas de aproximadamente 1 cm, provenientes da emergência em areia foram utilizadas. O experimento foi montado em saco plásticos de 1 litro e mantido em casa de vegetação, com irrigação diária, sendo realizada a análise destrutiva aos 6 meses. As variáveis avaliadas foram: comprimento de raiz (CR), diâmetro da maior raiz (DMR), massa seca da raiz (MSR), massa seca da parte aérea (MSPA), massa fresca da raiz (MFR), massa fresca da parte aérea (MFPA) e número de ramificações na raiz (RAM). Os dados coletados foram submetidos a análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade, utilizando o programa AgroEstat. Houve diferença significativa



entre os tratamentos para as variáveis massa seca da parte aérea (MSPA) e massa fresca da parte aérea (MFPA), destacando-se os tratamentos T4, T5 e T6 com os melhores resultados, sendo eles, respectivamente 2,46, 2,35, 2,93 g para a MSPA e 12,44, 9,29 e 12,13 g para a MFPA. Para estas mesmas variáveis os tratamentos T1, T2 e T3 foram significativamente inferiores aos demais, porém não diferenciaram entre si. Para as demais variáveis avaliadas, CR, DMR, MSR, MFR e RAM não houve diferenças significativas entre os tratamentos, sendo as médias gerais 14,56 cm; 14,56 mm; 2,11 g, 10,48 g e 2,3, respectivamente. Conclui-se que os substratos testados não influenciam no desenvolvimento da raiz das mudas de ipê amarelo do cerrado, no entanto, para a parte aérea, os tratamentos com maior porcentagem de esterco bovino são os mais indicados por proporcionarem melhor desenvolvimento das mudas.

Palavras-chave: *Tabebuia aurea*, cerrado, torta de algodão, esterco bovino, propagação.

¹Acadêmicas de Agronomia, Faculdade Arnaldo Horácio Ferreira – FAAHF, Luis Eduardo Magalhães, Bahia;

²Engenheira Agrônoma, Maringá-Paraná;

³Professora, Faculdade Arnaldo Horácio Ferreira – FAAHF, Luís Eduardo Magalhães, Bahia.
julika4@yahoo.com.br



CRESCIMENTO DO FEIJOEIRO COMUM EM RESPOSTA À APLICAÇÃO DE MOLIBDÊNIO VIA TRATAMENTO DE SEMENTES

KATHLEEN ROCHA DA SILVA¹

AMARILDO MORESCO LODI²

FÁBIO RICARDO COUTINHO FONTES CÉSAR³

O feijão comum (*Phaseolus vulgaris* L.) é um dos principais alimentos consumidos no Brasil. O nitrogênio (N) é o nutriente utilizado em maior quantidade pela cultura, sendo seu fornecimento adequado fundamental para obtenção de altas produtividades. Assim como a soja, o feijoeiro é capaz de estabelecer simbiose com bactérias fixadoras de N, podendo adquirir parte do nutriente por meio da fixação biológica do N atmosférico (FBN). Porém, o sucesso da FBN no feijoeiro comum é incipiente se comparado com a soja, que consegue adquirir todo N necessário via FBN. Para que a FBN ocorra de forma eficiente deve-se garantir que a planta esteja em bom estado nutricional, principalmente em relação aos nutrientes envolvidos no processo. O molibdênio (Mo) tem influência direta no processo, pois faz parte da enzima nitrogenase, responsável pelo processo de fixação. Objetivou-se com esse trabalho avaliar o efeito da adição de Mo via tratamento de sementes do feijoeiro comum (cv. Pérola), na produção de massa seca da parte aérea (MSPA), raiz (MSRA) e total (MST). O estudo foi conduzido em casa de vegetação em delineamento experimental inteiramente casualizado, com quatro repetições. Os tratamentos corresponderam a aplicação de seis doses de Mo (0, 1, 2, 3, 4 e 5 g/kg de semente). As unidades experimentais constaram de vasos plásticos preenchidos com 1,4 kg de amostras de um Latossolo Vermelho-Amarelo, textura franco arenosa. Antes da instalação do estudo o solo foi corrigido com calcário para elevar a saturação por bases a 60%, também foi realizada adubação básica na forma de solução, sendo adicionados todos nutrientes (exceto N e Mo). Após aplicação do Mo, as sementes foram inoculadas com 5 g kg⁻¹ de inoculante turfoso específico para a cultura, espécie *Rhizobium tropici* SEMIA4080. A semeadura foi realizada com quatro sementes por vaso, sendo realizado desbaste aos cinco dias após a emergência (DAE), mantendo uma planta. O estudo foi conduzido até 35 DAE, quando as plantas foram cortadas rentes ao solo e a raiz retirada e lavada, após secagem do material em estufa a temperatura de 65 °C até massa constante, obteve-se a MSPA, MSRA e MST. Os dados foram submetidos a análise de variância e curvas de regressão foram ajustadas em função das doses de Mo, sendo o modelo definido com base na significância,



coeficiente de determinação e comportamento biológico das variáveis. Também foi realizada a comparação por contrastes ortogonais do tratamento sem Mo (dose 0) versus as demais doses, sendo verificado efeito benéfico da utilização do Mo para todas variáveis. Todas variáveis foram influenciadas pelas doses de Mo, o modelo quadrático foi o que melhor se ajustou. Os valores máximos foram estimados para as doses de 4,1, 2,6 e 2,9 g/kg de semente, respectivamente para MSPA, MSRA e MST. Com base nos resultados pode-se verificar efeito benéfico da utilização do Mo no tratamento de sementes do feijoeiro, utilizando doses entre 2,6 e 4,0 g/kg de semente. Por fazer parte da nitrogenase, sugere-se que a adição do Mo favoreceu o processo de FBN, consequentemente maior acúmulo de massa pelas plantas.

Palavras-chave: *Phaseolus vulgaris L.*, *Rhizobium*, Molibdênio, Inoculação de Sementes.

¹Acadêmicos de Agronomia, Faculdade Arnaldo Horácio Ferreira – FAAHF, Luís Eduardo Magalhães, Bahia;

²Professor, Faculdade Arnaldo Horácio Ferreira – FAAHF, Luís Eduardo Magalhães. kath_rocha10@hotmail.com; fabio.cesar@faahf.edu.br



CRESCIMENTO INICIAL DE PAU-MARFIM (*Balfourodendron riedelianum*) EM FUNÇÃO DE DIFERENTES SUBSTRATOS

ALLINE BISELLO¹

MEGHY SARTORO FONTANA²

THAIRINNY FERREIRA DE SOUSA³

JULIANE KARSTEN⁴

O Pau-Marfim (*Balfourodendron riedelianum*) também conhecido como Guatambu é uma árvore caducifólia de ocorrência natural em vários estados do Brasil (CARVALHO, 2004). Dentre as espécies nativas, demonstra grande potencial ao reflorestamento, no entanto, suas exigências silviculturais são pouco conhecidas (FARIAS et al., 1995). Tendo em vista a sua larga utilização, aliada ao risco de extinção e ao precário conhecimento silvicultural da espécie, este trabalho teve como objetivo avaliar o crescimento inicial do Pau-Marfim com diferentes substratos. O experimento foi instalado em dezembro de 2016 na Faculdade Arnaldo Horácio Ferreira, situada em Luís Eduardo Magalhães-BA. O delineamento experimental utilizado foi o inteiramente casualizado, em esquema fatorial 3 x 3 (3 substrato x 3 misturas), contendo 10 plântulas de aproximadamente 5 cm em cada tratamento e conduzido em copos plásticos de 200 mL mantidos em ambiente externo com irrigação diária. Os substratos utilizados foram: A) terra vegetal adubada; B) húmus de minhoca e C) solo do cerrado (coletado na instituição de ensino). Enquanto para o fator mistura foram utilizados: 1) substrato puro, sem adição de mistura; 2) substrato + vermiculita (3:1) e 3) substrato + vermiculita + esterco bovino (3:1:0,5). Os parâmetros avaliados foram: altura da parte aérea (com régua, expresso em cm), diâmetro do colo (com paquímetro digital, expresso em mm) e número de folhas (contagem direta). As avaliações foram realizadas a cada 20 dias, durante 80 dias e os dados coletados foram submetidos à análise de variância sendo as médias comparadas entre si pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade, utilizando o programa estatístico AgroEstat. A interação entre os dois fatores foi significativa para as variáveis altura e diâmetro do colo. Para a variável altura, a partir dos 20 dias, a adição de esterco e vermiculita (3) ao húmus de minhoca (B) proporcionou melhores desenvolvimento da parte aérea se comparados ao húmus sozinho (1). Já para a terra vegetal (A), não foram observadas diferenças significativas ao longo dos dias, se comparado ao composto sozinho (1) ou com a adição de vermiculita e/ou



esterco bovino (2 e 3), similar ao observado para o solo de cerrado (C) aos 60 e 80 dias. Maiores diâmetros de colo aos 80 dias foram observados nas mudas crescidas com solo de cerrado (C), puro (1) ou com adição de vermiculita (2). Neste mesmo período de avaliação a adição de vermiculita e esterco (3) causou desenvolvimento similar das mudas entre a terra vegetal (A), húmus de minhoca (B) e o solo de cerrado (C). Para a variável número de folhas, a interação não foi significativa, sendo observado apenas efeitos isolados aos 40, 60 e 80 dias. Aos 60 dias, o solo de cerrado (C) e a mistura com vermiculita + esterco (3) proporcionaram maiores números de folhas, sendo de 3,75 e 4,03 respectivamente. Conclui-se que a composição do substrato interfere no desenvolvimento inicial das mudas, sendo que ao final do experimento maiores alturas e diâmetro de colo da mudas de pau-marfim foram observadas com a utilização de solo de cerrado.

Palavras-chave: Reflorestamento, Guatambu, Desenvolvimento, Substratos.

¹Acadêmica de Agronomia - Faculdade Arnaldo Horácio Ferreira - FAAHF, Luís Eduardo Magalhães, Bahia; alline.bisello@hotmail.com; meghy03@gmail.com; thairinny41@gmail.com

²Professora, Faculdade Arnaldo Horácio Ferreira – FAAHF, Luís Eduardo Magalhães. julika4@yahoo.com.br



CRESCIMENTO INICIAL DE ROSA DO DESERTO EM DIFERENTES FORMULAÇÕES DE SUBSTRATO

JOSÉ FONTANA SANTOS BRITO¹

ALLINE BISELLO²

MEGHY SARTORO FONTANA³

JULIANO ALVES DA CRUZ⁴

JULIANE KARSTEN⁵

A *Adenium obesum*, conhecida como rosa do deserto, é uma das plantas mais cultivadas no Brasil, possuindo alto valor econômico e ornamental. A crescente procura pela espécie, vem acompanhada da necessidade da produção de mudas de qualidade e em grande escala. A produção de mudas e a qualidade destas podem ser afetadas, dentre outros fatores, pelo tipo de substrato utilizado. Considerando o recente cultivo da espécie no Brasil, e o limitado número de informações a respeito da sua produção, este trabalho teve como objetivo avaliar o efeito de diferentes substratos no desenvolvimento de plântulas de rosa do deserto. O experimento foi conduzido em casa de vegetação da Faculdade Arnaldo Horácio Ferreira – FAAHF, durante os meses de maio e julho de 2018. O delineamento experimental utilizado foi o inteiramente casualizado (DIC), com dez tratamentos (composições de substrato) e quatro repetições. Os tratamentos utilizados foram: T1- mistura comercial; T2- substrato de casca de pinus; T3- casca de pinus, areia e fibra de coco (1:1:1); T4- compostagem comercial, areia e fibra de coco (1:1:1); T5- compostagem comercial, casca de pinus e fibra de coco (1:1:1); T6- casca de pinus, areia e esterco de aves (1:1:1); T7- compostagem de algodão, areia e fibra de coco (1:1:1); T8- compostagem de algodão, esterco de aves, areia e vermiculita (1:1: ½:½); T9- areia, vermiculita, compostagem comercial, casca de pinus e fibra de coco (½:½:½:½:½:½); T10- compostagem de algodão. As sementes de rosa do deserto, colhidas de matrizes presentes na própria instituição, foram colocadas para germinar em copos plásticos de 250 mL preenchidos com os substratos de acordo com cada tratamento. Aos 30 e 60 dias foram avaliadas as variáveis altura da parte aérea, aferida com auxílio de uma régua milimetrada, número de folhas, realizada por meio de contagem manual, e diâmetro do colo utilizando paquímetro digital. Aos 30 dias de cultivo, foi adicionado a cada copo 1 g de osmocote 15-09-12. Os dados coletados foram submetidos à análise de variância e as médias comparadas



pelo teste de Scott-Knott a 5 % de probabilidade, utilizando o programa AgroEstat. Na primeira avaliação as plântulas dos tratamentos 3, 7 e 10 apresentaram maior número de folhas não se diferenciando estatisticamente entre si, mas sendo superiores aos demais tratamentos. O diâmetro do colo e altura da parte aérea aos 30 dias, apresentaram melhores resultados para os tratamentos 3, 7, 8, 9 e 10. Nesse mesmo período as mudas provenientes dos tratamentos 4 e 5 mostraram os piores desempenhos para todas as variáveis avaliadas. o mesmo foi observado para o diâmetro do colo aos 60 dias. Para a altura das plantas, aos 60 dias, os tratamentos 1, 2, 3, 7, 8, 9, 10, mostraram-se superiores aos demais, com alturas médias variando de 2,53 a 3,5 cm. Conclui-se que a utilização da compostagem comercial na composição do substrato não é recomendada para a produção de mudas de rosa do deserto. Os demais substratos proporcionam desenvolvimento satisfatório para produção mudas.

Palavras-chave: *Adenium obesum*, propagação, mudas, *compostagem*.

¹Acadêmicos de Agronomia, Faculdade Arnaldo Horácio Ferreira – FAAHF, Luis Eduardo Magalhães, Bahia;

²Professora, Faculdade Arnaldo Horácio Ferreira – FAAHF, Luís Eduardo Magalhães. julika4@yahoo.com.br



DESEMPENHO DO FEIJOEIRO COM DOSES DIFERENCIADAS DE UREIA EM COBERTURA

FLÁVIO LUCAS PEREIRA DA SILVA¹

JANDSON JÚNIOR FERREIRA ALVES DE CASTRO²

JOÃO RICARDO OLIVEIRA DE SOUZA³

NEI FERNANDO PICCO⁴

JULIANE KARSTEN⁵

O feijão (*Phaseolus vulgaris* L.) é uma das espécies mais importantes e cultivadas no território nacional, componente essencial na dieta do brasileiro, sendo uma excelente fonte proteica, além de possuir um bom conteúdo de carboidratos e ser rico em ferro. Esta espécie é caracterizada por ser exigente em nutrientes, pois apresenta um sistema radicular pequeno e pouco profundo, além de ciclo curto, o que exige que os nutrientes sejam colocados à disposição da planta no local e tempo adequado. A adubação nitrogenada é muito importante não somente para a cultura do feijão, mas para todas as culturas, pois além de promover aumentos consideráveis de produtividade e qualidade de grãos, exerce muitas funções essenciais na planta, fazendo parte da molécula de clorofila e, portanto, é necessário para a realização da fotossíntese. No caso específico do feijoeiro comum, além de promover aumento de crescimento das plantas, certos componentes da produção, como o número de vagens/planta e peso de grãos são influenciados pela adubação nitrogenada. Assim sendo, este trabalho teve como objetivo avaliar o efeito de diferentes doses de ureia sobre o crescimento inicial do feijoeiro. O experimento foi conduzido em casa de vegetação da Faculdade Arnaldo Horácio Ferreira-FAAHF, durante o período de abril a maio de 2018. O delineamento experimental adotado foi o inteiramente casualizado (DIC), com 5 tratamentos e 4 repetições, sendo os tratamentos constituídos nas diferentes doses de ureia. Os tratamentos utilizados foram: T1-testemunha absoluta (sem aplicação de nitrogênio), T2-100 kg/ha, T3-200 kg/ha, T4-300 kg/ha, e T5-400 kg/ha de ureia. Para tanto, 20 sacos de aproximadamente 2 litros foram preenchidos com solo e 5 sementes de feijão foram colocadas para germinar, a uma profundidade de 3,0 cm. A irrigação foi realizada diariamente de maneira manual. A adubação nitrogenada em cobertura foi realizada, ao 5º dia após a emergência (DAE), e posteriormente 2 aplicações com intervalo de 8 dias. Em cada aplicação foi utilizada a dose cheia para cada tratamento. As variáveis avaliadas foram: altura da parte aérea e massa seca da raiz e da parte aérea. Os dados coletados foram submetidos a análise de variância e ao ajuste de



regressão, utilizando o programa AgroEstat. O melhor ajuste de regressão para a altura da parte aérea foi observada para o modelo polinomial de segunda ordem, sendo a dose ótima de 202 kg/ha de ureia. Para as variáveis massa seca da raiz e massa seca da parte aérea, não foram observadas diferenças entre as doses de ureia testadas, sendo a média geral destas variáveis de 0,8 g e 2,7 g respectivamente. Conclui-se que doses de 200 kg/ha são as que proporcionam melhor desenvolvimento da parte aérea de plantas de feijão.

Palavras-chave: *Phaseolus vulgaris*, adubação, crescimento, nitrogênio

¹Acadêmicos de Agronomia, Faculdade Arnaldo Horácio Ferreira – FAAHF, Luis Eduardo Magalhães, Bahia;

²Professora, Faculdade Arnaldo Horácio Ferreira – FAAHF, Luís Eduardo Magalhães. . julika4@yahoo.com.br



EFEITO DO TEMPO DE ARMAZENAMENTO SOBRE A PORCENTAGEM DE EMERGÊNCIA DE IPÊ BRANCO E ROXO

AMARILDO MORESCO LODI¹

MEGHY SARTORO FONTANA²

BRUNA SISTI MICHELAN DE POLLI³

ALLINE BISELLO⁴

JULIANE KARSTEN⁵

O ipê-roxo (*Tabebuia pentaphylla*), é uma espécie rústica, exótica, proveniente da América Central, de rápido crescimento e muito utilizada como planta ornamental no paisagismo urbano. Apresenta folhas maiores que os outros ipês, frutos semelhantes a vagens longas e sementes aladas. Já o ipê-branco (*Tabebuia roseo-alba*), é uma espécie extremamente ornamental, tanto pelo exuberante florescimento, como pela folhagem densa de cor verde azulada e copa piramidal, sendo útil para arborização de ruas. Para ambas as espécies a propagação é feita por sementes. A preservação da capacidade germinativa de uma semente é necessária para que as mesmas cumpram com sua finalidade. Alguns fatores como espécie, umidade, temperatura, oxigênio e o armazenamento podem afetar a viabilidade. O armazenamento das sementes tem o intuito de preservar as qualidades iniciais do produto, no entanto fatores como temperatura e umidade relativa do ar no local de armazenamento determinarão a velocidade da perda de qualidade do produto. Assim, objetivou-se com este experimento avaliar o efeito de diferentes tempos de armazenamento sobre a emergência de sementes de ipê branco e roxo. O experimento foi conduzido no laboratório de sementes da Faculdade Arnaldo Horácio Ferreira – FAAHF, durante o período de novembro de 2016 a agosto de 2017. O delineamento experimental utilizado foi o inteiramente casualizado em esquema fatorial 4 x 4, com 4 repetições de 25 sementes cada, sendo 4 tempos de armazenamento (0, 3, 6, 9 meses) e 4 condições (sementes de ipê-branco a 25°C, sementes de ipê-branco a 4°C, sementes de ipê-roxo a 25°C, sementes de ipê-roxo a 4°C). As sementes foram colocadas em sacos de papel e armazenadas em temperatura ambiente (25°C) no laboratório, e a 4°C na geladeira. Para a avaliação da emergência, em cada período de armazenamento, as sementes foram colocadas para emergir em caixas gerbox contendo areia esterelizada, sendo avaliado a



porcentagem de emergência. Os dados coletados foram submetidos a análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Tukey a 5% de significância. A porcentagem de emergência das sementes de ipê roxo e branco armazenadas aos 4°C não foi influenciada pelo tempo de armazenamento, não sendo observadas diferenças significativas aos 0, 3, 6 e 9 meses de armazenamento. O armazenamento das sementes a 25°C influenciou negativamente a porcentagem de emergência, passando de 95% para 14% no ipê branco, e de 76% para 40% após 9 meses de armazenamento. Ao comparar as condições de armazenamento em cada período, as sementes de ipê branco armazenadas aos 4°C, tiveram as maiores porcentagens de emergência aos 6 e 9 meses de armazenamento, já o armazenamento das sementes dessa mesma espécie, nestes mesmos períodos, a 25°C, apresentaram as menores taxas de emergência, sendo inferior as sementes de ipê roxo armazenadas a 4°C e 25°C. Conclui-se que a viabilidade das sementes de ipê roxo e branco é mantida quando armazenadas a 4°C durante 9 meses, mantendo a porcentagem de emergência.

Palavras-chave: *Tabebuia pentaphylla*, *Tabebuia roseo-alba*, temperatura, viabilidade.

¹Acadêmicos de Agronomia, Faculdade Arnaldo Horácio Ferreira – FAAHF, Luis Eduardo Magalhães, Bahia;

²Engenheira Agrônoma, Maringá-Paraná;

³Professora, Faculdade Arnaldo Horácio Ferreira – FAAHF, Luis Eduardo Magalhães, Bahia. julika4@yahoo.com.br



EFICIÊNCIA AGRONÔMICA DE FERTILIZANTE FOSFATADO CONTENDO SUBSTÂNCIA HÚMICA NA COMPOSIÇÃO

GILVANI SCHERER ZINNI¹

FÁBIO RICARDO COUTINHO FONTES CÉSAR²

Os teores de fósforo (P) nos solos do cerrado são muito baixos, sendo necessária aplicação de elevadas quantidades de fertilizantes fosfatados nos sistemas de cultivo. A eficiência da adubação fosfatada também é baixa, em função da precipitação do P com íons Fe^{+2} e Al^{3+} , formando fosfatos insolúveis. Além disso, em função da predominância de óxidos de Fe e Al na fração argila, é comum a adsorção específica do P a esses minerais, indisponibilizando o P para as culturas. Uma possível forma de melhorar a eficiência dos fertilizantes fosfatados é com utilização de substâncias húmicas na composição. Os ácidos húmicos podem formar complexos organometálicos estáveis com íons de Fe^{+2} e Al^{3+} , reduzindo os processos de precipitação. Objetivou-se com esse trabalho avaliar a eficiência agronômica do superfosfato simples contendo substâncias orgânicas (ácidos húmicos) na composição e compará-lo com o superfosfato simples tradicional. O estudo foi realizado na área experimental da Faculdade Arnaldo Horácio Ferreira, na cidade de Luís Eduardo Magalhães, BA, com a cultura da soja. O solo da área foi caracterizado como Latossolo Vermelho-Amarelo, de textura franco arenosa. O estudo foi conduzido em delineamento experimental de blocos casualizados, em esquema fatorial 2×5 , onde foram avaliadas 2 fontes de P (superfosfato simples + ácidos húmicos e superfosfato simples tradicional) e 5 doses de aplicação (0; 50; 100; 150 e 250 kg ha^{-1} de P_2O_5), com 4 repetições por tratamento. Os fertilizantes foram aplicados de forma localizada, abaixo das sementes. Ao final do ciclo da cultura foram avaliados os parâmetros: altura das plantas (ALT); número de vagens por planta (NV); número de grãos por planta (NG) e produtividade. Não foi verificada diferença entre as fontes de P para as variáveis ALT, NV e NG. O fertilizante contendo substâncias húmicas na composição proporcionou maior produtividade do que a fonte tradicional, indicando efeito benéfico das substâncias húmicas em possibilitar maior disponibilidade de P para a cultura. Todas as variáveis avaliadas foram influenciadas pelas doses de P, sendo o modelo quadrático o que melhor se ajustou ao comportamento biológico das variáveis. Os valores médios de ALT, NV e NG obtidos na maior dose de P foram de 51,9 cm, 34 e 81, enquanto no tratamento sem aplicação de P os valores médios foram de 35,2 cm, 18 e 43,



respectivamente. Esses resultados estão diretamente relacionados com a disponibilidade de P para as plantas. Um dos sintomas mais evidentes da deficiência de P é a redução do crescimento das plantas e do número de grãos. Isso ocorre porque a deficiência de P pode afetar a fotossíntese da planta, pois, o P é intimamente relacionado com a transferência de energia, que é necessária no processo fotossintético, além de outros processos metabólicos. Com base nos resultados pode-se concluir que a utilização de substâncias húmicas na composição de fertilizantes fosfatados pode ser benéfica para aumentar a eficiência das fontes. Estudos de longa duração devem ser realizados para comprovar esses resultados.

Palavras-chave: Fósforo, adubação fosfatada, produtividade, *Glycine max*.

¹Acadêmico de Agronomia, Faculdade Arnaldo Horácio Ferreira – FAAHF, Luis Eduardo Magalhães, Bahia

²Professor, Faculdade Arnaldo Horácio Ferreira – FAAHF, Luís Eduardo Magalhães. fabio.cesar@faahf.edu.br



EMERGÊNCIA DE CAGAITA EM FUNÇÃO DO MÉTODO DE DESPOLPA E DA PRÉ-EMBEBIÇÃO

THAIRINNY FERREIRA DE SOUSA¹

JOSÉ VICTOR CHAGAS MACIEL²

ALLINE BISELLO³

MEGHY SARTORO FONTANA⁴

JULIANE KARSTEN⁵

A cagaita (*Eugenia dysenterica* DC), pertencente à família Myrtaceae, é um fruto típico do cerrado brasileiro, sendo mais encontrado nos estados de Goiás, Minas Gerais e Bahia, em cerrados e cerradões. Sua árvore, a cagaiteira, é de porte médio e pode atingir até 10 metros de altura. Na época de sua floração, nos meses de agosto e setembro, a cagaiteira emite flores brancas em abundância, muito perfumadas. Seu fruto pequeno, de aproximadamente três centímetros de diâmetro, com casca amarelo esverdeada, polpa succulenta e ácida, apresenta até quatro sementes no seu interior. Seus frutos são apreciados in natura, e utilizados no preparo de sucos, sorvetes, geleias, doces e licores. A propagação da espécie se dá principalmente via sementes, no entanto as informações sobre os métodos mais eficientes para emergência das sementes desta espécie são escassos. Sendo assim, objetivou-se com este trabalho avaliar o efeito do método de despolpa e da pré-embebição sobre a emergência de sementes de cagaita. O experimento foi conduzido na Faculdade Arnaldo Horácio Ferreira-FAAHF, no período entre outubro e novembro de 2017. O delineamento experimental utilizado foi o inteiramente casualizado (DIC), com 4 tratamentos e 5 repetições de 25 sementes cada. Os frutos e sementes utilizados no experimento foram coletados no chão, em área de cerrado nativo em Natividade-TO. Os tratamentos utilizados foram: T1- despolpa manual dos frutos; T2- despolpa manual seguido de pré-embebição em água por 12 horas; T3- despolpa natural e T4- despolpa natural seguido de pré-embebição por 12 horas. A despolpa manual foi realizada após a imersão dos frutos em água por 6 horas, por fricção em peneira. Em seguida as sementes foram secas na sombra por 30 horas. As sementes com despolpa natural, já foram coletadas do ambiente sem resíduos de polpa, sendo um despolpamento realizado por formigas e fatores ambientais. Após a aplicação dos tratamentos as sementes foram colocadas em bandejas brancas contendo areia e foram mantidas em casa de vegetação, com irrigação diária



durante 75 dias. Ao longo do experimento foram avaliados a porcentagem de emergência e o índice de velocidade de emergência (IVE). Os dados coletados foram submetidos a análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Tukey a 5%, utilizando o programa AgroEstat. Maiores porcentagens de emergência, 75 dias após a instalação do experimento foram observadas para as sementes com despolpa natural, independente de ter sido realizada a pré-embebição. Para estes tratamentos as porcentagens de emergência foram estatisticamente iguais entre si (T3 – 94,4% e T4-95,2%), mais superiores aos tratamentos com despolpa manual (T1 – 71,2% e T2 – 64,0%). Para a variável índice de velocidade de emergência, o comportamento observado foi similar a porcentagem de emergência, destacando-se os tratamentos com despolpa natural, que apresentaram maiores índices, sendo superiores aos tratamentos com despolpa manual. Para frutos carnosos, a permanência das sementes por maior período de tempo dentro do fruto é recomendado para completar o processo de maturação. Conclui-se que a despolpa natural proporciona maiores taxas de emergência para sementes de cagaita, se comparadas a despolpa manual, independente da utilização da pré-embebição.

Palavras-chave: *Eugenia dysenterica*, Frutos do cerrado, Myrtaceae, propagação.

¹Acadêmicos de Agronomia, Faculdade Arnaldo Horácio Ferreira – FAAHF, Luis Eduardo Magalhães, Bahia;

²Professora, Faculdade Arnaldo Horácio Ferreira – FAAHF, Luís Eduardo Magalhães. julika4@yahoo.com.br



EMERGÊNCIA DE CAGAITA EM FUNÇÃO DO MÉTODO DE DESPOLPA E DA PRÉ-EMBEBIÇÃO

THAIRINNY FERREIRA DE SOUSA¹

JOSÉ VICTOR CHAGAS MACIEL²ALLINE BISELLO³

MEGHY SARTORO FONTANA⁴

JULIANE KARSTEN⁵

A cagaita (*Eugenia dysenterica* DC), pertencente à família Myrtaceae, é um fruto típico do cerrado brasileiro, sendo mais encontrado nos estados de Goiás, Minas Gerais e Bahia, em cerrados e cerradões. Sua árvore, a cagaiteira, é de porte médio e pode atingir até 10 metros de altura. Na época de sua floração, nos meses de agosto e setembro, a cagaiteira emite flores brancas em abundância, muito perfumadas. Seu fruto pequeno, de aproximadamente três centímetros de diâmetro, com casca amarelo esverdeada, polpa succulenta e ácida, apresenta até quatro sementes no seu interior. Seus frutos são apreciados in natura, e utilizados no preparo de sucos, sorvetes, geleias, doces e licores. A propagação da espécie se dá principalmente via sementes, no entanto as informações sobre os métodos mais eficientes para emergência das sementes desta espécie são escassos. Sendo assim, objetivou-se com este trabalho avaliar o efeito do método de despolpa e da pré-embebição sobre a emergência de sementes de cagaita. O experimento foi conduzido na Faculdade Arnaldo Horácio Ferreira-FAAHF, no período entre outubro e novembro de 2017. O delineamento experimental utilizado foi o inteiramente casualizado (DIC), com 4 tratamentos e 5 repetições de 25 sementes cada. Os frutos e sementes utilizados no experimento foram coletados no chão, em área de cerrado nativo em Natividade-TO. Os tratamentos utilizados foram: T1- despolpa manual dos frutos; T2- despolpa manual seguido de pré-embebição em água por 12 horas; T3- despolpa natural e T4- despolpa natural seguido de pré-embebição por 12 horas. A despolpa manual foi realizada após a imersão dos frutos em água por 6 horas, por fricção em peneira. Em seguida as sementes foram secas na sombra por 30 horas. As sementes com despolpa natural, já foram coletadas do ambiente sem resíduos de polpa, sendo um despolpamento realizado por formigas e fatores ambientais. Após a aplicação dos tratamentos as sementes foram colocadas em bandejas brancas contendo areia e foram mantidas em casa de vegetação, com irrigação diária durante 75 dias. Ao longo do experimento foram avaliados a porcentagem de emergência e o índice



de velocidade de emergência (IVE). Os dados coletados foram submetidos a análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Tukey a 5%, utilizando o programa AgroEstat. Maiores porcentagens de emergência, 75 dias após a instalação do experimento foram observadas para as sementes com despolpa natural, independente de ter sido realizada a pré-embebição. Para estes tratamentos as porcentagens de emergência foram estatisticamente iguais entre si (T3 – 94,4% e T4-95,2%), mais superiores aos tratamentos com despolpa manual (T1 – 71,2% e T2 – 64,0%). Para a variável índice de velocidade de emergência, o comportamento observado foi similar a porcentagem de emergência, destacando-se os tratamentos com despolpa natural, que apresentaram maiores índices, sendo superiores aos tratamentos com despolpa manual. Para frutos carnosos, a permanência das sementes por maior período de tempo dentro do fruto é recomendado para completar o processo de maturação. Conclui-se que a despolpa natural proporciona maiores taxas de emergência para sementes de cagaita, se comparadas a despolpa manual, independente da utilização da pré-embebição.

Palavras-chave: *Eugenia dysenterica*, Frutos do cerrado, Myrtaceae, propagação.

¹Acadêmicos de Agronomia, Faculdade Arnaldo Horácio Ferreira – FAAHF, Luis Eduardo Magalhães, Bahia;

²Professora, Faculdade Arnaldo Horácio Ferreira – FAAHF, Luís Eduardo Magalhães. julika4@yahoo.com.br



ESTERCO ANIMAL NO DESENVOLVIMENTO DE MUDAS DE TOMATE.

GABRIELE ARAÚJO¹

JUNIOR FEISTAUER²

LARISSA JORDANA³

JULIANE KARSTEN⁴

O tomate é uma das hortaliças mais populares em todo o mundo, apresentando aceitabilidade tanto para o consumo do tomate de mesa (*in natura*), assim como para a indústria (molhos prontos, extratos, catchup, sopas, sucos etc.). Devido à diversidade de uso e a recente procura por alimentos mais saudáveis, a produção e o consumo dessa hortaliça cresce de forma abrupta a cada ano, favorecendo a venda do produto *in natura*. O custo atual dos fertilizantes comerciais leva produtores familiares a usarem fertilizantes alternativos na condução de cultivos. O esterco bovino é um composto totalmente biodegradável e não poluente, bem como, um produto de grande disponibilidade no território brasileiro, podendo ser utilizado como fonte alternativa de matéria orgânica para a produção de tomateiro. Assim o objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito de diferentes doses de esterco bovino sobre o desenvolvimento de mudas de tomateiro. O experimento foi conduzido em casa de vegetação da Faculdade Arnaldo Horácio Ferreira, durante o período de março a maio de 2018. Foi adotado o delineamento experimental inteiramente casualizado, com cinco tratamentos e quatro repetições. Os tratamentos utilizados foram: T1) testemunha, solo esterilizado, T2) 80% solo + 20 % esterco, T3)70% de solo + 30 % esterco, T4) 60% de solo + 40 % esterco e T5) 50% de solo + 50 % esterco. As sementes de tomate cultivar cv. Santa Cruz Kada Gigante (Feltrin®) foram colocadas para germinar em copos descartáveis de 180 ml, preenchidos com solo esterilizado, sendo cinco sementes por copo. Aos nove dias após a semeadura, foi realizado o desbaste deixando apenas duas mudas por copo, que foram transplantadas para sacos de 2 litros, preenchidos com as respectivas misturas. As plantas foram irrigadas manualmente diariamente durante todo o experimento. Aos quinze dias após o transplante, foi realizado novo desbaste deixando somente uma planta por repetição. As variáveis avaliadas aos vinte e oito dias após a instalação do experimento foram: altura da parte aérea, número de folhas, diâmetro do colo, massa seca das folhas, raízes e caule. Os dados coletados foram submetidos a análise de variância e ao ajuste de regressão utilizando o programa estatístico



AgroEstat. Para todas as variáveis avaliadas o modelo de regressão de melhor ajuste foi o polinomial de segunda ordem. Aos vinte e oito dias após a emergência (DAE), a dose ótima de esterco bovino incorporada ao solo para desenvolvimento da parte aérea das mudas de tomateiro foi 33,4% e para o número de folhas de 31,5%, similar ao encontrado para o diâmetro do colo (31,7%). Para a massa seca, as doses ótimas foram de 29% para a massa seca da raiz, 28,1% para a massa seca do caule e 32,5% para a massa seca das folhas. Conclui-se que a adição de 30% de esterco bovino ao solo proporciona melhor desenvolvimento e acúmulo de massa seca de mudas de tomateiro após vinte e oito dias de cultivo.

Palavras-chave: *Solanum lycopersicon*, adubo orgânico, desenvolvimento de plantas.

¹Acadêmicos de Agronomia, Faculdade Arnaldo Horácio Ferreira – FAAHF, Luís Eduardo Magalhães, Bahia;

²Professora, Faculdade Arnaldo Horácio Ferreira – FAAHF, Luís Eduardo Magalhães. julika4@yahoo.com.br



MOBILIZAÇÃO DE RESERVAS EM ALGODÃO DURANTE A GERMINAÇÃO

JOSÉ FONTANA SANTOS BRITO¹

BRUNA SISTI MICHELAN DE POLLI²

MEGHY SARTORO FONTANA³

JULIANE KARSTEN⁴

O algodão é uma cultura de destaque no Brasil, principalmente pela sua vasta utilização na indústria. Além disso, apresenta resistente à seca, sendo uma alternativa para cultivo em regiões semiáridas. O conhecimento sobre processos metabólicos envolvidos na degradação das reservas durante a germinação é fundamental, pois podem afetar o desenvolvimento inicial das plântulas causando perdas no estabelecimento de uma cultura. Dessa forma, o trabalho teve por objetivo avaliar a mobilização de reservas durante a germinação de sementes de algodão. O experimento foi conduzido no Laboratório de Sementes da Faculdade Arnaldo Horácio Ferreira – FAAHF, durante o mês de maio de 2016. O delineamento experimental utilizado foi o inteiramente casualizado, com sete tratamentos (dias de avaliação) e quatro repetições com vinte sementes cada. As sementes foram imersas por 10 h em água destilada, em seguida foram colocadas para germinar em rolo de papel germitest, umedecido com 2,5 x o peso seco do papel, e colocada na posição vertical em câmara de germinação à 25 °C e fotoperíodo de 12 h/luz. A cada 24 h as avaliações foram iniciadas aferindo-se o comprimento total das plântulas normais. Em seguida o tegumento da semente foi removido, sendo separado o cotilédone do eixo embrionário. Estes por sua vez foram colocados em sacos de papel em estufa de ventilação forçada a 65 °C por 72 h, sendo posteriormente pesados em balança analítica, para determinação da massa seca das plântulas (MSP) e massa seca dos cotilédones (MSC). Os dados coletados foram submetidos à análise de variância e ajuste de regressão, utilizando o programa estatístico Sisvar e correlação utilizando o Excel. O comprimento das plântulas aumentou ao longo dos dias após a germinação seguindo um padrão polinomial de segunda ordem, apresentando o ponto máximo no sétimo dia, com 12,55 cm. O aumento do comprimento da planta está correlacionado ao aumento da massa seca da plântula (0,8). Para a massa seca, nos três primeiros dias de avaliação as plântulas avaliadas possuíam a massa seca inferior aos cotilédones, e a partir do quarto dia as plântulas passaram a apresentar a



massa seca superior aos cotilédones. Para ambas as variáveis o melhor ajuste foi o polinomial de segundo grau. Foi observada uma forte correlação negativa (0,99) entre a redução da massa seca do cotilédones e o aumento da massa seca total da plântula. A redução no peso da massa seca dos cotilédones está inteiramente associada à redução nos seus compostos de reserva estocados e associada ao aumento do peso de massa seca da plântula. Essas relações evidenciam a mobilização dos compostos de reserva dos cotilédones e sua translocação para outros órgãos, à medida que a redução na massa seca cotiledonar reflete o aumento na produção de massa seca da plântula. Conclui-se que durante o processo germinativo do algodão a mobilização das reservas energéticas dos cotilédones está associada ao aumento na massa seca e no comprimento da plântula.

Palavras-chave: *Gossypium L.*, fisiologia, Processos metabólicos.

¹Acadêmico (a) de agronomia, Faculdade Arnaldo Horácio Ferreira – FAAHF, Luis Eduardo Magalhães, Bahia;

² Engenheira Agrônoma, Maringá-PR; ³Professora, Faculdade Arnaldo Horácio Ferreira – FAAHF, Luís Eduardo Magalhães. julika4@yahoo.com.br



SUPERAÇÃO DE DORMÊNCIA EM SEMENTE DE FALSO-PAU-BRASIL

CARLOS ANDRÉ DA SILVA¹

RICHARD DAVID FREITAS²

JULIANE KARSTEN³

O falso-Pau-Brasil (*Adenantha pavonina L.*), também conhecido por carolina-tento ou olho de dragão, é uma espécie tropical, nativa da África e Ásia que apresenta porte arbóreo semidecídua, com desenvolvimento rápido e produção de grande quantidade de sementes anualmente. As sementes desta espécie, apresentam coloração vermelho brilhante, formato globoso, achatado e duro e são conhecidas pela sua resistência e difícil germinação. São caracterizadas por apresentar dormência tegumentar, devido a impermeabilidade do seu tegumento a água, necessitando portanto da utilização de técnicas de quebra de dormência para melhor suas taxas de germinação. Considerando a existência de várias técnicas que podem ser utilizadas para a superação da dormência das sementes e a necessidade constante do desenvolvimento de mudas para reposição da vegetação ou de recuperação de áreas desmatadas, este trabalho teve como objetivo determinar o método mais eficiente para a quebra de dormência de sementes de falso pau-Brasil. O experimento foi conduzido na Faculdade Arnaldo Horácio Ferreira – FAAHF, durante o mês de março de 2018. As sementes utilizadas foram coletadas de uma matriz presente no centro da cidade de Luis Eduardo Magalhães. O delineamento experimental utilizado foi o inteiramente casualizado, com cinco tratamentos e 4 repetições com 25 sementes cada. Os métodos de quebra de dormência testados foram: T1) controle (sem quebra de dormência); T2) escarificação mecânica com auxílio de uma lixa no lado oposto ao hilo, T3) escarificação química com ácido sulfúrico concentrado por 10 min; T4) imersão em água a 70°C por 10 min e T5) escarificação mecânica com lixa seguido de imersão em água por 24 h. O experimento foi instalado em caixas gerbox, com papel mata-borrão umidificado com 10 mL de água destilada e mantido em câmara de germinação a 25°C sem controle de luminosidade. As variáveis avaliadas foram: porcentagem de germinação e índice de velocidade de germinação (IVG). Os dados coletados foram submetidos a análise de variância e as médias comparadas pelo Teste de Tukey a 5% utilizando o programa



estatístico AgroEstat. Maiores porcentagens de germinação, foram encontradas para os tratamentos com escarificação mecânica com lixa (T2) e escarificação química com ácido sulfúrico (T3), sendo de 94 e 86% respectivamente, não diferindo entre si, mais sendo significativamente superiores aos demais. Estes mesmos tratamentos (T2 e T3), juntamente com o tratamento com escarificação com lixa, seguido por imersão em água por 24 h (T5) apresentaram os maiores índices de velocidade de germinação (4,23; 3,48 e 3,31, respectivamente), sendo superiores ao tratamento com água quente (T4) e controle (T1). Conclui-se que os métodos mais eficientes na quebra de dormência de sementes de falso-pau-Brasil são a escarificação mecânica com lixa e a escarificação química com ácido sulfúrico concentrando por 10 min, proporcionando altas taxas de germinação e velocidade de germinação.

Palavras-chave: *Adenanthera pavonina* L., germinação, escarificação, propagação.

¹Acadêmico de agronomia, Faculdade Arnaldo Horácio Ferreira – FAAHF, Luís Eduardo Magalhães, Bahia;

²Professora, Faculdade Arnaldo Horácio Ferreira – FAAHF, Luís Eduardo Magalhães. julika4@yahoo.com.br



SUPERAÇÃO DE DORMÊNCIA EM SEMENTES DE ACÁCIA AUSTRALIANA

KATHLEEN ROCHA DA SILVA¹

AMARILDO MORESCO LODI²

JOSÉ FONTANA SANTOS BRITO³

JULIANE KARSTEN⁴

A acácia australiana (*Acacia mangium*) é uma espécie de grande porte, com tronco ereto, folhas simples e alternas, com flores dispostas em espigas, frutos do tipo vagem, espiralados ou torcidos e sementes elipsoides e lustrosas. Apesar de ser uma planta nativa da Austrália, a espécie é recomendada para fins paisagísticos, arborização urbana e rural e apresenta grande potencial de uso em programas de reflorestamento e recuperação de áreas com solos pobres ou degradados. Sua madeira é utilizada na construção civil e na produção de celulose. As sementes de acácia apresentam dormência tegumentar, provocando desuniformidade e baixa taxa de germinação, e como consequência um maior tempo de exposição a condições adversas, o que apresenta-se como uma dificuldade na produção de mudas. Existem diferentes métodos que podem ser utilizados na superação da dormência tegumentar das sementes. Assim sendo, o objetivo do trabalho foi determinar o método mais eficiente na superação da dormência de sementes de acácia australiana. O experimento foi conduzido no Laboratório de Sementes da Faculdade Arnaldo Horácio Ferreira-FAAHF, em abril de 2018. Para a condução do experimento sementes de acácia australiana foram coletadas de uma matriz no centro de Luís Eduardo Magalhães-BA. O delineamento experimental utilizado foi o inteiramente casualizado (DIC), com 5 (cinco) tratamentos e 4 (quatro) repetições, de 25 (vinte e cinco) sementes cada. Os tratamentos utilizados foram: T1- testemunha, T2- escarificação química com imersão em ácido sulfúrico concentrado por 15 min, T3- imersão em água quente à 75 °C por 2 min, T4- imersão em água durante 24 h e T5- imersão em água quente à 75 °C por 2 min + 24 h em água à temperatura ambiente. O experimento foi conduzido em caixas gerbox com papel mata-borrão, umidificado com 10 mL de água, e mantido em câmara de germinação a 25 °C com fotoperíodo de 12 h luz e 12 h escuro. As variáveis avaliadas foram a porcentagem de germinação (%G) e o índice de velocidade de germinação (IVG). Os dados coletados foram submetidos a análise de variância e as médias comparadas entre si pelo teste de



Tukey a 5% de probabilidade, utilizando o programa estatístico AgroEstat. Maiores porcentagens de germinação foram observadas nos tratamentos T2 (80,0%) T3 (92,0%) e T5 (86,0%). Apesar desses tratamentos não diferir estatisticamente entre si, apresentaram valores superiores aos demais tratamentos. Além do aumento da germinação esses mesmos tratamentos apresentaram os maiores índices de velocidade de germinação, (5,44; 4,13 e 4,43, respectivamente), Conclui-se que os métodos mais eficientes na superação da dormência de acácia australiana são a imersão em ácido sulfúrico concentrado por 10 min ou em água quente à 75°C por 2 min, seguido ou não de imersão em água por 24 h.

Palavras-chave: *Acacia mangium*, germinação, impermeabilidade tegumentar, propagação.

¹Acadêmicos de Agronomia, Faculdade Arnaldo Horácio Ferreira – FAAHF, Luís Eduardo Magalhães, Bahia;

²Professora, Faculdade Arnaldo Horácio Ferreira – FAAHF, Luís Eduardo Magalhães. kath_rocha10@hotmail.com



VALORIZAÇÃO DO PROFISSIONAL CONTÁBIL: UM ESTUDO DE CASO EM LUÍS EDUARDO MAGALHÃES - BAHIA

SUELEN ROTHEMANN¹

ELIUDE SILVA ²

TATIANE NEUMANN³

Com o atual cenário econômico globalizado, as empresas são desafiadas a desenvolver planos de gestão com foco na redução de custos e maximização dos resultados. Desse modo, é possível disponibilizar a um mercado consumidor, cada vez mais exigente, produtos e/ou serviços de qualidade com baixo custo, aumentando a receita e obtendo uma fatia do mercado em que está inserido. Para isso, é necessário que as empresas tenham sempre informações atualizadas de caráter interno e externo. Nesse sentido, a Contabilidade tem papel importante como ferramenta de auxílio à tomada de decisão e possibilita o desenvolvimento de planos de gestão eficientes. Nesse contexto, o desenvolvimento deste trabalho tem por objetivo mostrar aos gestores, empresários e a sociedade como um todo, o real potencial da contabilidade no desenvolvimento das empresas, bem como a pouca valorização do profissional contábil. A perspectiva é de que este estudo venha proporcionar o real entendimento sobre a contabilidade, uma vez que ainda hoje, a contabilidade é tida por muitos como um meio para apenas prestar serviços fiscais e tributários e não como ferramenta indispensável no auxílio à tomada de decisão. Outro ponto importante que esclarece a relevância do tema, é de que o estudo auxiliará os empresários a tomarem conhecimento sobre a real importância da contabilidade para o melhor gerenciamento dos recursos disponíveis e, a capacidade do profissional contábil de viabilizar maior potencial competitivo e agregar valor às entidades. A metodologia adotada foi uma pesquisa bibliográfica em livros e artigos que abordassem a importância da contabilidade e do profissional contábil. Também foi feito um estudo de caso com vinte escritórios contábeis da cidade de Luís Eduardo Magalhães-BA, que demonstrará, sob o ponto de vista do profissional contábil local, qual a importância da contabilidade em todos os aspectos, em especial para a gestão de recursos e tomada de decisão. Ainda foi estudado se os profissionais contábeis são reconhecidos pelo importante papel na geração de valor e desenvolvimento das empresas locais. Assim, a pesquisa qualifica-se como



qualitativa, pois foi realizada uma pesquisa presencial onde foi aplicado um formulário. A partir das informações coletadas, conclui-se que o profissional contábil é pouco valorizado, apesar da grande procura por serviços contábeis e de sua importante contribuição para o desenvolvimento local. Muitos usuários ainda recorrem ao profissional contábil apenas por exigências fiscais e tributárias, ou seja, é pouco difundido o conhecimento sobre a contabilidade gerencial. Por fim, conclui-se que o profissional contábil deve estar apto para atender às exigências do mercado, mantendo-se atualizado e disponibilizando, sempre que necessário, informações de cunho gerencial. Bem como deve haver uma maior união entre a classe contábil em prol de sua valorização e para divulgar a relevância da contabilidade como ferramenta gerencial.

Palavras-chave: gestão, contador, competitividade, valorização.

¹Acadêmica de Ciências Contábeis, Faculdade Arnaldo Horácio Ferreira - FAAHF, Luís Eduardo Magalhães – Bahia, suelen-rothemann@hotmail.com.

² Acadêmico de Ciências Contábeis, Faculdade Arnaldo Horácio Ferreira- FAAHF, Luís Eduardo Magalhães – Bahia, eliudersilva@outlook.com

³Professora, Faculdade Arnaldo Horácio Ferreira - FAAHF, Luís Eduardo Magalhães – Bahia, tattynha17@hotmail.com.



AUSÊNCIA DE CONCURSOS PARA A MAGISTRATURA ELEITORAL E SEUS REFLEXOS NA JURISPRUDÊNCIA, SOB A ÉGIDE DO PRINCÍPIO DA SEGURANÇA JURÍDICA

FÁBIO PICCOLI¹

PATRÍCIA TORUNSKY²

A presente pesquisa tem por objetivo abordar a problemática jurídica que envolve a necessidade da realização de concurso para a Magistratura Eleitoral nos tribunais e em primeira instância, face ao princípio da Segurança Jurídica do Estado de Direito, da Impessoalidade e da legalidade, garantindo a aplicação efetiva das disposições contidas na Constituição da República Federativa do Brasil e em suas normas esparsas, bem como, a consolidação de um entendimento único sobre as legislações eleitorais. O concurso público como forma de ingresso nos quadros da Magistratura na Justiça Federal, excetuando-se para o ramo eleitoral, onde ocorre rotatividade de Juízes Eleitorais, levando em consideração que são Juízes estaduais alocados, com mandato de 02 (dois) anos, para cumprir função Federal, delineando, portanto, quadro de insegurança jurídica, visualizada através das decisões jurisprudenciais da Justiça Eleitoral. A especialização dos servidores públicos é fundamental para que o trabalho seja desenvolvido de forma célere, correta e eficaz, necessitando, portanto, a realização de concursos para cada seguimento da área pública. A falta de concursos para provimentos dos cargos do judiciário brasileiro caracteriza obstrução a legalidade do sistema jurídico brasileira, fazendo com que pessoas despreparadas realizem trabalho precário que necessita ser revisado e constantemente re-analisado. A legislação delimita que os cargos para provimento das vagas oriundas da magistratura, iniciando-se pelo primeiro grau, devem ser feitos através de concurso, e, conforme a necessidade, para fins de promoção este juízes teriam incentivos para assumir cargo de desembargador nos tribunais. Ocorre que a justiça eleitoral trabalha com a alocação de juízes, desrespeitando o princípio da especialidade, fazendo com que o provimento destes cargos seja através de indicações, possibilitando que as decisões sejam políticas e que a jurisprudência sofra por modificações de entendimento com frequência. Tendo em vista que a Justiça Eleitoral não possui corpo de Juízes fixos, e, levando em consideração que não realiza concursos públicos para provimentos destes cargos alegando maior aplicação do princípio do tratamento igualitário entre as partes, pergunta-se: a segurança jurídica resta prejudicada sob o fundamento e propósito de assegurar maior relevância ao princípio da isonomia face o princípio da segurança jurídica, da legalidade e da impessoalidade? Desta forma, o princípio da especialidade na área de atuação pública é dispensado sob o interesse político, visto



que, a rotatividade de Juízes é baseada em decisão política, em benefício próprio ou, questiona-se também, existem outros fundamentos que norteiam e justificam tal medida? Quais são os reflexos destas mudanças na jurisprudência? A população fica prejudicada quando a decisão prolatada é de cunho político e verdadeiramente ofensiva ao princípio da legalidade?

Palavras-chave: Direito Eleitoral; Concurso Público; Magistratura.

¹Acadêmico de Direito, Faculdade Arnaldo Horácio Ferreira – FAAHF, Luis Eduardo Magalhães, Bahia;

²Professora, Faculdade Arnaldo Horácio Ferreira – FAAHF, Luís Eduardo Magalhães. fabiopiccoli@outlook.com.br



A IMPRESCINDIBILIDADE DA APLICAÇÃO DO DANO MORAL DECORRENTE DO ABANDONO AFETIVO AO IDOSO.

ANGÉLICA DA SILVA HERINGER¹

O presente artigo cuida de analisar, primeiramente, a obrigação constitucional, muitas vezes esquecida, do descendente maior de idade de garantir não somente o apoio material, mas também de promover os elementos necessários á saúde mental e integração social dos seus ascendentes na velhice. Em decorrência lógica, este trabalho debruça-se sobre uma preocupação social e jurídica, que pode ser resumida em uma simples equação: aumento da população idosa mais ausência de punição sobre as condutas agressivas e de “não cuidado”, é igual à velhice desamparada. No Brasil, houve um aumento de 73% (setenta e três por cento) da população idosa nos últimos 16 anos, hoje 8% (oito por cento) da população nacional é idosa e em 2030 serão 27% (vinte e sete por cento), ou seja, a rápida escalada do envelhecimento demonstra que em breve a maioria da população será idosa. Convém por em relevo também, que são 10 (dez) casos registrados por dia de violência contra idosos somente no estado do Maranhão, onde os familiares praticam os crimes previstos no Estatuto do Idoso, como maus tratos e abandono. Vale ressaltar, que não são apenas as condutas comissivas as preocupantes, mas também as omissivas, denominadas de atitudes de “não cuidar”, pois estas, segundso pesquisas, despertam sentimentos de desvalorização e vulnerabilidade nos idosos, ocasionando assim, doenças psicológicas. Deste modo, resta indubitável que a existência de um amparo legal e jurisprudencial que resguarde o respeito, a integridade física e moral, e ainda, a dignidade dos idosos é uma necessidade urgente a ser colmatada. É justamente neste contexto cumulado com as lacunas do Estatuto do Idoso que surgiram dois projetos de lei (lei 4562/16 do Deputado Francisco Floriano e PL 6125/16, do deputado Vicentino Júnior) que visam responsabilizar os agressores e ao mesmo tempo zelar pela segurança dos idosos, pois o direito deve sempre aparar as arestas das condutas reprováveis para que haja equilíbrio social, afinal já dizia a máxima: *Ubi homo ibi societas; ubi societas, ibi jus. Em suma*, face às considerações aduzidas, claro está portanto que este artigo amparado legalmente pelo Estatuto do Idoso (Lei 10.741/2003) e pelo artigo 229 da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, sustentará, robustamente, a tese sobre a possibilidade e necessidade da responsabilização civil dos descendentes que incorrem na prática do abandono afetivo dos



ascendentes idosos, para que assim, a condenação em dano moral não seja uma mera discussão abstrata, mas uma sanção de aplicação objetiva e imediata.

Palavras-chave: Dano Moral; Abandono Afetivo; Sancionar; Proteção Constitucional ao Idoso.

¹Acadêmica de Direito, Faculdade Arnaldo Horácio Ferreira – FAAHF, Luís Eduardo Magalhães – Bahia;
angelicaheringer7@gmail.com.



CRIMES CIBERNÉTICOS E OS MEIOS DE PRODUÇÃO DE PROVAS NO PROCESSO PENAL

VANDERSON PAULINO DE ARAÚJO ¹

PATRÍCIA TORUNSKY²

A presente pesquisa tem por objetivo abordar a problemática jurídica que envolve a crimes cibernéticos e os meios de produção de provas no processo penal. Trata-se de tema de grande relevância social, em face da constante evolução dos meios . A paternidade socioafetiva não se trata apenas de uma questão de convivência familiar em sociedade, mas de uma questão jurídica complexa. Tal conceito envolve aquele que assume o papel de pai e aquele que o corresponde como filho – o que não necessariamente está ligado a laços biológicos, mas, sobretudo, a laços afetivos. Não obstante, toda paternidade é, de certo modo, socioafetiva: seja ela biológica, adoção, inseminação artificial heteróloga ou ao sentimento de posse de filiação, pois todas estão ligadas aos aspectos de convivência familiar e, conseqüentemente, ao afeto. E quando o Direito reconhece essa afetividade não se refere somente ao sentimento, mas a um princípio jurídico revestido de normatividade, que estipula que os pais sejam responsáveis e forneçam alimentação, educação, lazer e afeto à criança, independentemente dos laços biológicos (e ainda que na realidade esse afeto não exista, ou não se manifeste). Este princípio da afetividade é, em verdade, uma construção jurídico-cultural, visto que o Direito de Família reconhece os filhos socioafetivos, também os chamando de “filhos de coração”. Estes filhos podem, portanto, ser reconhecidos legalmente por seus pais afetivos, através da comprovação de uma relação concreta, em que alguém assume o papel de pai e o outro de filho. Uma vez que se comprove essa relação – não importando sua origem – todos os deveres e direitos devem estar garantidos. Ante isso, pergunta-se: quais mecanismos jurídicos encontram-se dispostos no ordenamento jurídico vigente para a investigação da paternidade, no intuito de se atestar a veracidade da paternidade socioafetiva? Nossa hipótese é que para se verificar com maior rigor tal veracidade, faz-se necessário um incremento do diálogo entre os profissionais do Direito e da Psicologia. Visto que o Direito não possui mecanismos internos para realizar tal investigação, faz-se necessário um trabalho conjunto por parte dos profissionais da Psicologia e do Direito, visando averiguar de modo criterioso a veracidade do vínculo socioafetivo no âmbito familiar. Não havendo uma comprovação eficaz do vínculo socioafetivo, corre-se o risco de se criar uma nefasta situação no âmbito do convívio familiar. A vida humana está totalmente ligada às relações sociais, encontrando-se a paternidade para além da aliança consanguínea ou natural, uma vez que suas bases estão fincadas na boa convivência



familiar, onde cada um tem seu papel na família e todos agem em conjunto. O reconhecimento do vínculo socioafetivo demonstra, portanto, o quanto o atual Direito de Família se preocupa com o bem-estar da criança e do adolescente, visto que a família é a realidade de fato.

Palavras-chave: crimes cibernéticos; meios de produção de provas; processo penal.

¹Acadêmico de Direito, Faculdade Arnaldo Horácio Ferreira – FAAHF, Luis Eduardo Magalhães, Bahia;

²Professora, Faculdade Arnaldo Horácio Ferreira – FAAHF, Luís Eduardo Magalhães. vanderson_p@hotmail.com



RESPONSABILIZAÇÃO CRIMINAL DO ESTADO PELOS DANOS AMBIENTAIS CAUSADOS PELAS SUAS AÇÕES OU OMISSÕES E A APLICABILIDADE DA SANÇÃO CRIMINAL.

VIVIANE ROBERTA TOMAZ¹

PATRÍCIA TORUNSKY²

A presente pesquisa tem por objetivo abordar a problemática jurídica da responsabilização criminal do Estado pelos danos ambientais causados pelas suas ações ou omissões e a aplicabilidade da sanção criminal. Trata-se de tema de grande relevância social, em face das grandes depredações ambiental em decorrência de diversos fatores. Tal panorama convida a uma análise profunda da questão, levantando a celeuma onde aborda-se a limitada responsabilidade do Estado às esferas cível e administrativa, ou se, derrubando as cadeias fortificadas, passaríamos a tratar também da responsabilidade na esfera criminal, com aplicação de sanções de natureza penal. Após as Grandes Guerras Mundiais, o Estado assumiu uma preocupação não só protecionista, mas também em exercer um papel ativo na promoção de políticas públicas. Com isso, além da função de promover políticas para o bem-estar da população, o Estado tem buscado garantir também direitos ao desenvolvimento sustentável, a um meio ambiente equilibrado, à qualidade de vida, todos imbuídos de natureza coletiva. Entretanto, mesmo sendo supostamente o maior garantidor do meio ambiente, o Estado muitas vezes o viola, agredindo-o, seja comissiva ou omissivamente, praticando ou exercitando suas funções típicas, realizando obras sem as devidas cautelas ou permitindo que as pratiquem. Com efeito, se o Estado deveria ser o ente protetor do meio ambiente, nos termos do ordenamento jurídico, diante da execução de políticas públicas e fiscalização de atividades potencialmente destruidoras do ambiente, os entes públicos contraditoriamente são também responsáveis direta ou indiretamente por danos ambientais. Assim, encampa-se a ideia da responsabilidade criminal da Pessoa Jurídica de Direito Público por danos ambientais, seja por condutas comissivas ou omissivas, buscando fundamento na legislação em vigor. Com a criação da Constituição Federal de 1988, a responsabilização do Estado por Danos Ambientais é mais efetiva, visto que, possui maior liberdade para autuações sejam elas causadas por ação ou omissão, tendo em vista a previsão legal das penalidades em seus artigos.

Palavras-chave: responsabilização criminal do Estado; ação e omissão; danos ambientais.



¹Acadêmica de Direito, Faculdade Arnaldo Horácio Ferreira – FAAHF, Luis Eduardo Magalhães, Bahia;

²Professora, Faculdade Arnaldo Horácio Ferreira – FAAHF, Luís Eduardo Magalhães.
viviane.roberta772008@hotmail.com



AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM NA PEDAGOGIA DO DIREITO

JOSICASSIO PAIXÃO DOS SANTOS¹

A avaliação da aprendizagem é um processo entre avaliador e o sujeito que está sendo observado. Pois, assim sendo, é de fundamental importância, perceber as contribuições da avaliação da aprendizagem, no ensino superior na pedagogia do Direito. A avaliação tem um papel bastante especial; ela incide sobre ações ou objetos específicos e tende a ser confundida com o momento de atribuição de notas e/ou de julgamento de mérito dos trabalhos que os acadêmicos desenvolvem. O ato de ensinar e aprender vai muito além dessas fronteiras, pois esse processo está ligado à formação do futuro jurista. Cada educando representa o profissional que teremos, no amanhã, os quais passam pelas mãos de incansáveis mestres. Pensar se questionar, repensar, fazer comparações, entre outros fatores, são elementos indispensáveis e fundamentais no processo ensino-aprendizagem, Freire “Quando entro em uma sala de aula devo estar sendo um ser aberto a indagações, à curiosidade, às perguntas dos alunos, as suas ambições; um ser crítico e inquiridor, inquieto em face da tarefa que tenho” (1996,p.47). É preciso que no âmbito educacional de nível superior haja quebra de paradigmas, dentro da visão globalizada, da avaliação da aprendizagem, que por muito tempo vislumbrou de maneira equivocada esse assunto. Quando os rompimentos de velhas estruturas ocorrem, vem o desconforto por parte daqueles que não estão dispostos a mudar. O posicionamento inovador contribuirá de modo significativo nessa perspectiva. Dentro da visão tradicional, a avaliação da aprendizagem, foi muito confundida com os exames avaliativos. Os exames avaliativos, por si mesmo, excluem o sujeito, ao contrário do real sentido da avaliação da aprendizagem, que inclui o educando dentro do processo, mostrando-lhe a sua importância. Lamentavelmente, muitos docentes ainda possuem uma concepção extremamente distorcida, acerca da avaliação da aprendizagem, trazendo assim sérios problemas para si mesmos e, conseqüentemente, para os seus alunos. Alguém pode se perguntar, por que há tantos equívocos, sobre a avaliação da aprendizagem? Certamente porque não houve fundamentalmente uma base correta relacionada ao tema em discussão. Sendo assim, cabe ao mediador, ser um dinâmico e eficiente pesquisador, desta geração pós-moderna, da era digital. O ato de se avaliar e de avaliar alguém, e de ser avaliado por outrem, não é uma tarefa tão simples quanto aparenta ser. Antes de qualquer coisa, um bom avaliador necessita de boa convicção do conceito real do que venha a ser



o princípio de avaliação. De acordo com Luckesi: “a avaliação pode ser caracterizada como uma forma de ajuizamento da qualidade do objeto avaliado”,. (1996, p.33).Entretanto, o processo de avaliação da aprendizagem, necessita ser repensado, tanto no aspecto ideológico, bem como na estruturação de seus objetivos, para a obtenção de seus resultados. Nem sempre o resultado negativo referente à aplicação de alguma atividade se tornará sinônimo de fracasso dos objetivos pré-estabelecidos, muitas vezes será o ponto de partida para mudança de postura de ambas as partes, professor e aluno.

Palavras chaves: avaliação. Aprendizagem. Direito. Processo. Mediador

¹ Acadêmico de direito do 4º período. FACULDAE ARNALDO HORÁCIO FERREIRA – FAAHF, LUÍS EDUARDO, BAHIA.



A ARBITRARIEDADE NO ÓRGÃO SUPREMO JUDICIÁRIO BRASILEIRO, SUA INEFICIÊNCIA E A DIFICULDADE DE PENALIZAÇÃO DE CONDUTAS CRIMINOSAS.

BEATRIZ CANÊO FRARE¹

O presente trabalho tem grande importância, visto o atual momento político e judiciário, tendo como objetivo debater sobre as condutas do Supremo Tribunal Federal (STF), sua legislação e seu funcionamento interligado à política. Aborda-se o conceito previsto na Constituição Federal (CF), conforme artigo 102 CF, tendo como papel a guarda do ordenamento jurídico, sendo ainda a última instância recursal, mas por estar sobrecarregado pelas pressões partidárias, expectativas sociais e mídia, o órgão mostra-se arbitrário e ineficiente. A arbitrariedade fica ainda mais clara nas decisões monocráticas, que deveria ocorrer em matérias específicas, como as ações repetitivas de Controle Concreto de Constitucionalidade, porém vem sendo regra para o STF, estendendo para demais questões, sendo 89% das ações hoje decididas monocraticamente, causando estranheza no ordenamento, uma vez que, essas decisões individuais chegam a contrariar decisões já debatidas em plenário, causando inconformismo e instabilidade no ordenamento jurídico. Expõe ainda, uma pesquisa referente a dificuldade de penalizações dos membros da suprema corte relacionados a crimes de responsabilidade, uma vez que, dentre os 167 Ministros que já ocuparam o cargo, jamais houve instalação de um processo contra algum deles, mesmo havendo previsão legal conforme Art. 52 da CF, e Lei 1.079/50. A dificuldade começa na definição do que seriam crimes de responsabilidade, conforme o conceito disposto no inciso IV do art. 39 da referida lei, que abrange definição subjetiva e abstrata demais, sendo que, decoro das funções, ou seja decência, pode ter significações distintas, abrindo brecha para infinitas desculpas a respeito das condutas questionadas. Além do mais, é difícil acreditar que o inciso III do mesmo artigo por si só, seja capaz de ensejar penalidade tão grande quanto à do impeachment, já que, desídia, ou seja, falta de atenção, ociosidade, é um problema tanto dos tribunais inferiores quanto do sistema em geral. Será ainda questionado o processamento da ação, já que há momento em que o próprio presidente do



STF preside o julgamento no Senado, gerando conflito, pois ele mesmo pode estar sendo o acusado. Por fim, discorre-se acerca da efetividade do sistema e da legislação, que por vezes mostram-se de forma tão inconveniente, que é quase como se não acreditassem, que pessoas de tão alto escalão pudessem a vir cometer algum tipo de responsabilidade digna de destituição do cargo. Pretende-se ainda expor alternativas e sugestões de mudanças para a melhoria do órgão e consequentemente para o ordenamento jurídico.

Palavras-chave: Arbitrariedade, Monocráticas, Responsabilidade.

¹Acadêmica de Direito, Faculdade Arnaldo Horácio Ferreira – FAAHF, Luís Eduardo Magalhães, Bahia; beatrizfrare@hotmail.com.



O DIREITO COMO INSTRUMENTO DO FEMINISMO

THAIS EDUARDA SASSE¹

Desde o século XX, surge na sociedade uma crescente luta em busca dos direitos femininos. O movimento, que ficou conhecido como Feminismo Moderno, teve início no período pós Segunda Guerra Mundial, quando as mulheres passaram a lutar pela igualdade de gêneros. Nesse contexto, o Direito se apresenta como instrumento fundamental para garantir a validade da luta feminina. A busca pelos direitos das mulheres continua e é de extrema importância, sendo necessário identificar como o Direito pode contribuir para esse movimento social imprescindível. Ao longo da história do Movimento Feminista, o Direito se mostrou um instrumento fundamental para garantir a conquista dos direitos femininos. O ingresso das mulheres no âmbito jurídico tornou possível uma luta importante, mesmo que silenciosa, pelos ideais feministas. Pode-se citar, por exemplo, Maria Ernestina Carneiro Santiago Manso Pereira, bacharel em Direito, que foi a primeira mulher brasileira a exercer plenamente os seus direitos políticos. Maria Ernestina percebeu que a Constituição de 1928, então vigente, não vetava o voto feminino expressamente. Então, entrou com um Mandado de Segurança, e conseguiu o direito de votar e concorrer ao cargo de deputada federal. Outro caso de extrema importância para a presente discussão é a criação Lei Maria da Penha, que foi um marco histórico na luta contra a violência doméstica. A Lei nº 11.340, sancionada em 7 de agosto de 2006, popularmente conhecida como Lei Maria da Penha é um claro exemplo de como os mecanismos jurídicos são fundamentais para a garantia dos direitos femininos. A atuação dos órgãos judiciais, de advogados e de organismos internacionais de Direitos Humanos, garantiu a criação de uma lei mais rígida para casos de violência doméstica e familiar. Esse dispositivo garante uma maior prevenção de casos de violência contra mulheres no âmbito familiar, prevendo também uma punição mais rígida para os agressores. Outro instrumento muito importante na luta contra as injustiças sofridas pelas mulheres é a ONG “THEMIS – Gênero, Justiça e Direitos Humanos”. A organização supracitada se trata de um grupo de advogadas e cientistas sociais feministas, que lutam pelos direitos das mulheres, buscando enfrentar a discriminação contra as mulheres no sistema de justiça. Os projetos desenvolvidos pela ONG buscam fortalecer o conhecimento das mulheres sobre seus direitos e o sistema da justiça, dialogando com operadores do Direito sobre mecanismos que preservam e perpetuam a



discriminação contra as mulheres, advogando, ainda, em defesa de casos para proteger e alavancar direitos femininos em esfera nacional e internacional. Como pode o Direito, do ponto de vista normativo, combater a desigualdade ainda existente entre homens e mulheres? Com base no exposto, é inegável a grande contribuição que o Direito tem oferecido à luta feminista. Através da atuação de diversas mulheres e homens, o Direito tem o poder de garantir que a igualdade de gêneros se torne uma realidade na sociedade brasileira e internacional. Os instrumentos legais podem garantir que as mulheres estejam em pé de igualdade com os homens, seja no cenário familiar, trabalhista, social e até mesmo judicial. Dessa forma, o Direito e os órgãos jurídicos podem cumprir seu papel social de garantir a Justiça, através da equidade, tratando os desiguais na medida de suas desigualdades.

Palavras-chave: direitos, gênero, feminista, justiça.

¹Acadêmica de Direito, Faculdade Arnaldo Horácio Ferreira – FAAHF, Luis Eduardo Magalhães, Bahia.
thais_sasse@hotmail.com



TRABALHO ANÁLOGO A ESCRAVO: UMA REALIDADE AINDA PRESENTE

MURILO SILVA REBOUÇAS¹

O presente artigo com o tema: “*Trabalho análogo a escravo: Uma realidade ainda presente*”, tem por escopo analisar as situações dos trabalhos precários e degradantes no Brasil, com ênfase na Bahia, e suas relações com o preconceito racial e social. Diante de uma pesquisa bibliográfica, baseada nas legislações no decorrer da história brasileira, nota-se que ainda persiste a submissão do outro a trabalho análogo a escravo através de trabalhos forçados, serviço desumano ou degradante, jornadas exaustivas e/ou servidão por dívida, ou seja, a escravidão ainda existe com uma nova apresentação. Neste contexto, torna-se relevante conscientizar a sociedade acerca da temática que vem inferiorizando geralmente homens, jovens, pobres, negros e analfabetos, principalmente nas áreas de produção agrícola e zonas turísticas, no intuito de intensificar as denúncias, reduzindo assim as ocorrências de trabalho análogo a escravo no Brasil.

Palavras-chave: Racismo. Escravidão. Desigualdade Social.

¹Graduado em Direito pelo Instituto de Educação Superior Unyahna de Barreiras; Advogado. msr_direito@hotmail.com.



PATERNIDADE SOCIOAFETIVA E SUA VERACIDADE

MARIA EDUARDA SUERA¹

RICARDO MENNA BARRETO²

A presente pesquisa tem por objetivo abordar uma problemática jurídica que envolve a paternidade e o Direito de Família contemporâneo. Trata-se de tema que atualmente desponta como de grande relevância social, em face das muitas dúvidas que encobrem um novo conceito de paternidade: a socioafetividade. A paternidade socioafetiva não se trata apenas de uma questão de convivência familiar em sociedade, mas de uma questão jurídica complexa. Tal conceito envolve aquele que assume o papel de pai e aquele que o corresponde como filho – o que não necessariamente está ligado a laços biológicos, mas, sobretudo, a laços afetivos. Não obstante, toda paternidade é, de certo modo, socioafetiva: seja ela biológica, adoção, inseminação artificial heteróloga ou ao sentimento de posse de filiação, pois todas estão ligadas aos aspectos de convivência familiar e, conseqüentemente, ao afeto. E quando o Direito reconhece essa afetividade não se refere somente ao sentimento, mas a um princípio jurídico revestido de normatividade, que estipula que os pais sejam responsáveis e forneçam alimentação, educação, lazer e afeto à criança, independentemente dos laços biológicos (e ainda que na realidade esse afeto não exista, ou não se manifeste). Este princípio da afetividade é, em verdade, uma construção jurídico-cultural, visto que o Direito de Família reconhece os filhos socioafetivos, também os chamando de “filhos de coração”. Estes filhos podem, portanto, ser reconhecidos legalmente por seus pais afetivos, através da comprovação de uma relação concreta, em que alguém assume o papel de pai e o outro de filho. Uma vez que se comprove essa relação – não importando sua origem – todos os deveres e direitos devem estar garantidos. Ante isso, pergunta-se: quais mecanismos jurídicos encontram-se dispostos no ordenamento jurídico vigente para a investigação da paternidade, no intuito de se atestar a veracidade da paternidade socioafetiva? Nossa hipótese é que para se verificar com maior rigor tal veracidade, faz-se necessário um incremento do diálogo entre os profissionais do Direito e da Psicologia. Visto que o Direito não possui mecanismos internos para realizar tal investigação, faz-se necessário um trabalho conjunto por parte dos profissionais da Psicologia e do Direito, visando averiguar de modo criterioso a veracidade do vínculo socioafetivo no âmbito familiar. Não havendo uma comprovação eficaz do vínculo socioafetivo, corre-se o risco de se criar uma nefasta situação no âmbito do convívio familiar. A vida humana está totalmente ligada às relações



sociais, encontrando-se a paternidade para além da aliança consanguínea ou natural, uma vez que suas bases estão fincadas na boa convivência familiar, onde cada um tem seu papel na família e todos agem em conjunto. O reconhecimento do vínculo socioafetivo demonstra, portanto, o quanto o atual Direito de Família se preocupa com o bem-estar da criança e do adolescente, visto que a família é a realidade de fato.

Palavras chaves: família, filhos, pais.

¹ Acadêmica de Direito, Faculdade Arnaldo Horácio Ferreira - FAAHF, Luís Eduardo Magalhães, Bahia, e-mail: mesuera@hotmail.com

² Professor da Faculdade Arnaldo Horácio Ferreira - FAAHF, Luís Eduardo Magalhães, Bahia, e-mail: ricardo.mennabarreto@gmail.com



COMERCIO ELETRÔNICO E DEFESA DO CONSUMIDOR: REFLEXÕES JURÍDICO-SOCIOLÓGICAS

GABRIELA BORGES¹

RICARDO MENNA BARRETO²

O presente trabalho tem por objetivo abordar aspectos do comércio eletrônico na sociedade contemporânea, sob a óptica do Direito do Consumidor e suas interfaces com os novos desenvolvimentos na área de Direito e Tecnologia. O comércio eletrônico é constituído por um complexo mundo virtual paralelo ao físico, sustentado por uma gama de relações pessoais e comerciais que fazem desse o espaço ideal para empresas divulgarem largamente seus produtos e serviços. Uma de suas principais características é a praticidade e proximidade que as relações comerciais passam a ter, aproximando o público consumidor e as empresas. A grande rede, Internet, já pode ser considerada um meio que cristaliza a realidade rotineira de grande parte das pessoas que compõem a sociedade atual, revestindo, assim, em larga medida, os fatos sociais. Desde a sociologia clássica, segundo Émile Durkheim, um fato social conta com típicos traços de generalidade, coação e exterioridade à consciência individual. Contudo, a problemática que se busca enfatizar no presente trabalho é a complexidade e contingência que reveste a vida das pessoas que contratam produtos e serviços no ciberespaço, o que exige, sobretudo, um olhar sociológico e jurídico atual. Nesse aspecto, vemos alastrar-se certa insegurança jurídica com os negócios comerciais estabelecidos em meios virtuais que vêm tomando grandes proporções. A insegurança e impotência são sentimentos que surgem cotidianamente no usuário virtual, uma vez que este se encontra sujeito a uma série de distintos e funestos eventos: desde negócios eivados de má-fé, a cláusulas contratuais abusivas, ou, ainda, a exposição comprometedor de seus dados pessoais lançados na rede. Em virtude disso, cabe aqui ressaltar que o ordenamento jurídico brasileiro resguarda normativamente o usuário ante tais eventos. Nesse sentido, tem-se o texto constitucional, garantindo o direito à segurança e à privacidade (art. 5º, *caput*; art. 5º, X, CF/88). Por conseguinte, tem-se, para além do próprio Código de Defesa de Consumidor (Lei. 8.078/90) que já resguarda tais relações, também o Marco Civil da Internet (Lei 12.965/14), que assegura a defesa do consumidor (art. 2º, V) e a proteção da privacidade e dos dados pessoais dos usuários da rede (art. 3º, II e III). Mesmo assim, percebe-se que o sentimento de insegurança permanece,



ante a complexidade típica do meio virtual. Logo, faz-se necessário repensar a configuração teórico-dogmática que envolve os direitos do consumidor, realizando um maior diálogo interdisciplinar com a área tecnológica. Com isso, entendemos ser possível reformular engessadas concepções teóricas, com vista a uma maior proteção ante a violação de direitos e garantias dos usuários no ciberespaço pelas empresas *online*. Ressalte-se que este projeto está em fase inicial, de modo que os resultados da pesquisa ficarão condicionados a um momento futuro.

Palavras-chave: Comércio Eletrônico, Segurança do Consumidor, Sociologia do Direito, Marco Civil da Internet.

¹ Acadêmico de Direito, Faculdade Arnaldo Horácio Ferreira – FAAHF, Luis Eduardo Magalhães, Bahia; E-mail: garbibos82@gmail.com

² Professor, Faculdade Arnaldo Horácio Ferreira – FAAHF, Luís Eduardo Magalhães. E-mail: ricardo.mennabarreto@gmail.com.



APLICAÇÃO DE ADSORVENTES NATURAIS PARA REMOÇÃO DE CLORETOS EM ÁGUAS DISPONIBILIZADAS À POPULAÇÃO

DIEGO CLÍMACO PATROCÍNIO¹

THALITA YASMINE TAVARES²

EVERTON COSTA SANTOS³

PEDRO ALMEIDA GUEDES⁴

A qualidade da água disponibilizada a população é um ponto de grande relevância na atualidade, neste contexto é importante salientar que a presença de cloretos acima do limite estabelecido pela portaria de consolidação do nº5 de 2017 do Ministério da Saúde (250 mg/L) é prejudicial à saúde e pode causar, irritação na pele, probabilidade de desenvolvimento de bronquite e asma, e desenvolvimento da doença eczema. Mesmo ciente que a adição de Cloro na água faz parte do processo convencional de tratamento de água nas Estações de Tratamento de Água (ETAs), e da sua eficiência antibacteriana, por motivos oriundos de erros humanos, processo ou descaso, há situações onde a água disponibilizada à população extrapola o valor máximo permitido para cloretos. Ciente desta questão, este trabalho visa, utilizar adsorventes naturais como opção para o tratamento de águas ricas em cloretos. Dentre as vantagens do uso dos adsorventes, destacam-se a sustentabilidade, viabilidade econômica e abundância na natureza, neste trabalho em específico a matéria-prima utilizada foi, o sabugo do milho, subproduto de solida abundancia na região oeste da Bahia, comumente utilizado na produção de ração animal, plantio direto ou descartado em feiras livres, a aplicação do sabugo de milho como adsorvente representa uma forma sustentável e de fácil aplicabilidade, para uso em tecnologias alternativas para tratamento de água, e outra fonte econômica para pessoas que comercializam os produto. A estratégia metodológica utilizada na pesquisa foi baseada em experimentos com diferentes percentuais mássicos do adsorvente, sabugo, 300, 500 e 800 gramas em uma solução contento 4,8 mg/L de cloretos, então verificou-se a capacidade de adsorção em triplicata. A remoção foi quantificada e calculada, por meio do equipamento Colorímetro e pela formula da extração percentual, e os resultados mostram que o sabugo tem potencial na adequação de íons cloretos à quantidades toleráveis e a remoção



aumentou de forma diretamente proporcional à proporção mássica do adsorvente, chegando à aproximadamente 40%.

Palavras-chave: CEP, R&R, Ishikawa, manutenção.

¹Professor, Diego Clímaco Patrocínio -Faculdade Arnaldo Horácio Ferreira – FAAHF, Luís Eduardo Magalhães, BA.
engpatrocinio@hotmail.com

²Professora, Thalita Yasmine Tavares -Faculdade Arnaldo Horácio Ferreira – FAAHF, Luís Eduardo Magalhães, BA. thalitayasmine@gmail.com

³Professor, Everton Costa Santos -Faculdade Arnaldo Horácio Ferreira – FAAHF, Luís Eduardo Magalhães, BA.
evertoneps@hotmail.com

⁴Professor, Pedro Almeida Guedes -Faculdade Arnaldo Horácio Ferreira – FAAHF, Luís Eduardo Magalhães, BA.
guedespedro68@gmail.com



APLICAÇÃO DO CONTROLE ESTATÍSTICO DO PROCESSO COM ESTUDO R&R EM UMA AGROINDÚSTRIA NO OESTE DA BAHIA

DIEGO CLÍMACO PATROCÍNIO¹

EVERTON COSTA SANTOS²

CAROLINY NASCIMENTO OLIVEIRA³

THALITA YASMINE TAVARES⁴

Segundo a administração científica o funcionário é perfeitamente capaz de compreender, observar e controlar o que está sendo produzido, por isso, foram desenvolvidas técnicas para tal. Este estudo é caracterizado pela aplicação de técnicas do controle estatístico de processo (CEP), especificamente estudo Repetição e Reprodutividade (R&R) e Cartas de Controle, para mensurar a variabilidade nos pesos de empacotados de flocos de milho, em 4 linhas de produção. Sabendo que em um processo produtivo a inconformidades com as especificações, podem ser originadas por de causas comuns e especiais, foram definidas as causas especiais utilizando a ferramenta Carta de Controle, então, buscou-se os motivos da variabilidade por meio do Diagrama Causa Efeito. A estratégia metodológica utilizada foi baseada em três momentos, o primeiro foi o estudo de R&R, que verificou se as origens das variações estavam atreladas aos equipamentos de medição ou operadores, tal estudo foi aplicado em todas as linhas, e indicou que todas estavam adequadas quanta repetição e reprodutibilidade de acordo com o critério menor ou igual à 10%. No segundo, foi realizada a coleta de dados para elaboração dos limites reais, para isso foi quantificada a discrepância entre os pesos reais e o limites especificado por lei, utilizando a média das médias de 5 produtos numa amostragem de 50 unidades por linha, em 2 turnos produtivos. Já no terceiro, com os novos limites de controles para as linhas de produção já estabelecidos, os dados passaram a ser plotados em cartas de controle específicas para cada linha em tempo real, e os pontos fora dos limites geravam investigação sobre suas causas especiais geradoras, utilizando o diagrama de Ishikawa. Tal estudo, apontou dentro dos 6Ms da produção, a manutenção como o fator de maior influência na variabilidade, e como provável solução para redução da variabilidade, foi aconselhado a implantação de programa de manutenção da produtividade total (TPM).



Palavras-chave: CEP, R&R, Ishikawa, manutenção.

¹Professor, Diego Clímaco Patrocínio -Faculdade Arnaldo Horácio Ferreira – FAAHF, Luís Eduardo Magalhães, BA. engpatrocinio@hotmail.com

²Professor, Everton Costa Santos -Faculdade Arnaldo Horácio Ferreira – FAAHF, Luís Eduardo Magalhães, BA. evertoneps@hotmail.com

³Acadêmico de Engenharia de Produção, Caroliny Nascimento Oliveira Faculdade Arnaldo Horácio Ferreira – FAAHF, Luis Eduardo Magalhães, BA. carolnoliveira@live.com Bahia

⁴Professora, Thalita Yasmine Tavares -Faculdade Arnaldo Horácio Ferreira – FAAHF, Luís Eduardo Magalhães, BA. thalitayasmine@gmail.com



ESTUDO TÉRMICO COMPARATIVO ENTRE BLOCOS COMPÓSITOS DE ETILENO ACETATO DE VINILA (EVA) E BLOCOS CERÂMICOS

ANDERSON DOS SANTOS¹

EVERTON COSTA SANTOS²

DIEGO PATROCÍNIO CLÍMACO³

O setor de calçado apresenta uma significativa contribuição na criação de receitas e geração de empregos no país, oferecendo seus produtos para públicos diversos como o consumidor comum, produtos esportivos e de moda. A indústria de calçados no Brasil é formada por 6.346 estabelecimentos, segundo dados do Ministério do Trabalho e Emprego, relativos a 1999, porém, tendo em vista a presença de microempresas, com predominância de trabalho familiar, e a terceirização de atividades do processo produtivo, pode-se afirmar que o número de postos de trabalho ligados à produção de calçados é consideravelmente maior, sendo que a capacidade produtiva é estimada em cerca de 600 milhões de pares de calçados/ano. Essa produção em massa traz consigo uma problemática, a geração dos resíduos de EVA (Etileno Acetato de Vinila), muitas vezes descartados de forma inapropriada no meio ambiente e, tendo em vista isto, o presente estudo visa prover uma potencial destinação a esses, a utilização dos resíduos em produtos da construção civil, sendo que o foco deste estudo está na aplicação do EVA em blocos, utilizando de métodos matemáticos para atestar a viabilidade dessas aplicações, onde se faz necessária a definição da geometria em ambiente computacional para o estudo das propriedades físicas do compósito em questão. Para efeito deste estudo, foi simulado em um software CAD (*Computer Aided Design*), o ©COMSOL Multiphysics, onde depois de criados os moldes dos blocos com dimensões de comprimento, largura e altura respectivamente 19cm, 9cm e 19cm, tendo 8 furos cada bloco, foram definidos os materiais de cada, sendo um bloco cerâmico convencional e o outro um bloco compósito contendo EVA em sua composição. Os blocos foram submetidos a uma fonte luminosa de 60W, localizada a 20cm dos mesmos e posicionada na região central destes, por cerca de 24h, tendo como temperatura ambiente a de 25°C e, após definição do ambiente físico criou-se uma malha para que os cálculos acerca das



propriedades térmicas de cada um fossem avaliados, sendo que o método utilizado foi o Método dos Elementos Finitos (MEF). No bloco cerâmico a

temperatura mínima, é próxima da temperatura ambiente e a temperatura máxima, considerando este tempo de simulação, é de aproximadamente 35°C, concentrada na direção em que a fonte luminosa se encontra. A simulação do bloco EVA 60% mostra que o compósito tem mais dificuldade em conduzir calor em comparação ao bloco cerâmico, havendo um maior aquecimento na superfície exposta à radiação, sendo a temperatura máxima de 35,8 °C e, diante disto, percebe-se que a diferença entre as características físicas destes torna viável a utilização do bloco de EVA na construção civil, tendo como vantagens a redução do impacto ambiental do ramo calçadista, além do conforto térmico oferecido por este.

Palavras-chave: conforto térmico, tecnologias CAD, impacto ambiental.

¹Acadêmico de engenharia de produção, Faculdade Arnaldo Horácio Ferreira - FAAHF, Luís Eduardo Magalhães, Bahia;

²Professor, Faculdade Arnaldo Horácio Ferreira – FAAHF, Luis Eduardo Magalhães, Bahia;
evertoneps@hotmail.com

³Professor, Faculdade Arnaldo Horácio Ferreira – FAAHF, Luis Eduardo Magalhães, Bahia.
engpatrocínio@hotmail.com

MENSURAÇÃO DOS CUSTOS DE CONFINAMENTO DE GADO BOVINO PARA CORTE: UM ESTUDO DE CASO

HOFFMANN LIMA FONTENELE¹

TATIANE NEUMANN²

O objetivo deste trabalho é levantar quais são os principais custos que envolvem a atividade de confinamento de gado bovino para corte, como são levantados esses valores e o seu impacto no faturamento da empresa. Esse estudo de caso foi realizado considerando a realidade da produção de um único lote de 193 animais bovinos para corte da raça Nelore, todos com a mesma faixa de peso, faixa de idade e escore corporal. Estes animais foram confinados na empresa, na cidade de Luís Eduardo Magalhães, Estado Bahia, por 118 dias no período de Julho de 2014 a Novembro de 2014. Para a realização desse estudo, foram feitas pesquisas bibliográfica e exploratória com o levantamento de dados primários e secundários. Foram colhidas as informações das condições comerciais de compra e venda, assim como os valores e como foi realizada cada fase do manejo, nutrição até o embarque dos animais para abate. Toda a coleta de dados foi realizada no local de confinamento dos animais através de observações, entrevistas e geradas no Sistema de Gestão da empresa que depois foram exportadas para ao MsExcel e analisados separadamente cada tipo de gastos, classificando-os em compra de animais, alimentação e custo operacional. Foram levantados todos os produtos, quantidades e valores gastos na alimentação dos animais nas duas dietas fornecidas para esse lote de animais. Foi identificado que 10% do valor gasto com alimentação ocorreu durante a dieta de crescimento e que 90% do valor restante ocorreu na dieta de engorda. Os animais engordaram 1,62 kg/dia. Normalmente esse indicador é de 1,50 a 1,55kg/dia, mostrando-se um negócio promissor a realização da compra desse lote de animais adultos (acima de 24 meses) e magros, pois converteram melhor sua alimentação em ganho de peso. Os custos operacionais da empresa, com depreciação, mão-de-obra, despesas fixas, etc. foram rateados pelo volume total de animais confinados. O CMV – Custo da Mercadoria Vendida, foi composto da seguinte forma: compra dos animais (61,9%), nutrição e manejo (27,8%) e os outros custos operacionais (10,3%). A receita líquida obtida com a venda foi composta seguinte forma: compra dos animais (42,3%), nutrição e manejo (19,0%), os outros custos operacionais (7,1%) e margem de contribuição (31,6%). Apesar de a empresa utilizar o seu custo histórico como parâmetro para composição de sua despesa fixa, percebe-se que os gestores dominam a informação de seus principais gastos na operação de confinamento e utilizam-se dessas informações para



tomar suas decisões de investimento, arrendamento, compras, parceria e venda de animais. Foi possível levantar e identificar que os custos estão sendo mensurados apropriadamente, respeitando-se os princípios contábeis, além da composição de cada elemento do custo de produção e sua proporção sobre os CMV e sobre a receita líquida da empresa. Por trabalhar com uma *commodities*, a empresa estudada necessita e atua com uma correta apuração de custos e controles operacionais eficientes, além de ter conhecimento do mercado onde atua. Essa postura faz a diferença e tornam mais competitivas as maiores empresas desse segmento.

Palavras-chave: confinamento, custos, gado bovino para corte, gastos.

¹Professor, Faculdade Arnaldo Horácio Ferreira – FAAHF, Luís Eduardo Magalhães, Bahia.

²Professor, Faculdade Arnaldo Horácio Ferreira – FAAHF, Luís Eduardo Magalhães, Bahia.

hoffmann.lima@hotmail.com



ALTERNATIVA SUSTENTÁVEL PARA MINIMIZAR A PROLIFERAÇÃO DO MOSQUITO AEDES AEGYPTI EM AMBIENTES DOMÉSTICOS

MARIA VALENTINA CARLETI HOHN¹

LUCAS VIANA RIBEIRO²

YASMIN GONÇALVES DOS ANJOS³

SIMONE CARLETI⁴

O trabalho apresenta um modelo de suporte para vasos de plantas domésticas este possui uma base que pretende evitar a proliferação do mosquito Aedes Aegypti. O tema da pesquisa define-se como: Método para evitar a proliferação do mosquito Aedes Aegypti em ambientes domésticos. A problemática em questão define-se: Como minimizar a proliferação do mosquito Aedes Aegypti nos vasos de plantas domésticas? O objetivo principal do trabalho foi realizar um estudo sobre as formas de proliferação do mosquito Aedes Aegypti através dos vasos das plantas nos domicílios da cidade de Luís Eduardo Magalhães – Bahia, visando a partir do estudo desenvolver um modelo de suporte para vasos de plantas que possibilite a redução e previna a proliferação do mosquito transmissor de doenças como dengue, chikungunya, zika e febre amarela. Para a realização da pesquisa foi utilizada a seguinte metodologia: técnicas de análise bibliográfica e documental, bem como de observação. Prosseguiu-se assim com o desenvolvimento do produto a partir de materiais de fácil acesso e reutilizáveis após com a experimentação do mesmo. Os resultados obtidos demonstraram-se positivos em relação ao experimento proposto. Sendo assim, com esse estudo foi possível aprofundar os conhecimentos na área, além de adquirir novas técnicas, contribuindo para a sociedade e melhorando a qualidade de vidas das pessoas no que diz respeito a minimização da proliferação do mosquito nas residências e reduzindo desta forma o número de pessoas infectadas pelo mosquito.

Palavras-chave: qualidade, infestação, pessoas.

¹ Aluna da Escola Municipal José Cardoso de Lima, Luís Eduardo Magalhães, Bahia;

² Aluno do Colégio Mimoso do Oeste, Luís Eduardo Magalhães, Bahia;

³ Aluna do Centro Educacional Maria Cardoso Ferreira, Luís Eduardo Magalhães, Bahia;

⁴ Professora, Faculdade Arnaldo Horácio Ferreira – FAAHF, Luís Eduardo Magalhães, Bahia.
simonecarleti@hotmail.com



GESTÃO DE ESTOQUES A GRANEL ATRAVÉS DA REALIZAÇÃO DE INVENTÁRIO VIA LASER SCANNER

THIAGO VINÍCIUS PEREIRA SILVA LEITE¹

MAURICIO BREITKREITZ²

ARILTON ROCHA³

EVERTON COSTA SANTOS⁴

DIEGO CLÍMACO PATROCÍNIO⁵

O estoque exerce um papel muito importante no resultado de uma empresa, ele interfere diretamente no ativo patrimonial, bem como é fator muito importante na apuração do custo do produto e conseqüentemente na competitividade. O inventário é uma ferramenta de controle imprescindível na gestão de estoque, este é responsável por garantir que os controles contábeis estejam corretos em relação ao estoque físico em campo. Um dos grandes desafios de empresas que trabalham com estoque a granel é referente à quantificação, uma vez que para executar este trabalho necessita-se de equipamentos eletrônicos para realizar as medições de estoque e conseqüentemente encontrar a massa relacionada. Este trabalho visa comparar duas tecnologias de realização de inventário em uma empresa mineradora, sendo eles: topografia convencional que é realizado pelos equipamentos Estação Total para pilhas sob galpões, GPS Geodésico para pilhas estocadas a céu aberto e tecnologia *laser scanner* que consegue realizar as medições em qualquer superfície. Para isso os principais passos executados foram: Análise e estudo do histórico de inventários, comparação técnica entre as tecnologias, tratamento de dados e análise dos resultados gerados por cada um dos equipamentos. Em comparação com os equipamentos convencionais (GPS e Estação Total) de levantamento topográfico, destacam-se como principais as vantagens do *scanner*: a grande quantidade de pontos coletados que permite reproduzir de forma muito próxima da realidade a topografia das pilhas levantadas e do terreno, agregando com isso maior precisão e confiança tanto nas representações quanto em todos os cálculos, principalmente nos cálculos de volumes. Além de levantar uma infinidade de pontos o Laser Scanner comprovadamente executa trabalhos de forma muito mais rápida em relação aos equipamentos convencionais.

Com seu longo alcance permite aquisição de dados em locais inacessíveis ou perigosos dispensando a presença do homem, reduzindo os riscos de acidentes. O resultado do trabalho realizado com topografia convencional ficou 234,04 toneladas a mais que o estoque real, este valor representa 5,5% de desvio em relação a massa que foi pesada em balança industrial, enquanto o

resultado utilizando-se o método Laser Scanner apresentou um desvio de 3,8% em relação ao estoque real, uma melhoria significativa ainda mais quando se fala em toneladas de minério, ou seja, pode-se concluir que o resultado do método Laser Scanner consegue representar com mais fidelidade a realidade do estoque. Com estes dados pode-se verificar a eficiência do equipamento em termo de precisão e em trabalhos futuros pretende-se realizar um estudo para saber o quanto esta imprecisão pode impactar em custos para a empresa em estudo.

Palavras-chave: gestão de estoque, inventário, *laser scanner*, topografia convencional.

¹Acadêmico de engenharia de produção, Faculdade Independente do Nordeste – FAINOR, Vitória da Conquista, Bahia;

²Acadêmico de engenharia de produção, Faculdade Arnaldo Horácio Ferreira - FAAHF, Luís Eduardo Magalhães, Bahia;

³Acadêmico de engenharia de produção, Faculdade Arnaldo Horácio Ferreira - FAAHF, Luís Eduardo Magalhães, Bahia;

⁴Professor, Faculdade Arnaldo Horácio Ferreira – FAAHF, Luis Eduardo Magalhães, Bahia;
evertoneps@hotmail.com

⁵Professor, Faculdade Arnaldo Horácio Ferreira – FAAHF, Luis Eduardo Magalhães, Bahia.

engpatrocinio@hotmail.com

GERENCIAMENTO DA LOGÍSTICA REVERSA EM UMA REVENDEDORA DE BATERIAS AUTOMOTIVAS NA CIDADE DE LUÍS EDUARDO MAGALHÃES – BAHIA

JEAN LUCAS RAMOS BONFIM¹

THALITA YASMINE TAVARES LIMA²

Com o avanço tecnológico atual, as empresas buscam aperfeiçoar as suas produções empregando a filosofia do desenvolvimento sustentável, ou seja, se preocupando com o futuro do meio-ambiente sem comprometer a capacidade das gerações futuras em suprir às suas próprias necessidades. Isso se justifica pelas novas legislações impostas, mudança nas visões organizacionais dos consumidores, certificações que necessitam da preocupação ecológica das indústrias e a busca por vantagens competitivas, de modo a aumentar seu mercado com a aplicação dos conhecimentos impostos pela administração científica. Neste cenário, surge a logística reversa juntamente com um gerenciamento adequado dos resíduos sólidos, visando como objetivo, fazer o retorno dos produtos de pós-venda e/ou pós-consumo para a cadeia produtiva novamente. Esse conceito é aderido por muitas organizações atualmente, pois é um processo importante e relevante para produzir novos produtos com vantagens no mercado. Dentre os resíduos que necessitam do gerenciamento da logística reversa, destacam-se as baterias de chumbo-ácido. Conforme o CONAMA esse material é classificado como classe I, pois é um composto que agride a natureza por haver características de corrosividade, sendo assim, necessita-se de um gerenciamento adequado após o seu uso, pois gera riscos para todos os meios. Desse modo, o estudo de caso apresentado neste trabalho, abrange a forma que todas as etapas que envolvem a logística reversa são realizadas e buscou estudar estratégias para se obter um aumento no índice de arrecadação de baterias em uma revendedora na cidade de Luís Eduardo Magalhães. Através da pesquisa de mercado, entrevista em outras empresas do mesmo ramo de atividade, investimento em *marketing* e concessão de desconto mediante

devolução da bateria usada, foi possível obter um índice de 99,72% na coleta desses materiais comercializados, contribuindo diretamente com as questões ambientais.

Palavras-chave: desenvolvimento sustentável, logística reversa, resíduos sólidos.



¹Bacharel em Engenharia de Produção, Jean Lucas Ramos Bonfim - Faculdade Arnaldo Horácio Ferreira – FAAHF, Luis Eduardo Magalhães, Bahia;

²Professora, Thalita Yasmine Tavares Lima - Faculdade Arnaldo Horácio Ferreira – FAAHF, Luís Eduardo Magalhães. thalitayasmine@gmail.com.br



SIMULAÇÃO DISCRETA: VALIDAÇÃO DE UM MODELO COMPUTACIONAL EM UMA INDÚSTRIA MOVELEIRA DA CIDADE DE VITÓRIA DA CONQUISTA - BA

THAÍS MOURA SANTOS¹

RAFAEL LIMA DE OLIVEIRA²

EVERTON COSTA SANTOS³

DIEGO CLÍMACO PATROCÍNIO⁴

O setor moveleiro possui grande participação na economia do país e elevada quantidade de empresas no setor. Dessa forma, as empresas devem desenvolver mecanismos que as mantenham competitivas no mercado. Uma das ferramentas de controle organizacional é a avaliação dos indicadores de desempenho que podem ser verificados a partir de técnicas de simulação discreta que possibilitam a validação de um modelo computacional, permitindo então o estudo virtual de sistemas produtivos e a posterior definição de cenários ótimos a serem implementados. Este objetivo foi atingido a partir da utilização do *software* de simulação computacional ©*FLEXSIM 3D*, versão 7.5. O estudo foi caracterizado como pesquisa científica aplicada, quanto a natureza; caráter exploratório, quanto aos objetivos e estudo de campo, quanto aos procedimentos técnicos. Os dados foram coletados a partir de visitas *in loco*, por meio da realização de entrevista com os envolvidos na empresa, mapeamento do processo de fabricação do produto que possui maior demanda e medição do ambiente físico. Para que seja possível validar e promover futuras melhorias, é de extrema importância a coleta de dados. Sendo assim, foram realizadas 150 (cento e cinquenta) cronometrias de cada etapa do processo (máquina plaina, máquina circular e bancada), a fim de obter dados para serem inseridos como parâmetros no *software* de simulação computacional. Após a coleta destes dados os *outliers* foram retirados com o auxílio do gráfico *BoxPlot*, posteriormente um gráfico de correlação foi plotado para garantir a constatação da aleatoriedade do conjunto de dados, condições fundamental para que uma análise estatística seja realizada. Por fim as distribuições de probabilidades representantes da variabilidade de cada um dos processos foram definidas e então um intervalo de confiança foi calculado para se verificar a validação do modelo computacional. Com este modelo computacional em mãos pode-se dizer que o processo em estudo está representado virtualmente e desta forma, como dito antes, cenários podem ser analisados buscando melhores soluções de produtividade para a indústria.

Palavras-chave: arranjo físico, indicadores de desempenho, otimização, simulação.

¹Acadêmico de engenharia de produção, Faculdade Independente do Nordeste – FAINOR, Vitória da Conquista, Bahia;

²Acadêmico de engenharia de produção, Faculdade Arnaldo Horácio Ferreira - FAAHF, Luís Eduardo Magalhães, Bahia;

³Professor, Faculdade Arnaldo Horácio Ferreira – FAAHF, Luis Eduardo Magalhães;
evertoneps@hotmail.com

⁴Professor, Faculdade Arnaldo Horácio Ferreira – FAAHF, Luis Eduardo Magalhães.
engpatrocínio@hotmail.com



APLICAÇÃO DO CICLO PDCA NA LINHA DE PRODUÇÃO DE INDÚSTRIA DE BEBIDAS CARBONATADAS DE VITÓRIA DA CONQUISTA – BA.

FRANCIELE SILVA LOBO¹

CAIO EPIFÂNIO PEREIRA REIS²

RONILTON NUNES DE CARVALHO³

EVERTON COSTA SANTOS⁴

A alta competitividade no setor de bebidas carbonatadas torna cada vez mais imprescindível que o planejamento estratégico das organizações fundamente suas decisões em controles internos adequados, para garantir menor custo nos processos, de maneira que a empresa tenha uma margem de lucro sustentável para competir com os concorrentes no mercado. Um método que busca a excelência tem como preceito a aplicação de ferramentas que proporcionam a melhoria contínua, neste sentido o PDCA pode ser citado. É utilizado para o controle de processos, sendo um método de solução e análise de problemas que atua em forma de ciclo, constituído pelas fases de planejar, executar, checar e agir, as quais fizeram parte da metodologia deste trabalho. Um estudo foi realizado em uma indústria de bebidas carbonatadas a qual apresenta um problema crônico de alta frequência na quebra de pinças. O estudo objetiva, desta forma, a redução na quantidade de pinças quebradas com intuito de realizar uma economia no custo de manutenção industrial e na quantidade de micro paradas para troca. A análise dos dados foi feita através do histórico de saída do sistema SAP/R3 onde se registra a quantidade de quebra de pinças na enchedora. A pinça, que é o foco do estudo, está inserida em um sistema de envase composto por um *rinser*, responsável por realizar a lavagem de garrafas sopradas, localizado antes da enchedora. Definiu-se, a priori, uma meta aceitável de pinças quebradas de 33 (no máximo) após o final de um mês de aplicação do método. Sendo assim o gráfico de Pareto foi utilizado para a identificação do tipo de pinça que mais se danifica na linha de produção, neste caso, a pinça estrela se destacou com 76,65% das trocas totais. O diagrama de causa e efeito foi aplicado posteriormente e foi verificado que a ausência de padrão quanto as velocidades necessárias aos motores do transporte aéreo causavam colisão de garrafas na entrada da estrela, o que ocasionava desalinhamento e quebra

da pinça. Para resolver essa falha foi criado o padrão de velocidade para cada tipo de tamanho de garrafa produzida. Após definidas as medidas de controle e a realização do acompanhamento dos resultados, a meta foi atingida, onde somente 26 pinças foram danificadas no período supracitado. Isso comprova a eficácia do método utilizado, mostrando que quando bem gerenciado pode proporcionar o benefício da redução de custo e maior produtividade no chão de fábrica uma vez que a variabilidade do processo tende a ser reduzida, bem como o número de paradas na linha.

Palavras-chave: processos, pdca, redução de custos, ferramentas da qualidade.

¹Acadêmico de engenharia de produção, Faculdade Independente do Nordeste – FAINOR, Vitória da Conquista, Bahia;

²Acadêmico de engenharia de produção, Faculdade Arnaldo Horácio Ferreira - FAAHF, Luís Eduardo Magalhães, Bahia;

³Acadêmico de engenharia de produção, Faculdade Arnaldo Horácio Ferreira - FAAHF, Luís Eduardo Magalhães, Bahia;

⁴Professor, Faculdade Arnaldo Horácio Ferreira – FAAHF, Luis Eduardo Magalhães, Bahia;
evertoneps@hotmail.com



PROJETO CONCEITUAL DE UMA ESCOVA-AQUECEDORA PARA *PETS*

Kamila Matos Andrade Silva¹

Anderson Dos Santos Silva²

Everton Costa Santos³

Diego Clímaco Patrocínio⁴

Os animais de estimação estão presentes na vida de muitos brasileiros, onde cada vez mais pessoas têm optado por criar *pets* pelos mais variados motivos, mas principalmente devido à paixão pelos animais. O amor oferecido por um cachorro é notável, sendo que o afeto do homem por este deve também compor a relação entre eles, de modo que o bem estar do *pet* é de inteira responsabilidade do dono, uma vez que este depende do seu proprietário para a providência de suas necessidades básicas. O banho e tosa é parte fundamental para a saúde e higiene do animal, porém o cuidado vai além do banho, incluindo a secagem e a escovação do pelo do mesmo. Assim como o banho, secar e escovar o pelo do cão trazem benefícios para a saúde do mesmo, sendo que quando realizados de forma adequada, retiram resíduos e pele morta. O presente resumo, buscando atender uma demanda deste mercado promissor, traz a proposta de uma escova secadora para cachorros, uma ferramenta que vai ajudar o dono nessa parte fundamental da higiene do *pet*, com a vantagem de secar o pelo do bicho enquanto o escova, o que além de desembaraçar o pelo, acaba também aquecendo o cachorro no processo, gerando assim conforto. Foi verificado que não existe no mercado um produto com estas duas funções e compacto, desta forma, *brainstormings* foram realizados, focados em promover uma solução para esta problemática e alguns critérios também foram utilizados para nortear esta etapa do desenvolvimento do produto: fácil manuseio, rápido aquecimento, controle de temperatura por parte do dono do *pet* e isolamento elétrico. Após estas definições iniciais a geometria foi criada com o auxílio da tecnologia CAD/CAE ©SolidWorks que consiste essencialmente em uma escova composta por um sistema elétrico (alimentação bivolt) que permite a ligação em uma tomada, possibilitando assim o aquecimento do bicho, bem como uma afiação de 3m. Como já mencionado, este produto atende uma demanda existente no mercado *pet*, porém o ciclo de detalhamento deve continuar para que as especificações

técnicas sejam adequadamente definidas, sendo assim, em trabalhos futuros serão detalhados os componentes elétricos bem como o dimensionamento do produto como um todo, para que estudos físicos numéricos sejam realizados para a posterior construção do protótipo, que consiste na etapa final da fase de desenvolvimento do produto.

Palavras-chave: higiene, animal doméstico, projeto conceitual, inovação

¹Acadêmico de engenharia de produção, Faculdade Independente do Nordeste – FAINOR, Vitória da Conquista, Bahia;

²Acadêmico de engenharia de produção, Faculdade Arnaldo Horácio Ferreira - FAAHF, Luís Eduardo Magalhães, Bahia;

³Professor, Faculdade Arnaldo Horácio Ferreira – FAAHF, Luis Eduardo Magalhães, Bahia;
evertoneps@hotmail.com

⁴Professor, Faculdade Arnaldo Horácio Ferreira – FAAHF, Luis Eduardo Magalhães, Bahia.
engpatrocinio@hotmail.com



APLICAÇÃO DE TECNOLOGIAS CAD/CAE NA INOVAÇÃO INCREMENTAL EM UMA TESOURA CORTA VERGALHÃO

JOÃO HENRIQUE OLIVEIRA BATISTA¹

RAFAEL LIMA DE OLIVEIRA²

EVERTON COSTA SANTOS³

DIEGO CLÍMACO PATROCÍNIO⁴

A preocupação com o meio ambiente é algo muito frisado nos dias de hoje, principalmente devido à escassez de minério, bem como a condição insustentável do planeta como um todo. Este trabalho propõe uma inovação incremental no produto denominado Tesoura corta vergalhão, trazendo em discussão a problemática supracitada, aplicando a reengenharia do produto focada na redução de impactos ambientais. A ferramenta em estudo é utilizada no ramo da construção civil cuja função é cortar com precisão barras metálicas diversas, porém o problema existe quando a região de corte se desgasta. Isso acontecendo, toda a lâmina do produto é descartada e não existe um sistema de engenharia reversa para recolher esta peça para então reaproveitá-la e em alguns casos a ferramenta por completa é lançada ao meio ambiente. Diante disto, utilizou-se o *software* CAD/CAE ©SolidWorks para a criação de uma peça que pode ser montada à tesoura, tornando substituível somente a pequena região de corte, reduzindo drasticamente a quantidade de matéria descartada. Os procedimentos principais para esta proposta foi o estudo do ciclo de vida do produto, identificação de uma oportunidade de melhoria e posteriormente *brainstormings* foram realizados para atacar o problema mencionado. A última etapa foi marcada pelo projeto conceitual, com a definição da geometria em 3D da solução. A proposta foi criar um domínio montável, aplicando os princípios básicos do DFMA (*Design for Manufacturing and Assembly*) para reduzir a quantidade de massa descartável ao meio ambiente bem como uma significativa redução de custos para o cliente quando houver necessidade de substituição de peças. O material deste produto é o aço cromo-molibdênio cuja densidade é $7,85 \text{ g/cm}^3$, desta forma, sabendo-se que a lâmina descartada hoje tem $25,6 \text{ cm}^3$ de volume, pôde-se calcular a sua massa que corresponde a aproximadamente 200g. Realizando os mesmos cálculos aplicados à inovação



deste trabalho, a massa de material lançada ao meio ambiente após o desgaste da região de corte seria de somente 14,4 g, ou seja, uma redução de aproximadamente 92,8%. As ferramentas de planejamento do produto, desenho e simulação foram fundamentais no desenvolvimento deste conceito uma vez que uma significativa quantidade de opções pôde ser testada e então a solução mais adequada foi selecionada e com um nível aceitável de especificação ou detalhamento. Outra consideração a ser mencionada é que a massa descartada por este produto, a priori, apresenta como um todo, uma baixa ordem de grandeza, mas isso se pensarmos em uma única ferramenta, vale ressaltar o fato de que milhares destas ferramentas são vendidas pelo mundo e que ao longo do tempo este material é descartado e acumulado no meio ambiente. E por fim, esta proposta consiste numa melhoria em um produto que quando em condições de operação é constantemente submetido a esforços, logo estudos físicos para se estudar as tensões, deformações e fadiga são fundamentais para a verificação da sua viabilidade técnica.

Palavras-chave: impacto ambiental, tesoura corta-vergalhão, projeto conceitual, inovação

¹Acadêmico de engenharia de produção, Faculdade Independente do Nordeste – FAINOR, Vitória da Conquista, Bahia;

²Acadêmico de engenharia de produção, Faculdade Arnaldo Horácio Ferreira - FAAHF, Luís Eduardo Magalhães, Bahia;

³Professor, Faculdade Arnaldo Horácio Ferreira – FAAHF, Luis Eduardo Magalhães; evertoneps@hotmail.com

⁴Professor, Faculdade Arnaldo Horácio Ferreira – FAAHF, Luis Eduardo Magalhães.



ENSINO DE LITERATURA EM ESCOLAS PÚBLICAS: ENTRE O IDEAL E O REAL.

ALESSANDRO SILVA DE SOUZA¹

ÉRIKA CRISTINA SALES SALOMÃO.²

O presente trabalho tem o objetivo de descrever como se dá o ensino de Literatura em escolas públicas, uma vez que o que a LDB (Lei de Diretrizes e Bases da educação) orienta, parece ser diferente da prática na maioria das escolas brasileiras. Neste sentido foram escolhidas duas escolas da cidade de Luis Eduardo Magalhães – BA, em particular no Nível Médio de escolaridade, pois é nesse que a disciplina aparece de maneira efetiva. Para fundamentar a pesquisa, no escopo teórico do texto, utilizou-se, como base, as reflexões de importantes teóricos, estudiosos da área pesquisada, tais como: Samuel (2007); Culler (1999); Hênio Tavares (2002), como também a Lei de Diretrizes e Bases da Educação, que foi o norte desta pesquisa. entre outros. O texto foi dividido em capítulos, sendo que no primeiro procurou-se conceituar o que é Literatura, visto que muitos docentes, parecem nem saber ao certo com o que trabalham; o segundo capítulo versou sobre as propostas pedagógicas para o ensino da disciplina, o ideal o terceiro apontou como se dá o trabalho com a Literatura nas salas de aula do século XXI, o real; o quarto trouxe a pesquisa de campo, que respondeu à questão desta análise. O corpus do texto se fez necessário, a fim de que se pudesse entender qual a proposta para o ensino de Literatura em salas de aula do Ensino Médio, o que é e o que deveria ser feito. A coleta de dados, foi realizada por meio de observação das aulas, entrevista com questionário, apresentado aos docentes envolvidos na pesquisa, e um questionário aplicado aos alunos. Após a coleta e análise do material, tendo registrado e observado os dados, percebeu-se que o ensino literário tem sido tratado, nas escolas pesquisadas, com desprezo e omissão pelo poder público, visto que dificilmente há incentivo à leitura, implantação de bibliotecas nas escolas ou bibliotecas comunitárias, tampouco há a disposição, livros, para que as escolas possam ter o mínimo de suporte possível. Assim, entende-se que o maior



desafio dos docentes que ministram a disciplina, é no tocante à infraestrutura, tão deficitária, em escolas públicas. É notório ressaltar que a Literatura não é somente uma disciplina curricular, como pensam alguns, ela é, em síntese, parte do repertório sociocultural de uma sociedade, elemento primordial no resgate dos costumes, crenças e saberes que são legado histórico e emocional do país.

Palavras-chave: Ensino. Escola Pública. Leitura. Literatura.

¹Acadêmico de Letras, Faculdade Arnaldo Horácio Ferreira – FAAHF, Luis Eduardo Magalhães, Bahia;

²Professora, Faculdade Arnaldo Horácio Ferreira – FAAHF, Luís Eduardo Magalhães.
erksaless@gmail.com



UM DIÁLOGO ENTRE A OBRA O HOBBIT DE J.R.R. TOLKIEN E A ÉTICA

ANDRESSA REIS ARAÚJO¹

Ética é um assunto que não sai da pauta das discussões sobre o comportamento e a cultura em todas as sociedades e épocas. É analisada desde a antiguidade, e na atualidade ainda buscamos entendê-la e defini-la. É relevante observar como ela é representada em obras literárias e estabelecer paralelos com as múltiplas definições postuladas por pensadores juntamente com o nosso ponto de vista acerca do que se trata a ética, pois ela diz respeito à nossa conduta diária, sendo assim, é frequentemente questionada, criticada e aprimorada. A ética possui ainda, conceitos diversos e abrangentes, ela é modelada e definida perante os diferentes períodos históricos e aspectos socioculturais de cada grupo, portanto, podemos encontrar pontos de diferença no conceito de ética de acordo com a época/comunidade de quem a conceitua. Busca-se, com o presente trabalho, identificar como ela é retratada na obra **O Hobbit**, de John Ronald Reuel Tolkien, seguindo o método da revisão bibliográfica, será observado o que Platão, Aristóteles, Kant e Bauman dizem sobre ética, e se estabelecerá um paralelo entre tais reflexões e a representação dos princípios éticos na obra em questão. O professor Tolkien criou um mundo no qual o Bem e o Mal são nítidos e ao mesmo tempo sutis e rarefeitos, assim, ambos podem ser retratados com total designação, como também podem chegar a se alternar nos pensamentos e atitudes dos personagens. Diante das vertentes teóricas expostas, Tolkien, **O Hobbit** será analisado em seus aspectos éticos, perante a construção e a desconstrução da ética nas personagens ao longo da narrativa, as situações nas quais os princípios de ética podem ser transformados e até mesmo deixados de lado, e também pode ser observado até que ponto os valores interferem na obtenção e manutenção das relações de poder representadas na obra em questão. Como Tolkien era católico, os valores predominantes em sua obra são permeados pelos valores clássicos do cristianismo, assim, a humildade e o orgulho são as características antônimas elegidas por Tolkien para afirmar a posição ética ou antiética de cada personagem. A ética que Tolkien retratou em **O Hobbit** não está restrita apenas ao mundo fantástico que ele delineou, na verdade ela



diz respeito ao mundo real; revela o quanto é longa a jornada do autoconhecimento e como ela exige que cada indivíduo pondere sobre si e sobre quem está ao seu redor. Tolkien traz Bilbo Bolseiro, como protagonista e herói, que é posto como um ladrão sem vocação inicial para isso, mas descobre mais de si mesmo e demonstra que o heroísmo não está na força ou na espada, ele é o herói pequeno, que toma algumas atitudes ignorando a conduta correta, mas que não deixa de buscar o equilíbrio e a resiliência, o que exige sair da zona de conforto e enfrentar o inimaginável, pois o maior perigo está na incapacidade de enxergar que a virtude não se concentra na perfeição, mas na humildade do aperfeiçoamento, o que consiste em um grande desafio para lidar consigo e com os outros.

Palavras-chave: O Hobbit de J.R.R. Tolkien. Ética. Literatura.

¹ Acadêmica de Letras, Faculdade Arnaldo Horácio Ferreira – FAAHF, Luís Eduardo Magalhães, Bahia.
andressaxisde@hotmail.com



A IMPORTÂNCIA DA LEITURA E O PAPEL DO PROFESSOR NA FORMAÇÃO DE BONS LEITORES

RAYANE DE SOUZA REIS E SILVA¹

BETÂNIA SANTOS PÓVOA²

CAMILLA DE JESUS FERREIRA³

ALINE VAN DER SCHMIDT⁴

O ato de ler é muito importante para a vida de qualquer ser humano, pois a leitura colabora para a inserção do indivíduo no convívio social, para adquirir conhecimento e para despertar o lado lúdico e, assim, poder viajar, sonhar e imaginar. Não obstante, é com a leitura que se pode desenvolver um repertório crítico acerca da vida em sociedade, em que as capacidades de interpretar, questionar e exercer a cidadania são fundamentais. Assim, objetiva-se abranger várias abordagens da leitura e sua importância para a sociedade em geral, em especial para o processo de formação do leitor crítico, bem como a importância da escola e do professor como mediadores da leitura na vida do indivíduo. Trata-se de uma pesquisa de cunho bibliográfico, com dados qualitativos e que ainda está em fase inicial, onde tem-se como arcabouço teórico, Freire, Klebis, Silva, Martins, Paz e Rocco, entre outros autores, que irão embasar a problemática da importância da leitura e do papel do professor na formação do leitor. A literatura de massa, apesar de não ser uma literatura legitimada no meio acadêmico, possui grande importância social e ideológica, onde o alvo dos chamados best-sellers está na aceitação pública. Desse modo, propõe-se a literatura de massa como estímulo e ferramenta para o professor que tem papel fundamental no processo de formação do leitor, resgatar e/ou despertar o interesse dos alunos pela leitura, podendo torná-los leitores vorazes, e posteriormente como estratégia de inserção da literatura aprofundada e crítica.

Palavras-chave: formação do leitor, professor mediador, literatura de massa, leitura crítica.

¹Acadêmica de Letras, Faculdade Arnaldo Horácio Ferreira – FAAHF, Luís Eduardo Magalhães, Bahia;



²Acadêmica de Psicologia, Faculdade Arnaldo Horácio Ferreira – FAAHF, Luís Eduardo Magalhães, Bahia;

³Acadêmica de Letras, Faculdade Arnaldo Horácio Ferreira – FAAHF, Luís Eduardo Magalhães, Bahia;

⁴Professora, Faculdade Arnaldo Horácio Ferreira – FAAHF, Luís Eduardo Magalhães, Bahia.

avd.schmidt@gmail.com



RAZÕES PELAS QUAIS O BRASILEIRO NÃO APRENDE A LÍNGUA INGLESA NA ATUALIDADE

JACKELINNE ROSALES SILVA¹

O aprendizado da Língua Inglesa é imprescindível, pois sem a comunicação não ocorre a inserção do indivíduo na sociedade, prejudicando-o em seu desempenho profissional, exigido pelo alto nível requerido no mundo globalizado. O presente trabalho tem como objetivo discorrer sobre algumas dificuldades enfrentadas pelos brasileiros durante o processo de aprendizagem da Língua Inglesa, o que faz com que muitos desistam da aquisição do idioma. Trata-se de um estudo bibliográfico sobre o tema, embasando-se em trabalhos sobre como o idioma é tratado em sala de aula, bem como em estudos no âmbito das leis que regem o ensino da Língua Inglesa no país (Lei de Diretrizes e Bases da Educação-LDB e Parâmetros Curriculares Nacionais-PCN) e como essas leis são interpretadas na prática em sala de aula. A análise mostra que as transformações vivenciadas pela escola, relacionadas a grande quantidade de alunos, amparo estrutural fragilizado e o desinteresse partindo dos estudantes, intensificam o desgaste do ensino do idioma no Brasil. Além disso, tece reflexões sobre a sua particularidade relacionada ao ensino e ainda sobre a situação de como esse conhecimento é passado para os alunos e os principais desafios enfrentados para se obter a língua. Por meio deste estudo, busca-se esclarecer e se possível, fundamentar as notórias dificuldades encontradas pelos brasileiros para tornarem-se falantes da Língua Inglesa.

PALAVRAS-CHAVE: Língua Inglesa, dificuldades, brasileiros

¹ Acadêmica de Letras, Faculdade Arnaldo Horácio Ferreira – FAAHF, Luís Eduardo Magalhães, Bahia



OS CAMPOS DE CONCENTRAÇÃO: UMA PERSPECTIVA HISTÓRICA EM O QUINZE

CAMILLA DE JESUS FERREIRA¹

RAYANE DE SOUZA REIS E SILVA²

RAFSAJANE DA SILVA SANTOS³

ELZA ILHA PADILHA PEREIRA⁴

Este artigo visa analisar, em uma perspectiva histórica, o descaso governamental brasileiro, ocorrido no ano de 1915, momento em que houve no país uma grande seca levando milhares de sertanejos a migrarem para as grandes cidades, principalmente Fortaleza, para fugirem da fome e de suas condições precárias de vida e trabalho. Nesse contexto, o governo do Ceará, ao prever o impacto que o êxodo causaria na sociedade e para que estes não viessem a invadir o comércio, construiu currais humanos ou campos de concentração, para abrigar os refugiados. Com isso, criou-se um cenário de extrema miséria, pobreza e mortes. Essa problemática, com forte teor social, é narrada no primeiro livro da escritora Rachel de Queiroz, “O Quinze”, no qual há relatos que detalham com precisão momentos vividos pelo personagem Chico Bento, um vaqueiro, cujo sustento vinha da terra e que mostrava a persistência do homem que luta contra situações impostas pelo fenômeno climático da seca. A trajetória de sua vida é uma representação clara da luta dos habitantes do sertão nordestino. Cem anos depois de publicada essa obra, ainda há, por parte dos leitores, perplexidade e questionamentos sobre os motivos de tanta crueldade e descaso tanto da parte das classes abastadas, quanto da política governamental para com aqueles sertanejos, que recebiam a alcunha de “flagelados e mulambentos”. Embora o esforço para sobreviverem diante das adversidades com as quais se deparavam, muitos sertanejos se somavam ao grande número de cadáveres empilhados. Diante do fato de que essa dramática prática ocorreu em dois momentos no Brasil: 1915 e 1932, o presente estudo traça como objetivos analisar historicamente a existência dos chamados campos de concentração utilizados no país como forma de exclusão. De acordo com a



abordagem, essa pesquisa é de cunho bibliográfico, a fim de ser fiel aos estudos revelados pelos estudiosos, Cardoso (2010); Castro (2010), Correia (1999), Neves (1995) e Raquel de Queiroz (1930). Por fim, os seres humanos retratados nesta pesquisa foram submetidos a condições deploráveis e considerados como párias da sociedade, a qual fingia não vê-los; a população de um lado incentivava as práticas adotadas, de outro, nem sequer reagia contra essas estratégias políticas de segregação que se tornavam ineficazes e degradantes, obrigando os sertanejos a se manterem subjugados ao poder dos governantes, assim como o foram os judeus nos campos de extermínio nazista, na Alemanha.

Palavras-chave: Seca, governo, sertanejo, campos de concentração.

¹Acadêmica do Curso de Letras, Faculdade Arnaldo Horácio Ferreira – FAAHF, Luís Eduardo Magalhães, Bahia;

²Acadêmica do Curso Letras, Faculdade Arnaldo Horácio Ferreira – FAAHF, Luís Eduardo Magalhães, Bahia;

³Acadêmico do Curso de Letras, Faculdade Arnaldo Horácio Ferreira – FAAHF, Luís Eduardo Magalhães, Bahia;

⁴ Professora, Faculdade Arnaldo Horácio Ferreira – FAAHF, Luís Eduardo Magalhães, Bahia; coordenacaoletras@faahf.edu.br.



O LÚDICO COMO ESTRATÉGIA DE APRENDIZAGEM NA LÍNGUA INGLESA

GRASIELA IZABEL MIOTTI DA SILVA¹

MUNIKE MARTINS BONET²

Este trabalho tem como objetivo analisar e refletir sobre o uso metodológico do ensino lúdico como abordagem de aprendizagem para a Língua Inglesa. Partindo do princípio de que a educação não deve ser um exercício vazio e repetitivo, mas sim algo que o aluno possa compreender facilmente, utilizar em seu dia-a-dia e em seu processo de desenvolvimento como um todo. Isso aumentará a capacidade de uma pessoa de criar e manter um relacionamento forte por meio da comunicação. Para o público escolar em geral aprender uma nova língua não é uma tarefa fácil, principalmente em se tratando de um público que vem se mostrando desinteressado com métodos e abordagens tradicionais, com isso torna-se imperioso aproximar esse processo dos alunos, nessa perspectiva surge a relevância da pesquisa por novas abordagens e metodologias. Uma estratégia então seria promover a abordagem lúdica como metodologia facilitadora. Para o desenvolvimento da pesquisa foi utilizado o método de revisão bibliográfica, contando com as referências advindas de Paulo Nunes de Almeida, Celso Antunes, Ausubel, D'Ambrósio, Roseli Fontana, Stephen Krashen, Luckesi, Piaget dentre outros, ainda, foram analisados os Parâmetros Curriculares Nacionais e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação brasileira, no que diz respeito às propostas para o processo de ensino-aprendizagem de língua estrangeira na Educação Básica. Foram pesquisadas também as teorias de aquisição da segunda língua, buscando assim um norte quanto ao entendimento do processo cognitivo de aquisição de uma segunda língua, chegando assim à teoria do filtro afetivo de Krashen e em decorrência à proposta lúdica como uma estratégia eficaz para o desenvolvimento das aulas de língua estrangeira nas escolas. Abordagem essa que não significa, de forma alguma, que o tempo de sala de aula seja tempo de brincar, mas sim um conceito de ensino em que o educador introduz maneiras novas e criativas de engajar-se com a classe e de engajar a classe.



Palavras-chave: Ludicidade, abordagem de ensino, aprendizagem de processos, contribuição.

¹Acadêmico de Letras, Faculdade Arnaldo Horácio Ferreira – FAAHF, Luis Eduardo Magalhães, Bahia;

²Professora, Faculdade Arnaldo Horácio Ferreira – FAAHF, Luis Eduardo Magalhães, Bahia;



A REPRESENTAÇÃO DA DUALIDADE HUMANA NA PEÇA HAMLET DE WILLIAM SHAKESPEARE

MUNIKE MARTINS BONET¹

Pouco se sabe com certeza a respeito da vida de William Shakespeare, o que se conhece é sua data aproximada de nascimento, dia 23 de abril de 1564, na cidade de Stratford-upon-Avon, Inglaterra, além de informações acerca de seus pais enquanto prósperos comerciantes e mais tarde seu casamento com Anne Hathaway com quem teve 3 filhos, Susanna e os gêmeos Hamnet e Judith, dentre outras informações. Shakespeare viveu no auge do que se convencionou chamar de período Elisabetano, tempos áureos para produções teatrais, o que o bardo desenvolveu com excelência nunca mais vista na história da literatura universal. Shakespeare é único, ninguém se iguala a ele nos diz Harold Bloom em sua obra *Shakespeare e a invenção do humano* (2000), escreveu 37 peças entre tragédias, comédias e peças históricas, além de cerca de 154 sonetos. Diante de tamanha representatividade e diversidade de temáticas, para a presente pesquisa foi escolhida a peça Hamlet, a mais famosa de suas tragédias. A referida peça trata da história do jovem príncipe da Dinamarca, Hamlet, que busca vingar a morte de seu pai, que fora assassinado por seu próprio irmão Cláudio, o qual torna-se rei e desposa a rainha mãe. O decorrer da história traça um panorama da loucura real e da loucura encenada pelo protagonista, porém, a peça foi escolhida por ir muito além do enredo apresentado, e sim por abordar aspectos inerentes à dualidade do homem representados pela leitura fantástica da alma humana feita por Shakespeare através desta peça. Por meio da construção de seus personagens Shakespeare aborda questões profundas sobre a natureza humana, o bem e o mal, como destacado no trecho “*nada é bom ou mau, a não ser por força do pensamento*”, a compaixão e o desejo de vingança, a mente conturbada e conflituosa em oposição a um espantoso nível de consciência e entendimento, além dos conflitos existências que permeiam principalmente os pensamentos do protagonista, representados por célebres frases como “*Ser ou não ser, eis a questão*”, o que torna sua obra atemporal, a partir do momento em que transcende os limites de tempo e espaço e chega no cerne das questões



humanas, que nunca deixam de nos circundar, mudam-se os tempos, mudam-se os conceitos, mudam-se os paradigmas, porém a complexidade dos sentimentos humanos permanece nos desafiando constantemente. Com base nisso, chega-se ao entendimento de que obras de arte como esta se tornam fundamentais, pois a partir delas, e talvez somente com elas, é possível buscar compreender o imponderável da natureza humana.

Palavras Chave: Literatura Inglesa, peça, Shakespeare, Hamlet, natureza humana.

¹Professora, Faculdade Arnaldo Horácio Ferreira – FAAHF, Luis Eduardo Magalhães, Bahia;



ANÁLISE JURÍDICO-LITERÁRIA DA INJUSTIÇA EM OS MISERÁVEIS

RAYANE DE SOUZA REIS E SILVA¹

CAMILLA DE JESUS FERREIRA²

RAFSAJANE DA SILVA SANTOS³

RICARDO MENNA BARRETO⁴

CLAUDIA RAQUEL WAGNER⁵

Os estudos envolvendo o movimento Direito e Literatura (*Law and Literature*) vêm ganhando cada vez mais destaque nas últimas décadas. Os resultados desses trabalhos têm trazido contribuições significativas para a prática do Direito e para uma melhor compreensão da função da Literatura na sociedade. Nesse sentido, a aproximação entre estas áreas é possível pelo fato de a Literatura ter sido usada, através dos tempos, como grande ferramenta de denúncia das mazelas da sociedade, além de contribuir para a compreensão textual e sensibilização dos operadores do direito (AGUIAR E SILVA, 2004). Visando aprofundar estes aspectos, este trabalho se concentrará na obra *Os Miseráveis*, de Victor Hugo, considerada a obra-prima do escritor francês. Trata-se de uma narrativa que apresenta diversas perspectivas acerca do sofrimento humano e das injustiças sociais. Nesta obra é retratada a trajetória de Jean Valjean, um pobre podador de árvores que sustentava sua irmã viúva, mãe de sete crianças órfãs. Forçado pelas circunstâncias, após um rigoroso inverno, Valjean comete um pequeno furto para alimentar seus sobrinhos. Por este delito, a personagem é presa e recebe uma pena desmesurada e é, portanto, condenada a conviver a maior parte de sua vida com as consequências de seu ato, pois, apesar de ter agido por amor, a Justiça, simbolizada pelas ações do inspetor Javert, persegue Valjean por quase toda a trama. Assim, o objetivo desse trabalho consiste na análise das injustiças sofridas pela personagem Jean Valjean, derivadas, especialmente, do abuso de poder exercido pelo inspetor Javert. Parte-se da hipótese de que Victor Hugo faz uma crítica à costumes jurídicos amparadas falsamente



na ideia de Justiça (conceito no qual as decisões jurídicas são amparadas). Além disso, a denúncia do autor evidencia como o exercício do Direito pode contribuir para reforçar as injustiças sociais e o quão desastrosas podem ser as consequências do abuso de seu poder. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, com dados qualitativos e que ainda está em fase inicial. O referencial teórico que fundamentará a análise consiste-se principalmente dos seguintes autores: Aguiar e Silva (2004); Godoy (2008); Rawls (2000); Honneth (2003). Espera-se que esta análise contribua para a interlocução entre Direito e Literatura e de como essa interlocução pode orientar o pensamento visando minimizar as injustiças cometidas pelos operadores do direito.

Palavras-chave: *Law and Literature*, denúncia social, decisão jurídica, abuso de poder.

¹Acadêmica de Letras, Faculdade Arnaldo Horácio Ferreira – FAAHF, Luís Eduardo Magalhães, Bahia;

²Acadêmica de Letras, Faculdade Arnaldo Horácio Ferreira – FAAHF, Luís Eduardo Magalhães, Bahia;

³Acadêmico de Letras, Faculdade Arnaldo Horácio Ferreira – FAAHF, Luís Eduardo Magalhães, Bahia.

⁴Professor, Faculdade Arnaldo Horácio Ferreira – FAAHF, Luís Eduardo Magalhães.
ricardo.mennabarreto@gmail.com

⁵Aluna do curso de Mestrado em Estudos Luso-Alemães (Uminho; Goethe Universität).
crw_wagner@hotmail.com



A IMPORTÂNCIA DA MOTIVAÇÃO NO ENSINO DA LÍNGUA INGLESA

CAMILLA DE JESUS FERREIRA¹

RAYANE DE SOUZA REIS E SILVA²

RAFSAJANE DA SILVA SANTOS³

MUNIKE MARTINS BONET⁴

A motivação é um dos principais fatores para o sucesso da aprendizagem em geral, e também para a aquisição de uma segunda língua. Diante disso, buscou-se através desta pesquisa, delinear práticas motivacionais, cujo objetivo, é orientar o educador de língua estrangeira no sentido de tornar suas aulas mais significativas, tanto para o aluno quanto para o próprio professor, pois, este também precisa estar motivado com o propósito de alcançar seus objetivos prévios dentro do processo de ensino-aprendizagem. A presente análise é de cunho bibliográfico com base em estudos de teóricos como David Ausubel e Howard Gardner, uma vez que ambos influenciam fortemente a área educacional com práticas e pensamentos, os quais ajudam a nortear as didáticas educacionais, além de outros autores. Foram elencadas proposições de práticas, por exemplo, o uso de atividades lúdicas, como estratégia de motivação, em razão de propiciar aos alunos mais oportunidades para desenvolverem as diferentes habilidades concernentes à língua inglesa, (*Reading, listening, writing, speaking*). Dados de pesquisas comprovam que através de jogos e brincadeiras, de cunho didático, o professor proporciona um clima de entusiasmo com forte teor motivacional. O aluno, através dessas atividades, pode despertar a criatividade, o espírito de liderança e ainda suscitar novas percepções ao seu imaginário, agregando, dessa forma, mais conhecimento e de maneira significativa. Além do lúdico, o trabalho propõe uma abordagem mais contextualizada, sobretudo, no que tange à cultura agregada ao idioma, como por exemplo, fazendo uso de aplicativos e sites como o *Google Earth*, mostrando dessa maneira, na prática, a importância da proficiência em Língua Inglesa no mundo contemporâneo, suscitando reflexões acerca do mundo de possibilidades a serem explorados através do aprendizado da Língua Inglesa. E por fim,



busca priorizar sempre a autonomia do aluno, o que consiste em desenvolver a maturação do estudante em sala de aula, para assim tornar o aprendizado da Língua Inglesa, cada vez mais, significativo. Não importa qual é a inteligência a ser desenvolvida, todavia, importa o quanto o aprendiz está disposto a desenvolvê-la, neste caso, a inteligência linguística. A motivação necessita de condições reais para isso e não apenas hipotéticas, assim sendo, as sugestões práticas desse trabalho serão de grande relevância, mostrando a todos, estratégias eficientes além dos reais motivos de aprenderem a Língua Inglesa. Conclui-se então, que o processo motivacional requer tempo e elaboração cuidadosa.

Palavras-chave: Aprendizagem significativa; Aspectos motivacionais; Didáticas educacionais.

¹Acadêmica de Letras, Faculdade Arnaldo Horácio Ferreira – FAAHF, Luís Eduardo Magalhães, Bahia;

²Acadêmica de Letras, Faculdade Arnaldo Horácio Ferreira – FAAHF, Luís Eduardo Magalhães, Bahia;

³Acadêmico de Letras, Faculdade Arnaldo Horácio Ferreira – FAAHF, Luís Eduardo Magalhães.

⁴Professora, Faculdade Arnaldo Horácio Ferreira – FAAHF, Luís Eduardo Magalhães.
munike.martins@fieb.org.br



A IMPORTÂNCIA DA LITERATURA PARA AS AULAS DE LÍNGUA INGLESA

MUNIKE MARTINS BONET¹

O presente trabalho de pesquisa partiu da percepção acerca da importância da inserção cada vez mais intensa de debates e leituras de textos e obras literárias para o desenvolvimento das aulas de Língua Inglesa, principalmente nas escolas de Ensino Médio. Partindo do pressuposto de que um idioma é o reflexo de uma construção social, histórica, política e cultural, é fator de grande relevância que abordagens didáticas levem para as salas de aula materiais que possibilitem aos alunos um conhecimento mais contextualizado acerca da língua que estejam aprendendo, no caso, o Inglês. A pesquisa foi desenvolvida sob o método de revisão bibliográfica de Harold Bloom, Renata Colasante, Aebersold, Valdomiro Polidoro, além da análise dos Parâmetros Curriculares Nacionais que propõe uma abordagem que contemple aspectos culturais para o trabalho com língua estrangeira. Partindo desse pressuposto a literatura se torna uma ferramenta capaz de propiciar de forma mais ampla o desenvolvimento das quatro habilidades esperadas no que diz respeito a aquisição da segunda língua. Ainda, o uso de textos literários como contos, poemas, peças e romances possibilita uma série de atividades como encenação de peças teatrais, debates, releituras, elaboração de diálogos além de uma viagem sem precedentes aos costumes, a história e outras características dos povos falantes do idioma. As reflexões suscitadas neste trabalho se tornam pertinentes a partir da percepção de que as aulas de língua inglesa são por demais carregadas de aspectos gramaticais e em muitos momentos dissociadas de uma realidade mais palpável para o estudante e ainda ao fato de que a presença da literatura nessas classes pode fortalecer não somente a percepção acerca da contextualização do idioma, mas ainda mais, é capaz de ampliar significativamente o conhecimento de vocabulário e gramática, e por fim, com base no que diz o grande poeta norte americano Ezra Pound “Grande literatura é simplesmente linguagem carregada de significado até o máximo grau possível”. (POUND, 2006, p.32) tornar os estudantes mais críticos e propícios à construção de significados e múltiplas interpretações.



Palavras Chave: Língua Inglesa, literatura, aulas, cultura.

¹Professora, Faculdade Arnaldo Horácio Ferreira – FAAHF, Luis Eduardo Magalhães, Bahia;



A OBJETIFICAÇÃO DA FIGURA FEMININA NOS ANÚNCIOS PUBLICITÁRIOS DA CERVEJA: UMA ANÁLISE DO DISCURSO DA REPRESENTAÇÃO IDENTITÁRIA DA MULHER NESSES ANÚNCIOS.

FÁTIMA SANTOS RODRIGUES¹

ALESSANDRA FERREIRA CAMPOS²

NELI ANA ONOFRE RODRIGUES³

ELZA ILHA PADILHA PEREIRA⁴

A mulher cada vez mais é utilizada nas propagandas como uma forma de chamar a atenção, seja pela beleza, ao enaltecer um corpo perfeito, esbelto, seja pelo charme apelativo das poucas vestes, com que se apresenta nos meios de comunicação. A objetificação da mulher, da maneira como é tratada pelas empresas, principalmente nos anúncios de bebidas, é a que mostra o corpo feminino de maneira sexualizada, com a finalidade de obter mais atenção e influenciar o comportamento do público e, conseqüentemente, aumentar as vendas do produto. Nesse contexto, torna-se importante abordar esse assunto, levando-se em consideração chamar a atenção do público ou consumidor, pois essas práticas são advindas de uma sociedade patriarcal em que a mulher, não raras vezes, era submissa ao homem e considerada como adorno, objeto. Assim, para travar essa discussão, vale-se da Análise de Discurso Crítico, com base nos estudos de Resende e Ramalho (2013); Fairclough (2016), de estudiosos no ramo da publicidade, Lourenço, Artemenko e Bragagli (2014), Moreno (2012) e da psicologia, Pereira (2011). Diante disso, o objetivo desse estudo é analisar o processo de objetificação da figura feminina apresentado nos anúncios publicitários de cerveja, para verificar se as representações neles retratadas podem ser consideradas nocivas ao papel que a mulher exerce na sociedade atual. Como contestação à figura feminina criada pelos meios midiáticos apresenta-se a desconstrução desse estereótipo que está na contramão à igualdade de gênero, temática tão cara à sociedade.



Palavras-chave: mulher, discurso, anúncio publicitário, objetificação.

¹Acadêmica do Curso de Letras, Faculdade Arnaldo Horácio Ferreira – FAAHF, Luís Eduardo Magalhães, Bahia;

²Acadêmica do Curso Letras, Faculdade Arnaldo Horácio Ferreira – FAAHF, Luís Eduardo Magalhães, Bahia;

³Acadêmica do Curso de Letras, Faculdade Arnaldo Horácio Ferreira – FAAHF, Luís Eduardo Magalhães, Bahia;

⁴ Professora, Faculdade Arnaldo Horácio Ferreira – FAAHF, Luís Eduardo Magalhães, Bahia;
fatima_santos_rodrigues@outllok.com



O QUINZE: AS MULHERES EM MEIO A SECA

LIDIANE DE OLIVEIRA SANTOS FERREIRA¹

ELZA ILHA PADILHA PEREIRA²

A obra literária de Rachel de Queiroz “O Quinze” é um romance regionalista, que tem como plano de fundo a grande seca de 1915 que afetou o estado do Ceará. A narrativa acontece em parte na cidade de Quixadá e em cidades vizinhas e narra a dura e trágica trajetória de uma família de retirantes que fogem da seca e da estiagem. O objetivo deste estudo é traçar um paralelo entre as personagens femininas tão diferentes entre si, mas tão próximas em seus desejos e esperanças. Dentre essas, destacam-se Cordulina e Conceição. Essas personagens trazem traços marcantes, pois, mesmo fragilizadas, elas enfrentam a estiagem com todas as privações de que se possa imaginar, contudo, conservam a esperança de que um dia tudo possa mudar. A matriarca da família é Cordulina que, durante o enredo, é apresentada como uma esposa submissa ao marido, típica dona de casa, sem estudo, mãe, sofredora e amarga. Também como retirante nordestina é descrito o papel de Conceição na obra. Embora essas personagens femininas tenham a mesma origem sertaneja e sejam comadres, há um contraste entre elas, pois Conceição, uma jovem a frente de seu tempo, era culta, tinha formação de magistério, era professora, não aceitava traição. Tinha opinião própria, o que pode ter ocasionado o insucesso em sua relação amorosa e não se sujeitava aos dogmas impostos pela sociedade daquela época. Esta mulher tinha ideias socialistas e, na época das secas, ajudava os flagelados nos campos de concentração. Por intermédio da autora, justifica-se a importância deste trabalho ao retratar a força da mulher do sertão, múltipla em suas performances: forte, apaixonada, com características individuais. As histórias dessas personagens estão focadas nas vivências ambientais e psicológicas da autora. Por fim, essa é uma obra pioneira, representa a mulher do século XXI que, mesmo enfrentando preconceitos morais e sociais, revela-se forte, busca seu aprimoramento intelectual, torna-



se mãe solteira e independente, Em sua constante luta, almeja ser valorizada, respeitada e clama por mais espaço, mais respeito e valorização na sociedade moderna.

Palavras-chave: mulher, seca, feminista, luta, força.

¹ Acadêmico de Letras, Faculdade Arnaldo Horácio Ferreira – FAAHF, Luís Eduardo Magalhães, BA;

² Elza Ilha, Faculdade Arnaldo Horácio Ferreira – FAAHF, Luís Eduardo Magalhães-BA.

lidianeferreira1112@gmail.com



A APLICABILIDADE DA TERAPIA COGNITIVO COMPORTAMENTAL NO CONTEXTO DA PSICOLOGIA DA SAÚDE.

MARIA CLARA OLIVEIRA PEREIRA¹

GILKA MONTEIRO²

SARA SALES³

RENATA DOS SANTOS ASSIS⁴

FABIANA REGINA DA SILVA GROSSI⁵

A Terapia cognitivo-comportamental é uma abordagem da psicologia que entende que os comportamentos e emoções do indivíduo estão diretamente ligados com a forma que percebem, interagem, e processam suas experiências ao longo de sua vida (SCHNEIDER, HABIGZANG, 2016). A Psicologia da Saúde é uma área que entende, analisa e trabalha com a preservação da saúde, levando em conta todo o contexto dos indivíduos (GOMES; LAFER, 2007 ET AL). O objetivo do presente estudo é verificar a aplicação da terapia cognitivo-comportamental no contexto da psicologia da saúde, analisando também o público alvo em que mais se aplica. Trata-se de uma revisão bibliográfica realizada com bases em artigos científicos, por mecanismos de buscas nas bases de dados: Lilacs, Scielo e Pepsic. Os artigos mostram que a atuação da terapia cognitivo-comportamental na psicologia da saúde, é realizada geralmente com intervenções em grupos de problemas específicos (ANDRADE; SASSI; JUSTE ET AL, 2008, ET AL). Sendo essa abordagem útil para vários grupos de intervenção, como nos seguintes contextos: Grupos de abuso sexual, o tratamento do câncer, atendimento a estudantes universitários, grupo de pacientes com transtorno afetivo bipolar, atendimento grupais de tabagismo, grupos com pacientes com abuso de álcool, usuários de drogas principalmente nos CAPS AD (Centro de Atenção Psicossocial para indivíduos com problemas com álcool e drogas), além disso,



grupos de pacientes com gagueira, grupos de gestante, incluindo o trabalho pós-parto e o luto em casos de perda gestacional, grupos para indivíduos com transtornos alimentares, grupos com idosos, grupos com indivíduos portadores de transtornos mentais e seus familiares RANGÉ; MARLATT, 2008, ET AL). Essas intervenções grupais são realizadas geralmente nos locais de atendimento de cada problema específico, como por exemplo, nos CAPS e nas ESFs etc. Por vezes são realizados encontros em sua maioria semanais, quinzenais ou mensais com atividades que auxiliam no tratamento (DIERO; OLIVEIRA, 2013 ET AL). A intervenção dessa abordagem na saúde, se vê muito frequente em atividades grupais, principalmente proporcionando uma boa psicoeducação aos participantes sobre o problema em questão, bem como a procura ativa por estratégias de solução de problemas, treino de habilidades sociais, que auxilia o indivíduo a obter uma participação mais ativa nas suas situações cotidianas (LOPES; PEUKER; BIZARRO, 2013, ET AL). É importante ressaltar uma busca de uma maior flexibilidade cognitiva, que pode ser desenvolvida de formas graduais, com a proposta de tarefas de casa que o sujeito possa ir realizando de forma crescente para o seu desenvolvimento. Segundo os estudos de HABIZANG, HATZENBERGER, CORTE, 2008 & PINHO 2016, é evidente a necessidade de trabalhar com autoestima e empoderamento dos indivíduos no processo da Psicologia da Saúde. Com o decorrer desse estudo é notável a importância das técnicas e aplicabilidade da terapia cognitivo-comportamental no contexto da psicologia da saúde, sendo muito útil em intervenções grupais de variados problemas. Porém ainda assim é notável a necessidade de mais estudos sobre a aplicabilidade e eficácia dessa abordagem na psicologia saúde, que busca qualidade de vida e bem – estar dos indivíduos.

Palavras-Chave: Terapia cognitivo-comportamental, aplicabilidade, Psicologia da Saúde.

¹ Acadêmica de Psicologia, Faculdade Arnaldo Horácio Ferreira – FAAHF, Luís Eduardo Magalhães, Bahia. clara7oliveira@hotmail.com



² Acadêmica de Psicologia, Faculdade Arnaldo Horácio Ferreira – FAAHF, Luís Eduardo Magalhães, Bahia;

³ Acadêmica de Psicologia, Faculdade Arnaldo Horácio Ferreira – FAAHF, Luís Eduardo Magalhães, Bahia;

⁴ Acadêmica de Psicologia, Faculdade Arnaldo Horácio Ferreira – FAAHF, Luís Eduardo Magalhães, Bahia;

⁵ Professora, Faculdade Arnaldo Horácio Ferreira – FAAHF, Luís Eduardo Magalhães.
fabiana.grossi@yahoo.com.br



A PSICOLOGIA NA ESFERA JURÍDICA

SAMARA DANIELI DAL-LAGO¹

RHUANA TONDATTO²

LORRANY VIEIRA LOPES³

Nos últimos tempos, observou-se a necessidade do estudo da comunicação entre Psicologia e Direito. A Psicologia busca a compreensão da inter-relação dos fatores determinantes dos comportamentos humanos, patológicos ou não, enquanto o direito busca a normatização dos comportamentos que fazem parte das relações sociais. Esse aspecto surge em decorrência da tentativa de compreensão do agir humano baseando-se nos aspectos legais e afetivo-comportamentais (SILVA, 2013). A Psicologia Jurídica se apresenta como uma área do campo da Psicologia relativamente nova, tendo seu início em 1960, e se agrega a temáticas e conceitos que abrangem o sistema da justiça, resultando em um conhecimento específico. Com o objetivo de apresentar as principais áreas do Psicólogo em centros de infrações judiciais, o presente estudo foi construído a partir de um referencial teórico fidedigno da área jurídica. Os estudos revelam que as áreas de atuação podem ser caracterizadas como crimes de diversas magnitudes, atos infracionais e considera também a subjetividade dos indivíduos envolvidos em tais processos para que se obtenha um panorama amplo de todos os acontecimentos (FRANÇA, 2004). Dentre as principais subáreas da psicologia jurídica, destaca-se a psicologia forense. Como afirma Leal (2008), a Psicologia Forense é considerada uma área da Psicologia que inclui procedimentos forenses. Muitas vezes, os termos jurídico e forense são utilizados como um só conceito, esse engano pode ocorrer devido à Resolução Nº 14/00 de 20 de dezembro de 2000, supracitada, ter reconhecido apenas a especialidade de Psicologia Jurídica, como um todo. Para Freitas (2013), a área forense vem ajudar na efetuação do trabalho de advogados, juízes, promotores, entre outros profissionais, através da análise do comportamento humano, a fim de tornar as decisões tomadas nos tribunais, menos injustas, mas o psicólogo jurídico, ao contrario do que muitos imaginam, não trabalha somente com avaliação de indivíduos com “transtorno”, ou indivíduos



“psicopatas e mentirosos”. Esta premissa é baseada no senso comum, visto que a atuação do psicólogo jurídico é extremamente ampla. Como afirma Trindade (2010), há inúmeras subáreas da Psicologia Jurídica, dentre elas estão: Psicologia Penitenciária, Psicologia Criminal, Psicologia Civil Geral e de Família, Psicologia do testemunho, Psicologia da Criança e do Adolescente Infrator, Psicologia Policial e Psicologia Vitimológica. Assim a atuação do psicólogo pode se dar em processos de separação e divórcio, em disputas de guarda e regulamentação de visitas, como mediador entre os participantes, processos de adoção e mediação de medidas socioeducativas com menores infratores, casos de dano psíquico e interdição, como perito e averiguação de periculosidade, em processos trabalhistas e entre outros. Esta por sua vez, busca analisar e redimensionar a compreensão do agir humano em vários contextos, como emocionais, afetivos, comportamentais e jurídicos (LAGO, et al, 2009). A partir dos estudos realizados, percebe-se que a psicologia tem um papel fundamental dentro do ramo jurídico. A atuação do psicólogo contribui para o bem-estar e recuperação do sujeito, visto que a demanda por esses profissionais tem sido cada vez maior, devido aos altos índices de violência e de encarceramento de pessoas no país.

Palavras-chaves: Psicologia Jurídica; Psicologia Forense; Direito

¹Acadêmico de Psicologia, Faculdade Arnaldo Horácio Ferreira – FAAHF, Luís Eduardo Magalhães, Bahia; samaradanieli@hotmail.com

²Acadêmico de Psicologia, Faculdade Arnaldo Horácio Ferreira – FAAHF, Luís Eduardo Magalhães, Bahia; ³Professor, Faculdade Arnaldo Horácio Ferreira – FAAHF, Luís Eduardo Magalhães, Bahia; lorranyvieira@hotmail.com



A RELAÇÃO DA PSICOLOGIA DA SAÚDE COM O SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE – SUS.

EDNA LIMA BRITTO⁴

RENATA SANTOS DE ASSIS⁵

A Psicologia da Saúde é uma área da psicologia que aplica seus métodos e estudos em busca de melhoria dos aspectos que envolvem a saúde e a doença. Para isso, consideram condições sociais, fatores biológicos e até mesmo traços de personalidade. A Psicologia da Saúde envolve diversas atividades realizadas por profissionais da área de psicologia no campo da saúde, realizando atividades de ensino, assistência e também pesquisa. Esse trabalho foi realizado através de uma revisão bibliográfica de artigos científicos que englobassem o tema em questão, com o objetivo de mostrar a atuação do Psicólogo da Saúde no Sistema Único de Saúde - SUS. Os resultados mostram que o Profissional da Psicologia no âmbito da Saúde irá trabalhar com grupos terapêuticos dentro desses locais, intervenção e acolhimento tanto com os indivíduos quanto com os familiares, com a própria equipe de funcionários do local, com atendimentos individuais quando necessários e diversas outras atividades. O Psicólogo da Saúde irá se inserir dentro de sistemas de saúde, que seriam uma união de ações e agências que tem o objetivo de atuar garantindo a saúde das pessoas e das populações. No caso do Brasil, o SUS que é um sistema de saúde pública que visa garantir a toda a população o direito a saúde independente de suas características econômicas e sociais. É visível a necessidade de mais estudos que retratem a necessidade da presença do profissional da psicologia nas Políticas Públicas de Saúde, auxiliando tanto a população quanto a mediar à organização dos próprios locais de atendimento. O SUS foi Instituído pela Constituição Federal de 1988, através das leis nº 8.080 e nº 8.141. Essas leis estabelecem um conceito ampliado de saúde as quais incorporam fatores do meio físico, socioeconômico, cultural e oportunidade de acesso aos serviços de promoção e recuperação. Leis as quais legitimam o direito a todos, sem qualquer discriminação o acesso às ações de saúde, cabendo ao governo garantir esse direito. A entrada dos Psicólogos no Sistema Único de Saúde se deu após a aprovação da



reforma psiquiátrica, que ocorreu em Abril de 2001, com o objetivo de construir um novo modelo de estatuto social para os indivíduos com transtornos mentais, criando formas de humanização em hospitais e redes hospitalares, mostrando os direitos e identidades sociais e culturais desses indivíduos. Conclui-se então que a Psicologia é impulsionada a não apenas patologizar os indivíduos e fazer intervenções individuais, mas torna-se necessária a interação dos elementos biopsicossociais. Sendo assim, presença do profissional da Psicologia no SUS se destaca pelos psicólogos tentarem entender as questões de saúde em uma interconexão entre o social e o coletivo, e também pelo seu histórico de superação em relação às intervenções biomédicas e individuais. Conclui-se que existem muitos avanços na questão da inserção da psicologia no sistema público de saúde e aos poucos esta se desconstruindo a concepção e imagem elitizada e conhecida por seu caráter clínico e intervenção individual, porém ainda tem muito a se evoluir neste aspecto, sendo importantes sempre novas literaturas que falem do tema.

Palavras-Chave: Atuação, Psicólogo da Saúde, Saúde Pública.

¹ Acadêmico de Psicologia, Faculdade Arnaldo Horácio Ferreira – FAAHF, Luís Eduardo Magalhães, Bahia. edna_michelb@hotmail.com

² Acadêmico de Psicologia, Faculdade Arnaldo Horácio Ferreira – FAAHF, Luís Eduardo Magalhães, Bahia;



A TECNOLOGIA COMO FERRAMENTA FACILITADORA DA APRENDIZAGEM DE CRIANÇAS NAS SERIES INICIAIS

LIÉGE SARAIVA DE FREITAS¹

O presente projeto insere-se na linha de pesquisa sobre didática, enfocando, assim, abordagem direcionada à educação e tecnologia. Ao se direcionar uma pesquisa buscando analisar a tecnologia como ferramenta facilitadora da aprendizagem em crianças nas series iniciais, busca-se também estabelecer a tecnologia como uma ferramenta imprescindível ao homem em todas as instâncias de sua vida cotidiana. O objetivo principal desta pesquisa é perceber como a tecnologia serve como facilitadora da aprendizagem em crianças nas séries iniciais. Busca-se também identificar quais as principais ferramentas tecnológicas mais utilizadas atualmente no processo de ensino e aprendizagem. Analisar a receptividade de alunos e professores diante das novas metodologias de ensino pautadas em ferramentas tecnológicas. A metodologia de pesquisa proposta abrange uma revisão bibliográfica acerca da temática proposta, considerando-se os novos métodos de ensinar, processo de aprendizagem e impacto de mudanças na educação. Para atingir os objetivos propostos, será realizada pesquisa bibliográfica, utilizando, referenciais teóricos pertinentes para fundamentá-la no processo.

Palavras-chave: Educação, Tecnologia, Dificuldade de Aprendizagem, Ensinar.

¹Pedagoga, Especialista em Psicopedagogia, Professora no Curso de Licenciatura em Pedagogia e Letras da Faculdade Arnaldo Horácio Ferreira – FAAHF, Professora de Robótica Educacional do Centro Educacional Maria Cardoso Ferreira, Luís Eduardo Magalhães, Bahia. liege@live.com



CHÁS: UMA ESTRATÉGIA PARA REDUÇÃO DO SONO E AUMENTO DA PRÓ-ATIVIDADE DE ESTUDANTES

Rebeca Martins Sena¹

Simone Carleti²

O trabalho apresenta uma estratégia para redução do sono com utilização de chás específicos permitindo um aumento da pró-atividade dos estudantes, logo que, por conta da extensa carga horária a que estes são submetidos, o cansaço e o sono atrapalham o rendimento e surge então a necessidade de permanecerem ativos durante a realização de seus afazeres. Partindo do senso comum, acredita-se que com o consumo de chás como chá preto, chá de gengibre, chá de guaraná e outros chás que contêm propriedades estimulantes ao organismo, que assim produz energia física e mental, possuem a capacidade de inibição do sono. Assim, aliando esses fatos, esses tipos de chás assumem uma nova aplicabilidade, o consumo de uma combinação adequada desses compostos possibilitará a redução do sono com aumento na produtividade e, como consequência, uma melhora do desempenho no processo de ensino-aprendizagem. A utilização de uma combinação visa potencializar o efeito dos chás, que mesmo separados possuem ação estimulante, mas agindo em conjunto espera-se ter uma melhor eficácia. Para isso, foram utilizados chás diversos e materiais de infusão, e como são materiais de fácil acesso o custo se torna baixo e o uso prático e seguro.

Palavras-chave: mistura, estimulantes, ensino-aprendizagem.

¹ Aluna da Escola Sesi João Ubaldo Ribeiro, Luís Eduardo Magalhães, Bahia; Luís Eduardo Magalhães, Bahia;

² Professora, da Escola Sesi João Ubaldo Ribeiro, Luís Eduardo Magalhães, Bahia.
simone.carleti@fieb.org.br



BULLYING HOMOFÓBICO COMO MOTIVAÇÃO DE VIOLÊNCIA NAS ESCOLAS

TATIANE FONTANA¹

FABIANA REGINA DA SILVA GROSSI²

CARLOS ANDRÉ NOGUEIRA OLIVEIRA³

A definição de *bullying* se configura por comportamentos violentos praticados nas escolas; este compreende dois públicos: os autores e as vítimas. O/a autor/a é caracterizado/a por um aluno/a ou grupo, que age de forma agressiva. Logo, a vítima pode ser reconhecida como um/a ou mais estudantes que recebem estes comportamentos abusivos, tal como violência física, perseguições e intimidações. Constantemente são abusados e violados através de ações desagradáveis. O *bullying* homofóbico é compreendido nomeadamente como um processo de discriminação, preconceito e violência contra os/as estudantes Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, Transexuais ou Transgêneros (LGBT). É importante salientar esta temática, especialmente para profissionais do contexto escolar, com finalidade de contribuir para a identificação do *bullying* homofóbico e evitar piores consequências. Este estudo tem como escopo propor esclarecimento sobre os tipos de violências que podem ser executadas, além dos subtipos de *bullying homofóbico* e suas consequências. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, descrita pelo método de caráter qualitativo. Foi produzido através de materiais científicos resgatados no banco de dados de alguns sites: Portal de Periódicos Eletrônicos de Psicologia (PEPSIC) consultados artigos da *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO) e livros. O *bullying* pode ocorrer de diversas formas como, a violência verbal que consiste em fazer gozações. Logo a violência física se conota por espancar, chutar, roubar objetos das vítimas e/ou atirar objetos na vítima. Ao abordar a violência psicológica, esta se caracteriza por excluir, isolar, humilhar, fazer bilhetes com ofensas, espalhar fofocas e intrigas. Assim também a violência sexual inclui assediar, violentar, forçar o ato sexual sem o consentimento do/a outro/a. E por fim, o *bullying* virtual



conhecido atualmente como *Cyberbullying*, compreendendo ações degradantes efetuadas através de meios virtuais. O *bullying* homofóbico se apresenta em dois subtipos, primeiramente o *bullying* heteronormativo compreendido por atitudes indiretas; a violência é praticada a todos aqueles não são identificados como heterossexuais, contudo possuem alguma característica física, de personalidade ou comportamentos conotados como fora do padrão, este tipo de *bullying* não está ligado unicamente a orientação sexual em si e por ser menos conhecido dificilmente é trabalhado nas escolas. O segundo subtipo é o *bullying* homofóbico propriamente dito, este se faz de forma direta, são comportamentos agressivos, especificamente ligados à orientação sexual (LGBT). Dentre as consequências acometidas pelo *bullying* homofóbico, é possível citar: a dificuldade de aprendizagem, mal-estar emocional, a somatização que afeta a saúde, a dificuldade nas relações interpessoais, níveis elevados de ansiedade, baixos níveis de auto estima, maior tendência ao transtorno depressivo, aumento do risco de suicídio, auto mutilação, desintegração social, problemas escolares e taxa alta de consumo de drogas lícitas e ilícitas. É relevante mencionar que a escola deixa de ser um ambiente seguro, torna-se desagradável e perigoso aos alunos, por vezes levando a morte. Verifica-se a necessidade de mais discussões relacionadas a tal conteúdo, além da possibilidade de espaços para discussões em que as vítimas e autores do *bullying* homofóbico possam se expressar e assim debater sobre as adversidades.

Palavras- chave: Homofobia, Escola, Orientação Sexual, Violência.

¹Tatiane Fontana, acadêmica do Curso de Psicologia da Faculdade Arnaldo Horácio Ferreira -FAAHF, Luís Eduardo Magalhães/BA. E-mail: tatianefont@hotmail.com

²Fabiana Regina da Silva Grossi, Mestre em Psicologia da Saúde e Doutoranda em Psicologia pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás. Professora do curso de Psicologia da Faculdade Arnaldo Horácio Ferreira-FAAHF. E-mail: fabiana.grossi@yahoo.com.br

³Carlos André Nogueira Oliveira, graduado em Psicologia e Mestre em psicologia clínica e da saúde pelo instituto Universitário da Maia-ISMAI, diploma reavaliado pela universidade de Brasília-UNB. Professor



do curso de Psicologia na Faculdade Arnaldo Horácio Ferreira- FAAHF. E-mail:
andreoliveirapsi@hotmail.com



CAUSAS, CONSEQUÊNCIAS E MEDIDAS DE PREVENÇÃO DO ESTRESSE EM PROFESSORES

BRUNA MELO ANDRADE¹

LETÍCIA DE PAULA ROSSETO²

ROSANGELA GALVÃO MARTINS³

VIVIANE NUNES MIRANDA⁴

FABIANA REGINA DA SILVA GROSSI⁵

A ciência define o estresse como uma resposta fisiológica aos estímulos externos, que podem surgir tanto de eventos psicológicos quanto fisiológicos recentes ou a longo prazo. O presente trabalho trata-se de uma Revisão Sistemática de Literatura (RSL) que teve como objetivo analisar as causas e consequências do estresse em professores e possíveis medidas de enfrentamento. A RSL se deu por busca eletrônica de artigos indexados no *Portal Capes*, na base de dados *Lilacs e Medline*. Os descritores utilizados em português foram “estresse”, “professores”, “causas”, “consequências”, medidas de prevenção”, enquanto os descritores utilizados em inglês foram “*stress*”, “*teachers*”, “*causes*”, “*consequences*” e “*preventive measures*”. Os critérios de inclusão foram: somente artigos; publicados entre os anos de 2007 a 2017 voltados ao estresse dos professores de ensino fundamental e médio; idioma português e inglês; periódicos revisados por pares. Os critérios de exclusão foram: ser texto completo e não disponível, artigos não empíricos, não estar de acordo com os objetivos da pesquisa, serem repetidos. Foram selecionados 21 artigos a partir dos 170 encontrados e após a leitura na íntegra dos artigos, ainda assim 2 artigos se encaixavam nos critérios de exclusão, sendo que, ao final, foram selecionados para a presente RSL 19 artigos. As causas geralmente são logo atribuídas as preocupações, no entanto abrange uma variedade de etiologias e nem sempre se trata de algo prejudicial, e em contrapartida não se resume apenas a um estímulo e uma resposta, mas pode estar ligado a forma como cada indivíduo tende a perceber, avaliar e lidar com os eventos estressores. Quando este tema é abordado no contexto educacional, nota-se em



especial, que a profissão docente, vem há tempos sendo considerado como uma das profissões mais estressantes. As causas podem estar ligadas a sua rotina laboral, que inclui sobrecargas de trabalho, desvalorização profissional, baixos salários, condições precárias, pressões internas e externas, desafios tecnológicos, indisciplina, turmas superlotadas e políticas públicas ineficazes. Esses fatores levam os docentes a uma deterioração psíquica, física e comportamental, responsáveis por descontroles emocionais, doenças provenientes do estresse como a Síndrome de burnout, diminuição da eficácia profissional além de diversos deficits envolvendo todos os contextos cotidianos destes profissionais. No intuito de amenizar e conter os malefícios causados pelo estresse no ambiente de trabalho do professor e para resgatar a homeostase, de forma estratégica pode-se incluir intervenções com o objetivo de melhorar a qualidade de vida dos professores aplicando em seu contexto entre os profissionais, como por exemplo, troca de informações sobre suas experiências de trabalho, manejo de condições propícias a exacerbação do estresse, apoio a capacitação profissional, e a implementação de estratégias para enfrentamento, desenvolvimento socioemocional. A saúde física e psíquica dos professores é um tema que ostenta de uma crescente relevância científica, sobretudo relacionadas às políticas públicas de saúde por não considerar suas peculiaridades, além de trabalhos que objetivem uma educação psicossocial, no intuito de prevenir e empoderar a categoria docente quanto as adversidades da profissão e os impactos do desenvolvimento do estresse na sua forma negativa.

Palavras- Chave: Estresse, professor, adoecimento.

¹Acadêmica de Psicologia, Faculdade Arnaldo Horácio Ferreira – FAAHF, Luís Eduardo Magalhães, Bahia;

²Acadêmica de Psicologia, Faculdade Arnaldo Horácio Ferreira – FAAHF, Luís Eduardo Magalhães, Bahia;

³Acadêmica de Psicologia, Faculdade Arnaldo Horácio Ferreira – FAAHF, Luís Eduardo Magalhães, Bahia;

⁴Acadêmica de Psicologia, Faculdade Arnaldo Horácio Ferreira – FAAHF, Luís Eduardo Magalhães, Bahia;



⁵Professora, Faculdade Arnaldo Horácio Ferreira – FAAHF, Luís Eduardo Magalhães.
fabiana.grossi@yahoo.com.br



CONCEPÇÃO DA PSEUDOCIESE À LUZ DA PSICOSSOMÁTICA: UMA REVISÃO DE LITERATURAS

ADRIA SANDRINE BARBOZA DA SILVA¹

ANNE KAROLLINE DE SOUZA FIGUR²

BETÂNIA SANTOS PÓVOA³

ANCHIELLE CRISLANE HENRIQUE SILVA⁴

O presente estudo tem o objetivo de apresentar através de uma revisão bibliográfica de livros e artigos dos anos de 1997 a 2016, os aspectos que estão relacionados com a pseudocieze em um ponto de vista psicossomático; Apontando o processo ambivalente entre os sentimentos de medo, desejo e culpa, que podem viabilizar a “gravidez psicológica” (QUAYLE, 1997). A relevância do referido estudo encontra-se na necessidade de ampliar o conhecimento teórico-prático da Disciplina de Psicossomática. Compreende-se que a psicossomatização é a representação das dificuldades de comunicação, expressão de afetos e sentimentos, sendo uma tradução de conflitos mal elaborados que ressurgem no corpo do indivíduo, em formatos de doenças biofisiológicas, com base psíquica (TROMBINI e BALDONI, 2004). De acordo com Duarte, Fraga e Carriço (s.d.) a pseudocieze é um quadro clínico onde a mulher crê estar em uma gestação, e desenvolve sintomas e sinais efetivos de uma gravidez real. Para Müller (2005) a pseudocieze passa a ser percebida como uma conversão de ansiedade resultante desse conflito, operando como uma defesa em relação a gravidez genuína. A concepção psicossomática de pseudocieze está relacionada pela ambivalência entre o desejo inconsciente e o receio de uma gravidez, filhos e maternidade, além do sentimento de culpa e autopunição, em relação à atividade sexual. O tratamento da pseudocieze deve ser realizado de preferência com acompanhamento de um ginecologista, do psiquiatra e uma psicóloga/o, pois irá orientar e desmistificar a existência da gestação, sendo essencial a comprovação pelos exames ultrassonográficos. Uma vez que, a mulher geralmente resiste a negatividade do teste sanguíneo e do diagnóstico médico. Por isso, a comunicação



desse, deve ser feita com muito cuidado observando os sentimentos que permeiam e que fizeram a paciente a adquirir a síndrome (LOPES, BRITO, COELHO, PONTE & ABREU, 2016). O presente estudo foi de grande valia para a concretização de saberes acerca da psicossomatização, uma temática tão presente na contemporaneidade. Foi possível compreender a psicossomática em uma perspectiva biopsicossocial, onde as variadas facetas do contexto em que se vive, se tornam fatores influenciadores no surgimento de doenças psicossomáticas, sendo essa uma realidade muito presente no dia a dia dos indivíduos, cujas rotinas estressantes, assim como a dificuldade de expressar sentimentos (alexitimia), sentimentos de medo, angústia e ansiedade, ou mesmo a dificuldade em lidar com os problemas cotidianos tornam-se provocadores potenciais para o desenvolvimento da somatização.

Palavras-chave: Psicologia, psicossomática, pseudociência.

¹Acadêmicas de Psicologia, Faculdade Arnaldo Horácio Ferreira – FAAHF, Luís Eduardo Magalhães, Bahia;

²Professora, Pós-graduada em Neuropsicologia Educacional, Faculdade Arnaldo Horácio Ferreira – FAAHF, Luís Eduardo Magalhães. anchychs@yahoo.com.br



CONFLITOS FAMILIARES E POSSÍVEIS CONSEQUÊNCIAS EMOCIONAIS NO ADOLESCENTE

AMANDA DA FONSECA MAROLDI¹

AMANDA BEZERRA DOS SANTOS²

DANIEL EDUARDO DA CRUZ DE LIMA³

HEVELIN BIANKA MAGGIONI⁴

RENATE MARIA WIECZOREK⁵

A adolescência tem sido tema de interesse e dedicação de pesquisadores, tendo em vista ser uma das fases do desenvolvimento humano que influencia a vida adulta de cada pessoa. A presente pesquisa procurou compreender de que maneira os conflitos familiares podem interferir no desenvolvimento emocional do jovem. A falta de disciplina, uso do castigo físico, desarmonia entre seus membros e, principalmente, a violência conjugal são identificados como poderosos fatores de risco à saúde física e mental dos componentes do núcleo familiar (Teodoro, Cardoso & Freitas 2009). Já em Miller (2015), o adolescente precisa ser visto como uma pessoa única. O adolescente tem a necessidade de saber que ele existe para os outros. Esta pesquisa, de cunho descritivo, levantou dados de membros da família por meio de entrevistas dirigidas e pelo instrumento: Inventário de Estilos Parentais, que analisa dados sobre o estilo parental de mãe, pai e filho, basicamente na maneira de educar os filhos. Este modelo de estilo parental é composto por questões antissociais: negligência, abuso físico, disciplina relaxada, punição inconsistente e monitoria negativa, e pró-sociais: monitoria positiva e comportamento moral. Segundo Gomide (2006), as chamadas *práticas educativas positivas* são a *monitoria positiva*, envolve o uso adequado da atenção e a distribuição de privilégios, o adequado estabelecimento de regras, a distribuição contínua e segura do afeto, o acompanhamento e supervisão das atividades escolares e de lazer, que implica em promover condições favoráveis ao desenvolvimento das virtudes. As *práticas educativas negativas* envolvem



negligência, abrangendo a ausência de atenção e de afeto; o *abuso físico e psicológico*, caracterizado pela disciplina através de práticas corporais negativas, ameaça e chantagem de abandono e de humilhação do filho; a *disciplina relaxada*, que compreende o relaxamento das regras estabelecidas; a *punição inconsistente*, em que os pais se orientam por seu humor na hora de punir ou reforçar e não pelo ato praticado e a *monitoria negativa*, caracterizada pelo excesso de instruções independente de seu cumprimento. Usou-se nesta pesquisa o Inventário composto de 42 questões, sendo que cada uma consta de uma frase à qual a criança/adolescente deve responder indicando a frequência com que a figura materna/paterna age (ia) conforme a situação descrita na frase. Para isso foram inscritos voluntários, estes sem distinção de cor, credo, profissão. Participaram: 20 jovens entre 14 e 17 anos, destes 12 do sexo masculino e 8 feminino; 26 pais, destes 11 foram pais e 15 mães. Como resultado encontrou-se em relação às práticas maternas 30% dos jovens em situação de risco, com a mesma proporção entre os sexos. 35% encontram-se abaixo da média, sendo 75% do sexo masculino e 23% feminino. Ainda dos pesquisados 25% acima da média e apenas 10% em situação de *não risco*. Procurou-se na literatura existente fundamentos que confirmem e responda a pergunta problema, auxiliando na apuração dos inventários respondidos pelos adolescentes, pais e responsáveis. Concluiu-se, portanto, que os comportamentos familiares podem se perpetuar nos filhos e que se faz necessário pesquisas nos quais auxiliem a desenvolver e compreender este tema para enfim haver estratégias de atuação.

Palavras-chave: adolescentes; conflitos familiares; problemas emocionais.

¹Acadêmica de Graduação em Psicologia pelo Centro Universitário de Maringá (UNICESUMAR-Maringá/PR);

²Acadêmica de Psicologia, Faculdade Arnaldo Horácio Ferreira – FAAHF, Luís Eduardo Magalhães;

³Professora, Faculdade Arnaldo Horácio Ferreira – FAAHF, Luís Eduardo Magalhães.
coordecacao.psicologia@faahf.edu.br



EDUCAÇÃO 4.0 E SEUS IMPACTOS NA QUARTA REVOLUÇÃO INDUSTRIAL

REGINA CANDIDA FÜHR¹

A pesquisa aprofunda o tema: Educação 4.0 e os impactos na Quarta Revolução Industrial com o objetivo de refletir sobre o advento da educação 4.0 e a formação do profissional diante dos impactos da Quarta Revolução Industrial. Essa temática nos apresenta algumas questões de investigação: Como a educação 4.0 pode contribuir na formação do profissional para o mercado da Quarta Revolução Industrial? Quais os impactos da Quarta Revolução Industrial sobre a Educação? Para aprofundar a temática foi realizada uma pesquisa de cunho bibliográfico a partir de autores que publicaram obras e artigos científicos sobre o tema em estudo onde se constatou que a educação 4.0 encontra-se diante de um contexto de grandes mudanças, pois a formação dos novos profissionais tende a ser mais personalizada. As Instituições de ensino deverão se transformar em centros de desenvolvimento de convivência para favorecer trabalhos de co-working. O grande segredo consiste em formar aprendizes ao longo de toda uma vida e tornar a educação e a formação continuada acessível a todos, mediante um novo pacto social onde os valores éticos precisam ser inseridos às tecnologias. Dentre as habilidades que serão essenciais para o futuro 4.0 estão os conhecimentos básicos nos campos da ciência, tecnologia, engenharia e matemática, além de criatividade, pensamento crítico e sistêmico. A educação investida pelas novas tecnologias procura descaracterizar a influência das crenças do individualismo propondo a coadaptação e coprodução. Diante de toda essa transformação digital, as organizações e seus líderes precisam criar novas abordagens para governar as tecnologias de maneira que possam servir o interesse público, suprir as necessidades humanas e fazer com que todos se sintam parte de uma verdadeira civilização global, sem exclusão, onde os valores humanos sejam incorporados. Como resultados da pesquisa realizada podemos afirmar que o docente na sua ação pedagógica precisa implementar as metodologias ativas no espaço educacional e utilizar as novas tecnologias com o objetivo de: 1- Compreender o uso das novas



tecnologias da comunicação e informação na Instituição de Ensino; 2- Utilizar editores de textos; 3- Explorar as potencialidades didáticas dos programas em relação aos objetivos de ensino com adaptabilidade e flexibilidade; 4- Comunicar-se à distância por meio da telemática / plataformas de aprendizagem; 5- Utilizar as ferramentas multimídias no ensino; 6- Dominar as competências fundamentadas em uma cultura tecnológica; 7- Desenvolver projetos multidisciplinares através da cultura maker. Para uma educação 4.0 precisamos de educadores conhecedores da tecnopedagogia que os possibilite a contribuir na formação dos profissionais para o mercado da Indústria 4.0. Essa reconfiguração da educação apresenta características específicas como: interdisciplinaridade, transdisciplinaridade, Novas Tecnologias da Informação e Comunicação, interatividade digital, cultura maker, inteligência artificial (robótica), aprendizagem autônoma, currículo contextualizado e flexível, ensino híbrido, ambiente colaborativo, material didático digital, Internet de Coisas da Aprendizagem, Pensamento Computacional. Concluindo, com esse estudo podemos afirmar que a educação 4.0 requer instituições ciberarquitetônicas e democráticas com espaços colaborativos, um novo modo de organizar seu tempo, espaço, lógica e causalidade, tendo em vista a preparação do profissional para o mercado 4.0.

Palavras-chave: Tecnologias da Informação e Comunicação, Educação Digital, Formação Profissional.

¹ Doutora em Teologia na área de concentração educação e religião, Pós-Doutranda em Educação pela Florida Christian University – FCU, Mestre em Educação, Orientadora de teses de doutorado do IESLA, Avaliadora do BAis - MEC, reginacf@sinos.net.



(RE)APREENDER A DOCÊNCIA NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO DIGITAL

REGINA CANDIDA FÜHR¹

O artigo aprofunda o tema - (Re)aprender a Docência no Contexto da Educação Digital - considerando os desafios que instigam os profissionais da educação e as instituições do ensino diante das novas tecnologias da comunicação e informação e suas implicações no mercado da Educação 4.0 e Indústria 4.0. O objetivo da pesquisa consiste em investigar os impactos das tecnologias digitais na prática docente e aprofundar algumas reflexões para repensar as metodologias do ensino e da aprendizagem. A educação digital apresenta novos paradigmas para o ensino e a aprendizagem, que requerem do educador práticas pedagógicas interativas, metodologias ativas e domínio da linguagem computacional. Para a inserção das novas tecnologias no contexto educacional torna-se necessário reinventar a didática para que ela contribua na organização do ambiente colaborativo de aprendizagem. Inovar o uso das tecnologias digitais na educação implica em organizar e orquestrar a ciberarquitetura do espaço e redimensionar as práticas pedagógicas para que o educador e estudantes possam navegar na internet, trabalhar com editores de texto, planilhas eletrônicas e softwares de apresentações; recursos audiovisuais na aprendizagem, aplicação da multimídia, hipermídia, edição de sons e imagens; uso de softwares educativos; ambientes virtuais de aprendizagem; robótica educacional; inteligência artificial na educação, computação visual e realidade virtual e outros. Diante dessas inquietações surgem duas questões de investigação para essa pesquisa: Quais as possibilidades da apreensão dos docentes no contexto da Educação Digital? Como as tecnologias da comunicação e da informação, inseridas no contexto educacional, influenciam na prática pedagógica docente? A metodologia utilizada para aprofundar a temática em estudo foi de cunho bibliográfico a partir do levantamento de referenciais teóricos encontrados em diversas fontes como: livros, artigos, publicados por meios escritos e eletrônicos. A pesquisa apresenta como resultado a importância do investimento das instituições de ensino na formação continuada do docente à distância ou híbrida, aprofundando a integração das novas tecnologias de comunicação e informação



e das metodologias ativas em sua prática pedagógica. O educador precisa (re) apreender uma nova pedagogia e ensaiar um novo download de informações para exercer sua docência diante das transformações da educação digital que favoreça a aprendizagem personalizada e a inteligência coletiva em rede. A presença do educador junto aos educandos requer uma nova postura pedagógica que se caracteriza no ser curador do conteúdo, animador da inteligência coletiva, orientador das atividades, consultor, incentivador da cultura maker e facilitador da aprendizagem. O docente necessita, também, internalizar um novo paradigma pedagógico que o configura em sua prática: 1- Inovar a prática docente que propicie a autoria individual e coletiva a partir do uso da TDICs; 2- Refletir sobre o trabalho num contexto onde as tecnologias digitais se apresentam inseridas na indústria 4.0; 3- Inserir a prática de ensino e aprendizagem num ambiente informatizado; 4- Desafiar o educador a pensar na possibilidade de romper com as práticas estabelecidas e a reconfigurar sua inserção e ação no mundo das tecnologias digitais; 5- Organizar o espaço ciberarquitetônico da instituição de ensino, para que a inteligência coletiva possa se articular de forma dinâmica, sem limite de tempo e de lugar geográfico. Concluindo, podemos afirmar que a inteligência coletiva descortina novas formas de organização da aprendizagem no ciberespaço que se caracteriza de forma flexível, dinâmica, interativa e em tempo real. Diante disso, faz-se necessário a apreensão de novas competências, habilidades e o domínio das novas linguagens derivadas dos recursos tecnológicos na prática docente.

Palavras-chave: Inteligência Coletiva, Novas Tecnologias da Comunicação e Informação, Ciberarquitetura, Educação 4.0

¹ Doutora em Teologia na área de concentração educação e religião, Pós-Doutranda em Educação pela Florida Christian University – FCU, Mestre em Educação, Orientadora de teses de doutorado do IESLA, Avaliadora do BAsis - MEC, reginacf@sinos.net



FARMACOLOGIA DO ÁLCOOL E OS PRINCIPAIS EFEITOS DO SEU USO.

RENATA DOS SANTOS ASSIS¹

O Álcool é uma bebida muito antiga, consumida por parte da população e atualmente está entre as bebidas de maior consumo no mundo, quando consumida em excesso pode causar prejuízos no sistema fisiológico e psicológico do indivíduo, acarretando inclusive possíveis prejuízos sociais. Esse trabalho foi realizado com uma revisão bibliográfica de artigos científicos englobando o tema em questão, com objetivo de mostrar como o álcool age no organismo e suas consequências. Os resultados mostram que o álcool pode ser classificado como uma droga sedativa-hipnótica, sendo depressora do sistema nervoso central (SNC), pode causar um efeito sedativo, iniciando com sono e sedação e podendo chegar a levar ao coma ou óbito. No uso excessivo, as doses precisam ser cada vez maiores para obtenção dos seus efeitos, um dos fatos por qual ocorre a dependência. Entre os sintomas estão; desinibição, fala contínua, auto-confiança, perda de atenção, capacidade de julgamento, e coordenação sensório-motora depreciada, além do prejuízo na percepção, memória, compreensão, resposta sensitiva e reativa e equilíbrio, dificuldade para caminhar, apatia e letargia, fala arrastada, desorientação, confusão mental e também há o indício de sonolência, podem ocorrer vômitos, incontinência, prejuízo da consciência, estupor, sonolência, prejuízo grave da coordenação motora e das respostas aos estímulos. O álcool é uma droga que ativa os receptores inibitórios do sistema gabaérgico, o Gaba. Esses receptores são do tipo canais iônicos e, quando ativados, causam um influxo de íons de cloreto na célula, tornando-a despolarizada, e assim menos propensa a qualquer potencial de ação, e, quanto mais alta a concentração maiores serão os efeitos sedativos. Além de ativar os receptores Gaba, o álcool também inibe os receptores NMDA (N-Metil-D-Asparato), um neurotransmissor excitatório do sistema nervoso central, por isso é considerado depressor do SNC. Com o uso contínuo da substância, e sempre em doses maiores devido à tolerância, quando seu uso é interrompido pode ser desenvolvida a Síndrome de Abstinência do Álcool (SAA), que causa sintomas severos. Como a substância é inibitória dos neurotransmissores NMDA, n mais densos e quando o álcool não é ingerido e esses



neurotransmissores não são inibidos, eles começam a apresentar uma hiperatividade que pode causar crises convulsivas. Essa excitação do SNC também se deve a hipoatividade dos receptores Gaba no uso crônico do álcool. Além desses sintomas, outros também são percebidos durante a SAA, como tremores, taquicardia, náusea e vômito, sudorese, ansiedade, agitação, distúrbios táteis, visuais e auditivos, cefaléia, desorientação. O uso crônico do álcool causa efeitos cognitivos permanentes, como a demência, encefalopatia de Wernicke (Doença que afeta a área ocular, causa ataxia da marcha e estado confusional) e geralmente esses indivíduos apresentam estados de desnutrição associados. Conclui-se que o álcool age diretamente nos neurotransmissores cerebrais, sendo assim seu uso pode ser perigoso caso seja em excesso, podendo trazer uma série de riscos a vida dos consumidores, é interessante ressaltar que no tratamento do álcool além da parte farmacológica é fundamental que haja acompanhamento psicológico, com o intuito de fortalecer o indivíduo, auxiliando-o no processo de tratamento do vício.

Palavras-Chave: Farmacologia, Álcool e Principais Efeitos.

¹ Acadêmico de Psicologia, Faculdade Arnaldo Horácio Ferreira – FAAHF, Luís Eduardo Magalhães, Bahia. renata26assis@hotmail.com



DISFORIA DE GÊNERO, DESMISTIFICANDO CONCEITOS.

ROSANGELA GALVÃO MARTINS¹

BIANKA MELO MILHOMEM²

SABRINA DE VASCONCELOS CONCEIÇÃO³

CARLOS ANDRÉ NOGUEIRA OLIVEIRA⁴.

O presente trabalho aborda o tema da Disforia de Gênero e tem como objetivo, destacar suas principais características e definições, além de contribuir para um melhor entendimento sobre a temática. Para a produção do trabalho, foi utilizada uma metodologia qualitativa de revisão de literatura, tanto para a coleta de dados a respeito da Disforia de Gênero, quanto para outras informações históricas pertinentes à pesquisa. Verificou-se que o conceito de “Sexo” está mais relacionado a questões biológicas (macho/fêmea) e “Gênero” engloba, sobretudo significados psicossociais, culturalmente atribuídos ao feminino e ao masculino. A “Identidade de Gênero” indica como as pessoas interpretam estes fatores em si próprias ou nos outros (HUFFMAN,VERNOY & VERNOY 2003). Assim, pessoas que se identificam com as expectativas sociais construídas em torno do seu sexo biológico são chamadas de “Cisgênero”, por outro lado, “Transgêneros” são indivíduos que não se reconhecem com as características psicossociais e comportamentais socialmente associadas ao sexo que lhes foi designado ao nascer (LINS, MACHADO & ESCOURA 2016). Os manuais de diagnóstico anteriormente, abordavam o assunto como “Transexualismo e Transtorno de Identidade de Gênero”. Atualmente, a AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION (2014) remove o termo “transtorno” passando a descrever uma nova classe diagnóstica chamada “Disforia de Gênero” que se define como uma devotada insatisfação cognitiva e afetiva em relação ao sexo designado. Nota-se nesta versão um maior empenho em despatologizar a questão da identidade de gênero ao enfatizar na disforia (BARNHILL, 2015). Historicamente verificou-se que os estudos colaboraram para facilitar a



normatização, nos avanços científicos e certo alívio ao sofrimento psíquico das pessoas com Disforia de Gênero, oferecendo-lhes alternativas como tratamento hormonal e cirurgias de redesignação sexual (TRINDADE, 2015; BENTO, 2006). Constatou-se durante o estudo que no Brasil ocorreram evoluções consideráveis no campo da cirurgia de redesignação sexual nos últimos 30 anos, mas infelizmente muitas/os transexuais realizaram e estão realizando cirurgia de maneira ilegal no Brasil e fora do país devido às dificuldades e burocracias impostas (SAADEH, 2004).

Palavras-chave: Sexo, Gênero, Identidade.

¹Acadêmica de Psicologia, Faculdade Arnaldo Horácio Ferreira – FAAHF, Luís Eduardo Magalhães, Bahia;

²Acadêmica de Psicologia, Faculdade Arnaldo Horácio Ferreira – FAAHF, Luís Eduardo Magalhães, Bahia;

³Acadêmica de Psicologia, Faculdade Arnaldo Horácio Ferreira – FAAHF, Luís Eduardo Magalhães, Bahia;

⁴ Professor, Ms, na Faculdade Arnaldo Horácio Ferreira – FAAHF, Luís Eduardo Magalhães, Bahia.
andreoliveirapsi@hotmail.com



MENTES CRIMINOSAS: TRANSTORNO DE PERSONALIDADE ANTISSOCIAL

SAMARA DANIELI DAL-LAGO¹

RHUANA TONDATTO²

LORRANY VIEIRA LOPES³

Indivíduos com Transtorno de Personalidade Antissocial, também conhecido como “Psicopatas”, parecem-se fisicamente como todos os outros, o que os diferencia é o desprovemento de consciência (SILVA, 2014). Este sujeito conhece as normas sociais e legais, mas não as respeitam, apresentando-se grande parte das vezes no dia-a-dia de qualquer individuo como sujeitos aproveitadores, manipuladores, cujo visam seus próprios interesses, usando muitas vezes disfarces que tornam seus instintos maquiavélicos imperceptíveis aos olhos de um individuo comum (SILVA, 2014). O presente estudo aborda as principais características do Transtorno de Personalidade Antissocial, apresentando uma breve revisão literária acerca desse transtorno. Segundo *American Psychiatric Association*, (2014), o Transtorno de Personalidade Antissocial é definido por um conjunto de comportamentos e traços de personalidade, caracterizados, na maioria das culturas, como pejorativos. Em sua grande maioria, apresenta uma história de transtorno de conduta na adolescência e um padrão de comportamentos irresponsáveis e socialmente ameaçadores, os quais têm continuidade na idade adulta (HARE, 2013). Apesar de o indivíduo apresentar traços na infância, este transtorno só pode ser diagnosticado quando este completa 18 anos, visto que já estará com a personalidade formada. De acordo com DSM-IV (2014), os principais Critérios Diagnósticos são fracasso em ajustar-se às normas sociais relativas a comportamentos legais, tendência à falsidade, mentiras repetidas, uso de nomes falsos ou de trapaça para ganho ou prazer pessoal, impulsividade ou fracasso em fazer planos para o futuro, irritabilidade e agressividade, descaso pela segurança de si ou de outros, irresponsabilidade reiterada e ausência de remorso. Esses indivíduos desrespeitam os desejos, sentimentos e desejos do outrem (HARE, 2013). É no relacionamento interpessoal destes indivíduos que o



transtorno ganha evidências, devido ao traço eminentemente narcisista, por não conseguirem estabelecer vínculos afetivos, desconhecendo a natureza das trocas humanas sensivelmente baseadas na expressão da afetividade. Se esse indivíduo demonstra se importar minimamente com outrem é porque esse sujeito traz algum ganho secundário a ele (AFONSO & AFONSO, 2010). Segundo Horta (2011), 1% da população tem Transtorno de Personalidade Antissocial, onde 20% da população se encontra em âmbito carcerário, sendo 86,5% dos *serial killers*. Segundo Silva (2014), estudos afirmam que a taxa de reincidência criminal dos psicopatas é cerca duas vezes maior que a dos demais criminosos e quando se trata de crimes associados à violência. Os psicopatas que não matam não são, em absoluto, inofensivos, muito pelo contrário, a população está mais propensa a ser manipulada por um golpista do que perder a vida pelas mãos dos assassinos (SILVA, 2014). Segundo Daynes (2012), até 3,9% dos executivos de empresas podem ser psicopatas. A partir dos estudos realizados, denota-se a importância de adequar o direito penal no combate ao crime praticado por psicopatas, além de buscar medidas tanto preventivas quanto de tratamento, podendo ser proporcionada criação de estratégias de reeducação moral e ressocialização e intervenção no meio jurídico (desde a prisão à internação) com indivíduos com este perfil, além de auxiliar novas pesquisas científicas nesse meio.

Palavras-chaves: Transtorno de Personalidade Antissocial; Psicologia Criminal; Crimes

¹Acadêmico de Psicologia, Faculdade Arnaldo Horácio Ferreira – FAAHF, Luís Eduardo Magalhães, Bahia; samaradanieli@hotmail.com

²Acadêmico de Psicologia, Faculdade Arnaldo Horácio Ferreira – FAAHF, Luís Eduardo Magalhães, Bahia;

³Professor, Faculdade Arnaldo Horácio Ferreira – FAAHF, Luís Eduardo Magalhães, Bahia; lorryvieira@hotmail.com



O ESTRESSE E AS DOENÇAS PSICOSSOMÁTICAS NO AMBIENTE DE TRABALHO

VIVIANE NUNES MIRANDA¹

BRUNA MELO ANDRADE²

HANNA PEREIRA BASTOS³

ROSANGELA GALVÃO MARTINS⁴

ANCHIELLE CRISLANE HENRIQUE SILVA⁵.

A psicossomática pode ser compreendida como sendo um fenômeno em que o corpo e a mente estão estritamente interligados no processo saúde-doença, presume-se que, as origens das doenças não são somente de cunho psicológico ou meramente orgânico, pois todas tendem a assumir um caráter psicossomático, baseado nesta inter-relação (RAMOS, 1994 apud OLIVEIRA, 2006). Já o estresse, é definido como resposta fisiológica aos estímulos externos, que podem surgir tanto de eventos psicológicos quanto fisiológicos (KLEINMAN, 2016). Desta forma, o presente trabalho objetiva discutir sobre o adoecimento psicossomático através do estresse no ambiente de trabalho. O método utilizado foi de revisão bibliográfica, de caráter exploratório, sendo escolhidos artigos e livros, entre os anos de 2002 e 2016. A pesquisa trás que a forma prejudicial do estresse pode acarretar um déficit no sistema imunológico dos indivíduos, tornando-os mais propensos a desencadear doenças ou agravar quadros pré-existentes. Doenças cardíacas, hipertensão arterial, cefaleias, problemas gástricos, distúrbios do humor, do sono, ansiedade, e várias outras são comuns nestas situações (FARNÊ, 2003). Atualmente, um fato que tem chamado bastante à atenção é o estresse nos ambientes organizacionais, o qual pode vir acompanhado da chamada “Síndrome de Burnout”. Sua causa mais provável advém de ambientes de trabalho conflitantes, gerando desconforto e insatisfação em realizar a função, que se torna produtora de estresse e, portanto de adoecimentos (LIPP, 2003). As tarefas vão sendo desenvolvidas conforme a individualidade e o jeito particular que cada um tem em exercer suas funções, contudo essa particularidade vai sendo



moldada e cada funcionário passa a ter uma forma personalizada de fazer as mesmas atividades. Quanto mais resistente e hierarquizada for a organização do trabalho e não promover um espaço para que as pessoas sejam autênticas aumenta assim a vulnerabilidade diante da somatização (OLIVEIRA, 2003). O processo histórico do trabalho é caracterizado por acordos temporários na organização, pela dinâmica da empresa, pela efetivação e elaboração de projetos, fazendo do trabalhador o responsável por manter esse emprego, que por um lado pode oferecer um desenvolvimento e evolução pessoal e por outro vivenciar situações de submissão, abuso, arbitrariedade ou exclusão (SENNET, 2008). Portanto, esse estudo reforça a importância de entender a psicossomática e perceber que o sujeito torna-se refém do seu próprio ritmo diário, procurando constantemente atender as demandas em diferentes áreas da sua vida, principalmente compromissos profissionais que muitas vezes exigem grande esforço e dedicação causando prejuízos biopsicossociais (FRANÇA; RODRIGUES, 1999 apud ZANELLI, 2010).

Palavras- Chave: adoecimento, biopsicossocial, profissão.

¹Acadêmica de Psicologia, Faculdade Arnaldo Horácio Ferreira – FAAHF, Luís Eduardo Magalhães, Bahia; ²Acadêmica de Psicologia, Faculdade Arnaldo Horácio Ferreira – FAAHF, Luís Eduardo Magalhães, Bahia; ³Acadêmica de Psicologia, Faculdade Arnaldo Horácio Ferreira – FAAHF, Luís Eduardo Magalhães, Bahia;

⁴Acadêmica de Psicologia, Faculdade Arnaldo Horácio Ferreira – FAAHF, Luís Eduardo Magalhães, Bahia;

⁵Professora, Faculdade Arnaldo Horácio Ferreira – FAAHF, Luís Eduardo Magalhães. anchychs@yahoo.com.br



OS IMPACTOS PSICOSSOCIAIS DO DESEMPREGO ENTRE OS BRASILEIROS

TAINARA DE ÁVILA CAPPELARI¹

FABIANA REGINA DA SILVA GROSSI²

Devido a mão de obra ser substituída pelas máquinas, muitas pessoas ficaram desempregadas formalmente, submetendo-se a trabalhos escravos, abusivos, geradores de síndromes, estresse, incompatibilidade com o meio em que vive, e muitas vezes a morte. É importante relatar o quanto o desemprego afetou a população. Além disso, não só o excesso, mas a falta do emprego é a maior responsável pelos transtornos mentais, que são os maiores geradores de desordem na família, isso por não possuir uma estabilidade financeira. A falta de experiência por parte dos trabalhadores e a falta de oportunidades para mostrar o seu potencial são os maiores problemas enfrentados pelas pessoas sem trabalho. A dificuldade que o país encontra de manter uma educação pública excelente se relaciona diretamente na busca de um emprego, quando a falta desse suporte básico não auxilia para defender suas ideias, suas crenças, e vontades. O presente trabalho pretendeu analisar o impacto psicossocial do desemprego na vida dos brasileiros, além dos sintomas que aparecem nessas pessoas. Utilizou-se uma revisão de literatura, buscou coletar dados os quais envolvessem a temática relacionada através de periódicos em plataformas digitais como: PEPSIC, SCIELO e sites eletrônicos científicos, além de livros. Foram realizadas leituras exploratórias analíticas e seletivas dos estudos. A ausência de trabalho, de oportunidade, pode ter impacto direto no bem-estar psicológico da pessoa. Sintomas clássicos como esquecimento, cansaço excessivo, desmotivação, ausência de sono nos períodos noturnos por preocupação interligadas com as dívidas, até mesmo a necessidade de acompanhar o consumo das demais pessoas. Esse sentimento demasiado de impotência, de se sentir inapto para quaisquer funções que receber, deixa o indivíduo envergonhado. Além desses fatores psicológicos, os sociais também aparecem, como a falta do alimento, de locomoção, moradia, dificuldade de relacionamento com os filhos e



familiares, podendo levar a violência ou a fragilização dos vínculos familiares, e em casos mais extremos a ruptura total. Ademais, o desemprego no Brasil pode ser um dos fatores que levam algumas pessoas a cometerem suicídio. Ao interpretar a situação econômica do país, pode-se observar que os menores são oprimidos, que os suicidas, que muitas vezes tiram suas vidas por não conseguirem conviver com a pressão e a exclusão são esquecidos, e que toda a população “diferente” não faz parte da sociedade, é excluída e sofre por não conseguir estar inserido nesse meio. Estima-se que para os próximos anos o capitalismo seja ainda mais forte, as influências digitais, a mídia, sejam a maior fonte de renda do país. Ou seja, os que não tiverem as devidas condições para acompanhar serão ligeiramente excluídos, subordinados, e ainda mais intimidados, com a necessidade e os abusos impostos a eles. Conclui-se que são necessárias estratégias mais eficientes para o enfrentamento do problema do desemprego no país, visto que, não se trata apenas de uma crise passageira, mas de um problema estrutural, que só se combate com a redução da desigualdade social. Apenas dessa forma é possível diminuir o adoecimento que acomete os desempregados e a sociedade.

Palavras-Chave: Desemprego, Capitalismo, Bem-estar Psicológico.

¹Acadêmica de Psicologia, Faculdade Arnaldo Horácio Ferreira – FAAHF, Luis Eduardo Magalhães, Bahia;

²Professora, Faculdade Arnaldo Horácio Ferreira – FAAHF, Luís Eduardo Magalhães.

tainaradeavilacappelari@outlook.com.br



POSSIBILIDADE DE EMPREENDIMENTO PARA O PROFISSIONAL DE PSICOLOGIA DO ESPORTE E DO EXERCÍCIO

NAYARA LOPES MACEDO ¹

O presente trabalho visa explorar materiais científicos para garimpar conteúdos relevantes da Psicologia do Esporte e do Exercício, bem como ressaltar atuações esquecidas dentro dessa área, inclusive no que tange às oportunidades do profissional tornar-se empreendedor. A relevância do trabalho pauta-se na escassez do acervo bibliográfico concernente ao tema e na abrangência do mercado de trabalho disponível. Para tanto, utilizou-se a pesquisa exploratória com intuito de obter informações fidedignas, além de levar em consideração as experiências de profissionais que já estão engajados na área, correlacionando a teoria e a prática. Como os estudos de Gill e Williams (2008) apontam, a psicologia do esporte e do exercício busca compreender o efeito da prática de atividade física ou esporte nas diversas áreas da vida do sujeito. Afirma-se que, embora boa parte dos profissionais de Psicologia estejam direcionados para o atendimento dos atletas de alto rendimento nas diversas modalidades esportivas, atualmente alguns especialistas contemplam as demandas que estão fora de competições, aqueles clientes que importam-se com a qualidade de vida propiciada por tais práticas. Enfim, há novas oportunidades de serviços para auxiliar as pessoas a desfrutarem dos benefícios de exercícios, independente das motivações inerentes às escolhas. Nesse sentido, suscitando os escritos de Dornelas (2005) acerca do empreendedorismo, o Psicólogo deve detectar essas oportunidades e criar um negócio para capitalizar sobre elas, assumindo riscos calculados. Portanto, constituiu-se um desafio relacionar os saberes práticos e teóricos da Psicologia do Esporte e do Exercício com a visão de mercado fundamentada pelo empreendedorismo, já que não é comum vislumbrar a participação e mobilização de Psicólogos no investimento em negócios inovadores e complexos. No entanto, foi proposto um modelo de clínica desportiva e multiprofissional para abrir horizontes e possibilitar o desenvolvimento de novas práticas empreendedoras para a elevação da qualidade de vida dos atendidos. É inquestionável a legitimidade da atuação do



especialista em psicologia do esporte e do exercício, visto que a área engloba o desenvolvimento e as demandas humanas, pessoais, afetivas, sociais e as associadas à prática esportiva.

Palavras-chave: Psicologia do Esporte, Empreendedorismo, Interdisciplinaridade.

¹Acadêmica de Psicologia, Faculdade Arnaldo Horácio Ferreira – FAAHF, Luis Eduardo Magalhães, Bahia. nayarinhamacedo@hotmail.com



PSEUDOCIESE: UMA FALHA NA COMPREENSÃO DA GRAVIDEZ

ANDRESSA SILVA OLVEIRA¹

BRIZA MARIELE RODRIGUES²

SHIRLEY MEDRADO SCHEIDT³

ANIZIA RETTE PAREJA⁴

O presente trabalho tem como objetivo esclarecer sobre a Pseudociese (Gravidez psicológica) no que diz respeito aos sintomas, mecanismos e tratamentos, através da revisão bibliográfica qualitativa exploratória que utilizou de um artigo publicado em uma Revista Científica e de artigos científicos sobre o tema, com o intuito de trazer uma maior compreensão sobre o assunto. A Pseudociese é uma síndrome que ocorre em mulheres inférteis, aquelas com idade entre 40 e 50 anos que desejam muito engravidar e também quando se teme uma gravidez indesejada. A ocorrência é uma a cada cinco mil casos (BIANCHI ET AL 2008). Entretanto, esses dados possuíam um índice maior no passado, porém as causas da redução estão no fato de que antes as mulheres desempenhavam uma função mais reprodutiva dentro dos casamentos, sendo que hoje com o avanço da tecnologia as mulheres estão mais independentes utilizando tratamentos que possibilitam engravidar. Como também escolhem um momento adequado para terem filhos (QUAYLE, 1997). Os sintomas podem provocar intensas modificações que se manifestam desde a ausência menstrual (amenorreia hipotalâmica) até sintomas presentes numa gravidez real, como enjoos, distensão abdominal, vômitos, tonturas, aumento das mamas, movimentos abdominais como movimentos fetais, alterações hormonais luteinizantes e a prolactina. aumentados resultando na produção de leite e em alguns casos chegam a sentir dores do parto (contrações). O diagnóstico deve ser confirmado somente após descartar a possibilidade de um tumor pelviano, um aborto não percebido e a ausência de um feto nas trompas, evitando assim erros médicos. Na Pseudociese a mulher



continua na convicção de que realmente está grávida, continuando à procura de outros profissionais na expectativa da confirmação de sua certeza. O tratamento requer procedimentos médicos em relação a exames e intervenções clínicas medicamentosas e no acompanhamento psicológico, no qual o terapeuta através das técnicas escolhidas procurará ouvir empaticamente para que a paciente reflita sobre a real causa existente por trás dos seus sintomas e na sua abordagem esclarecer e tirar dúvidas sobre a melhor forma de elaboração dos fatos. As transformações corporais e emocionais sentidas vão refletir em seu pensamento e comportamento e suas relações pessoais (DUARTE, FRAGA & CARRIÇO, SD). A Pseudociese acaba sendo um trauma de grande complexidade, pois as mulheres apresentam sinais e sintomas de uma gravidez real, havendo uma resistência e medo ao passarem por lembranças do ocorrido (BIANCHI ET AL 2008). Conclui-se que a pseudociese traz manifestações psicossomáticas que requerem um acompanhamento constante e multidisciplinar para que se previnam complicações posteriores ou recorrência dos sintomas, podendo o terapeuta incluir o cônjuge no tratamento já que a família é altamente importante. Quanto aos estudos sobre o tema, não devem se esgotar já que novas influências atuais possam ser causas de novos casos.

Palavras-chave: Pseudociese, Diagnóstico, Causas Sintomas, Tratamento.

¹Acadêmicas de Psicologia, Faculdade Arnaldo Horácio Ferreira – FAAHF, Luis Eduardo Magalhães.

²Especialista em Saúde Mental no contexto Multidisplinar. Docente Faculdade Arnaldo Horácio Ferreira – FAAHF, Luís Eduardo Magalhães. aniziapsi@hotmail.com



PSICOLOGIA DO ESPORTE: CAMPO EMERGENTE DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL

ANDRÉA HENKE¹

ALDENIR DE SOUZA FERNANDES DA SILVA²

ÉMILE DE SOUZA DIAS³

LORRANY VIEIRA LOPES⁴

O esporte pode ser compreendido como um fenômeno social de relevância na sociedade, pois promove a melhoria da saúde física e mental, proporcionando redução nos níveis de estresse, ampliação de vínculos sociais, fortalecimento de relações grupais, ampliação da autoestima e potencialização o crescimento pessoal através da competitividade (BALBINOTTI et al.,2011). Cabe mencionar ainda que o esporte promove também a formação de atletas de alto rendimento. Neste sentido, independentemente do tipo de atividade realizada e do nível que encontra-se o atleta, a Psicologia do Esporte e do Exercício adentra a este cenário com o propósito de realizar estudo científico do comportamento humano em contextos esportivos bem como aplicar métodos e técnicas de intervenção para que o atleta busque o equilíbrio físico-mental. O psicólogo do esporte trabalha no sentido de desenvolver no atleta maior percepção de seu corpo e mente (RÚBIO, 2000). Diante disto, o objetivo do presente estudo foi analisar o percurso histórico da Psicologia Esportiva, o papel do psicólogo esportivo, e o atual cenário desta especialidade no contexto brasileiro. Foi realizado levantamento bibliográfico no período de Fevereiro à Junho de 2018 em bases de dados científicos (livros e revistas científicas), utilizando-se de palavras-chaves para obter as pesquisas anteriormente construídas e publicadas. Após, foram selecionados os materiais mais relevantes para o estudo e automaticamente excluídos os que haviam pouca contribuição para esta construção científica. Como resultados, pode-se compreender que a Psicologia do Esporte tem se caracterizado como um desafio para a própria área. Apesar de não ser uma área recente, ainda é desconhecida por muitos. Durante um longo período, a Psicologia do Esporte se encontrava na divisa entre a Psicologia e Educação Física, entre os limites do rendimento humano e as atividades motoras básicas e lúdicas. Estudos indicam que esta subárea da



psicologia início no fim do século XIX e início do século XX. Conforme a *American Psychological Association*, o enfoque dos psicólogos esportivos direciona-se para dois campos distintos, mas interconectados: 1- a otimização das performances e 2- a investigação de como a inserção em atividades físicas e esportivas transforma o âmbito psíquico e a saúde das pessoas. No Brasil ainda é uma área emergente, os profissionais estão caminhando no processo de formação como psicólogos do esporte e do exercício. Compreende-se que as intervenções do psicólogos do esporte podem ser realizadas em todos os locais onde se pratique esporte ou atividade física ou onde elas estejam presentes, pois a Psicologia do Esporte se ocupa tanto de atletas quanto de não-atletas. Assim, pode trabalhar com reabilitação (atletas lesionados, portadores de necessidades especiais, reabilitação de quem sofreu cirurgias), com adesão ao exercício, com iniciação esportiva, e outros, em locais tais como: clubes, academias, clínicas de fisioterapia, escolas, hospitais e projetos sociais. Conclui-se a relevância desta subárea da psicologia e a necessidade de se ampliar estudos e práticas da psicologia do esporte. É possível citar que as grades curriculares do curso de psicologia, tidas como generalistas, possibilitam o acesso as diversas áreas e ampliam possibilidades de atuação do profissional.

Palavras-chave: Psicólogo, Psicologia do Esporte, Equilíbrio.

¹Acadêmicas de Psicologia, Faculdade Arnaldo Horácio Ferreira – FAAHF, Luís Eduardo Magalhães, Bahia. andrea.henke@hotmail.com

²Professora Lorrany Vieira Lopes, Faculdade Arnaldo Horácio Ferreira – FAAHF, Luís Eduardo Magalhães, Bahia.

lorranyvieira@hotmail.com.



PSICOLOGIA HOSPITALAR: A IMPORTÂNCIA DA PSICOLOGIA NO ATENDIMENTO AOS PACIENTES ONCOLÓGICOS

ALDENIR DE SOUZA FERNANDES DA SILVA¹

ANDRÉA HENKE²

ÉMILE DE SOUZA DIAS³

NAYARA LOPESMACEDO⁴

SHALANA OLIVEIRA⁵

O câncer é compreendido como o crescimento desordenado de células, que tendem a invadir tecidos e órgãos vizinhos (INCA, 2011). De acordo com o INCA (2006) esta patologia é hoje responsável por cerca de 12% de óbitos no mundo, sendo observado que apesar de avanços consideráveis nas áreas de saúde, ainda hoje este diagnóstico torna-se, para grande parte dos pacientes, representativo da morte. Neste sentido, essa neoplasia desencadeia reações tanto físicas como psicológicas no sujeito que apresenta o câncer, que por consequência, pode levar a desequilíbrios emocionais e conflitos internos que vão resultar em sequelas devastadoras na vida do paciente, levando-o a muitas vezes em pensamentos de morte e incertezas na continuidade da vida (CORREIA et al., 2000). Dessa a importância do olhar psicológico diante de uma doença que por muitos é vista como fatal, devido a sua origem de gravidade se tornou um tabu, pelos meios de tratamentos serem apoderadas, atacando tanto as células doentes como as saudáveis, causando grande sofrimento físico através dos efeitos colaterais. A demora do diagnóstico e as formas de tratamentos consideradas invasivas, influencia o comportamento e os sentimentos do paciente que, quando não acompanhado por um profissional da área de saúde mental, pode ser desencadeado a um adoecimento psíquico caracterizando transtornos psicológicos - dos mais simples até os mais graves. Portanto o objetivo deste artigo é descrever a importância da psicologia hospitalar no atendimento a



pacientes oncológicos, onde as intervenções ocorrerão desde o diagnóstico, perpassando pelo tratamento/reabilitação e dando suporte posterior para manutenção da saúde mental. Cabe enfatizar a relevância das intervenções como forma de apoio, esclarecimento das etapas e preparação para a aceitação do quadro oncológico em que se encontra, do acolhimento e escuta qualificada para redefinir sentimentos. O presente trabalho se caracterizou por uma revisão bibliográfica, sendo realizado levantamento de materiais científicos no período de setembro a outubro de 2017, através de revisões bibliográficas em livros, sites (Pepsic) e revistas científicas, selecionado assim os materiais mais relevantes para a construção desse artigo. O estudo teve como resultado o destaque e o olhar para a relevância do processo psicológico no tratamento de indivíduos com câncer, pois ao receber tal diagnóstico, podem ser desencadeados sintomas como ansiedade, depressão, perda do controle sobre a vida; mudanças na autoimagem; medo da dependência; estigmas; medo do abandono; raiva; isolamento e morte. Desta forma faz-se necessário que essas emoções e sentimentos sejam tratados por profissionais habilitados para que desta forma o paciente possa passar por essa etapa da vida de maneira consciente, entendendo sua condição e ajudando assim a evolução do tratamento junto com a equipe multiprofissional. A psicologia tem o papel de ressignificar as experiências do indivíduo, transformando o modo de pensar, sentir e agir do doente e seus familiares por meio de instrumentos de intervenções fidedignos para ampliar a qualidade de vida e reduzir o sofrimento gerado pelo processo de adoecimento.

Palavras-chave: Psicólogo Oncologia, Doente, Emoções, Tratamento.

¹Acadêmicas de Psicologia, Faculdade Arnaldo Horácio Ferreira – FAAHF, Luís Eduardo Magalhães, Bahia. andrea.henke@hotmail.com

²Professora Shalana Oliveira, Faculdade Arnaldo Horácio Ferreira –FAAHF, Luís Eduardo Magalhães, Bahia.

shalana_oliveira@hotmail.com



PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL E SUA IMPORTÂNCIA

ANDRESSA SILVA OLVEIRA¹

BRIZA MARIELE RODRIGUES²

SHIRLEY MEDRADO SCHEIDT³

BEATRIZ RABELO ALVES⁴

Este trabalho tem como objetivo explicar sobre a Psicologia Organizacional por meio do conhecimento teórico adquirido durante as disciplinas ofertadas no decorrer do curso de Psicologia. Na qual foi possível buscarmos elementos que nos permita transformar o trabalho e produzir conhecimento tendo como referência a noção de variabilidade, distinção entre tarefa e atividades das ações associadas ao conhecimento da competência dos colaboradores durante o desenvolvimento do Estágio Organizacional e assim observando suas aplicabilidades. Que possa ser adaptadas aos limites das interações por meio de um tratamento e métodos de planejamento que levam ao desempenho da empresa (ABRAHÃO ET AL, 2009). A Psicologia Organizacional é uma disciplina com embasamento científico no comportamento humano, dentro das relações do trabalho e organizações voltadas aos colaboradores. Onde há subdivisões dentro desta temática, como psicologia pessoal, ergonomia, aconselhamento de carreira e vocacional, comportamento organizacional, relações industriais (DUARTE, 2011). A ergonomia faz parte do ambiente de trabalho como uma forma de contribuir para uma melhor adaptação do colaborador em relação ao posto que ele ocupará, buscando proporcionar sempre melhores condições tanto físicas quanto psicológicas para auxiliar nas atividades diárias (FREITAS & MINETTE, 2014). Tendo como objetivo transformar o ambiente de trabalho de uma forma que possa adaptá-lo as necessidades do homem e de seu processo produtivo, oferecendo o bem-estar, segurança, e uma melhor produtividade e qualidade em seu trabalho (ABRAHÃO ET AL, 2009). A pesquisa de clima organizacional foi trabalhada dentro da empresa onde se desenvolveu o estágio, visando assim às necessidades dos colaboradores. Esses por sua vez apresentaram á necessidade sobre a



comunicação a ser trabalhada entre colaboradores e gestor, entre colaborador e colaborador, sendo assim, apresentando um repertório comportamental diferente um do outro, onde estará presente sua história de vida e o contexto social em que se encontra inserido. É de grande importância a pesquisa de clima para o gestor/chefe, pois é através dela que ele poderá vê os resultados e diante desses e trabalhá-los, visando uma melhora no comportamento, nas relações e na produtividade dos colaboradores (MOREIRA, 2012). O presente estudo foi de grande valia para a concretização de saberes acerca da Psicologia Organizacional, ergonomia e cultura da empresa. Com isto o projeto de intervenção teve como objetivo trazer reflexões, conscientização sobre os aspectos apresentados em suas vidas, tanto no meio social, interpessoal e no âmbito profissional. A qualidade de vida no trabalho é a melhor forma de fornecer ao colaborador a permanência do mesmo ao cargo e assim possibilitar a mudança com a ajuda do psicólogo atribuindo melhorias e bem estar dentro da empresa.

Palavras-chave: Psicologia Organizacional, Ergonomia, Pesquisa de clima.

¹Acadêmicas de Psicologia, Faculdade Arnaldo Horácio Ferreira – FAAHF, Luis Eduardo Magalhães, Bahia.

²Especialista em Psicologia Organizacional e Psicologia do Trânsito. Mestrando em Psicologia e Educação. Docente Faculdade Arnaldo Horácio Ferreira – FAAHF, Luis Eduardo Magalhães. beatriz@fasb.edu.br



RELACIONAMENTOS ABUSIVOS E SUAS CONSEQUÊNCIAS: MULHERES EM CONTATO COM A DOR

DELISANE CÂMARA FERREIRA¹

FABIANA REGINA DA SILVA GROSSI²

O presente estudo objetiva compreender o que é um relacionamento abusivo no âmbito íntimo com o companheiro e quais consequências sofridas pela vítima. É importante enfatizar que historicamente a prática da violência e abuso conjugal contra a mulher, era algo considerado normal e aceito dentro da sociedade. Com a evolução dos direitos humanos, tais práticas passaram a ser caracterizadas como crime de acordo com a Lei Maria da Penha nº 11.340, sancionada em sete de agosto de 2006 cujo objetivo é proteger a mulher da violência doméstica e familiar. O relacionamento abusivo é definido como uma relação onde o excesso de poder sob o outro se predomina e a necessidade de ter o controle diante tudo que diz respeito à vida da parceira ocorre de modo constante e com intensidade gradual, há também presença de diferentes tipos de violência, incluindo a psicológica, patrimonial, sexual, moral e física. Deve-se considerar como uma realidade cruel e que infelizmente vem se tornando cada vez mais frequente, posto em conta o fato de vivermos em uma sociedade onde o machismo se apresenta cada vez com maior intensidade, apesar de que o relacionamento abusivo ocorre independentemente da orientação sexual, é nítido que o maior número do abuso praticado está diretamente ligado a questões de gênero. Segundo Silva (2012), a violência contra o sexo feminino tem ocorrido em vários contextos, mas é no ambiente familiar que o incidente mais ocorre, tendo como principal suspeito o companheiro, uma vez que a violência causada por ele é avaliada como violência de gênero, pois está implantada em relações diferentes de poder entre homens e mulheres. As consequências vividas pelas vítimas de qualquer tipo de abuso advindo de seu companheiro podem ser manifestadas a curto e a longo prazo, os efeitos a curto prazo das experiências de abuso, englobam um vasto leque de reações emocionais que incluem medo, raiva, isolamento. Os efeitos a longo prazo incluem: depressão, disfunção sexual, abuso e dependência de drogas e álcool, sintomas de stress pós-traumático e sintomas dissociativos (Koss, 1993; Shapiro & Schwarz, 1997). De



acordo com Silva *et al* (2012), o abuso e violência não é apenas uma questão social e sim um problema de saúde, pois causa um sério conflito na qualidade de vida tanto pessoal como geral. Isto no que se refere às lesões físicas, psíquicas e morais provocadas e devido à atenção e cuidados que demanda dos serviços hospitalares. Desta forma, o relacionamento abusivo e as diferentes práticas de violência, influência de modo significativo no estado de saúde físico e mental da vítima, tornando o sofrimento psíquico e o adoecimento mental algo corriqueiro na vida de inúmeras mulheres. O método utilizado para a realização deste trabalho foi à pesquisa bibliográfica. O papel do psicólogo é de extrema importância nesse aspecto, pois possibilita a devolução da autonomia e autoestima dessas vítimas, além de tratar do sofrimento psíquico atribuído. Essa triste realidade precisa ser mudada e assim como consequência, termos uma sociedade livre de preconceitos e violência a cerca da vida da mulher.

Palavras-chave: Gênero, Violência, Lei Maria da Penha, Crime.

¹ Acadêmica de Psicologia, Faculdade Arnaldo Horácio Ferreira – FAAHF, Luís Eduardo Magalhães, Bahia;

² Professora, Faculdade Arnaldo Horácio Ferreira – FAAHF, Luís Eduardo Magalhães, Bahia.

zani_camaraa@hotmail.com



RELATO DE EXPERIÊNCIA: INTERVENÇÕES REALIZADAS NO ESTÁGIO EM PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL

BETÂNIA SANTOS PÓVOA¹

BEATRIZ RABELO ALVES².

O presente estudo tem por intuito, apresentar por meio do relato de experiência, as perspectivas práticas da atuação com a empresa Cortinados Realeza LTDA, estabelecida no município de Luís Eduardo Magalhães – BA. Composta por uma média de 15 colaboradores, a empresa trabalha no ramo de fabricação, varejo, instalação de cortinas e outros itens para o lar. Na referida empresa, foi possível perceber dois campos de atuação de equipes distintas: a equipe responsável pelas vendas, e pedidos sob medida, assim como a equipe de produção e instalação. As equipes tem atividades diferenciadas, sendo que os colaboradores que atuam em vendas, possuem um contato mais diretivo com o público; da mesma forma, a equipe de produção apresenta um serviço interno, voltado para a fabricação, e a equipe de instalação possui um contato direto com os clientes, adentrando sua residência para tanto tirar medidas, quanto realizar a instalação. A partir dessa concepção, obtida através da observação, pode-se perceber e adentrar-se às demandas mais atenuantes da empresa, podendo assim, configurar práticas de intervenção com as equipes, voltadas para seu foco de atuação, com o objetivo de aperfeiçoamento e rendimento dos colaboradores. Dessa maneira, as intervenções se deram no campo do Treinamento, voltados para a Comunicação Interpessoal e Comunicação em Vendas, pois, foram a demanda mais evidente no âmbito da empresa através das observações, e comprovadas pela Pesquisa de Clima Organizacional. A relevância social do presente estudo, se caracteriza pela imprescindibilidade de expandir o conhecimento acerca da importância da Psicologia nas Organizações, consequentemente ampliando o conhecimento prático e teórico adquirido através do Estágio Básico em Psicologia Organizacional. Entende-se que esta área de atuação, de acordo com Goulart e Sampaio (1998), se configura enquanto um campo para a aplicação de saberes originados da ciência psicológica, em relação às questões do trabalho humano, direcionada para a



promoção da saúde do colaborador, assim como de sua satisfação no que tange ao trabalho. Entende-se que a importância de avaliar o clima organizacional se apresenta na necessidade da empresa em ouvir seus colaboradores, suas insatisfações, angústias, justamente por que faz parte da missão da empresa o compromisso em proporcionar um bom clima organizacional. A avaliação de clima também possibilita a oportunidade de realizar melhorias regulares no ambiente organizacional (Luz, 2003). Nessa perspectiva, o treinamento, de acordo com Chiavenato (2009), se caracteriza por um método educacional de período curto, onde os indivíduos obtêm novas habilidades e aprendizagens, emitindo saberes específicos e relevantes para o trabalho do colaborador. Silva (2006), destaca que há um alto volume em investimento de programas de treinamentos atualmente. Colaboradores treinados constituem uma real fonte de vantagem competitiva. Conclui-se que é indispensável uma atuação em conjunto com os gestores para um melhor desenvolvimento da empresa, assim como da relação equipe colaboradora x gestão. O presente estudo foi essencial para o aprofundamento dos conhecimentos nesta área de atuação da psicologia, sendo possível perceber uma abordagem do psicólogo que vai muito além da clínica.

Palavras-chave: Psicologia Organizacional; Pesquisa de Clima Organizacional; Treinamentos.

¹Acadêmica de Psicologia, Faculdade Arnaldo Horácio Ferreira – FAAHF, Luís Eduardo Magalhães, Bahia;

²Professora, pós-graduada-graduada em Psicologia organizacional e do Trânsito, Mestranda em psicologia e educação. Faculdade Arnaldo Horácio Ferreira – FAAHF, Luís Eduardo Magalhães. beatriz@fasb.edu.br



RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE O TRABALHO DESENVOLVIDO NO ESTÁGIO ORGANIZACIONAL

ADRIA SANDRINE BARBOZA DA SILVA¹

BEATRIZ RABELO ALVES.²

O referido estudo tem o objetivo de apresentar através do relato de experiência, aspectos trabalhados nas intervenções com a empresa Cortinados Realeza situada na cidade de Luís Eduardo Magalhães, composta por quinze funcionários, como as experiências obtidas através de tais ações. A empresa atua principalmente no ramo de produção e instalação de cortinas sob medida, embora haja fabricação de outros produtos voltados para o lar; tais produtos são dispostos para venda varejista na loja da empresa. Pode-se considerar então, que existem equipes distintas na empresa, podendo-se classificá-las como equipe de vendas, equipe de produção e equipe de instalação. A equipe de vendas possui suas atividades voltadas para a venda dos produtos que a loja oferece, e são subdivididas as vendedoras que fazem pedido para cortinas sob medida, das que trabalham somente com a venda dos produtos varejistas da empresa. A equipe de produção realiza atividades voltadas para a produção de cortinas sob medida, entre outros. A equipe de instalação faz atividades de serviço externo, indo às residências dos clientes, tanto para tirar medidas, quanto para instalar as cortinas produzidas sob medida ou varejista. O foco das intervenções referiu-se à comunicação (interpessoal e comunicação em vendas), por ser a demanda percebida como a mais acentuada no âmbito da empresa, tanto pelas observações cotidianas, quanto pela pesquisa de clima organizacional. A relevância do referido estudo encontra-se na necessidade de ampliar o conhecimento teórico-prático do Estágio em Psicologia Organizacional. A Psicologia Organizacional e do Trabalho (POT) é um campo de atuação interdisciplinar, que busca compreender os aspectos da organização que são desenvolvidos em torno de questões importantes para o sujeito, pois, a organização é percebida como um sistema social complexo (CAMPOS et al, 2011). Como postula Volpe (2009), as organizações são ambientes, antes de tudo, compostas por pessoas, envolvendo desde o mais simples zelador, até o diretor geral. De acordo com Chiavenato (2009), o treinamento é um método educacional de curto prazo



que emprega o uso de procedimentos sistemáticos e organizados, nos quais pessoas adquirem novas habilidades e aprendizagens com um propósito definido a nível não gerencial, transmitindo conhecimentos específicos inerentes ao trabalho. Desenvolveu-se com a equipe de funcionários, uma pesquisa de clima organizacional através de questionários, e posteriormente, realizou-se uma apresentação dos dados qualitativos e quantitativos para o grupo e gestores presentes. Compreende-se que o clima organizacional é representado pelas impressões gerais, pela compreensão dos colaboradores, no que tange o ambiente de trabalho. Pode-se desenvolver treinamentos sobre comunicação (interpessoal e comunicação em vendas), com a presença de quinze funcionários, sendo de grande importância para o progresso da organização. O presente estudo foi de grande valia para compreender a importância e o papel do psicólogo organizacional para promover uma melhora no ambiente de trabalho, visto que este auxilia no bem-estar dos colaboradores, proporcionando um maior desenvolvimento e desempenho das funções no ambiente organizacional. Pode-se perceber que no cenário contemporâneo o psicólogo (a) ainda é visto de forma errônea, pois se dá a função deste profissional em patologizar e avaliar comportamentos. É de suma relevância destacar que o profissional da psicologia está atualmente envolvido em diversos ramos que visam a saúde e a qualidade de vida dos indivíduos. De acordo com as vivências do estágio, torna-se possível compreender a prática e a necessidade deste profissional ser inserido no âmbito organizacional.

Palavras-chave: Psicologia Organizacional; Treinamentos; Pesquisa de Clima Organizacional; Comunicação Interpessoal.

¹Acadêmica de Psicologia, Faculdade Arnaldo Horácio Ferreira – FAAHF, Luís Eduardo Magalhães, Bahia;

²Professora, pós-graduada-graduada em Psicologia organizacional e do Trânsito, Mestranda em psicologia e educação. Faculdade Arnaldo Horácio Ferreira – FAAHF, Luís Eduardo Magalhães. beatriz@fasb.edu.br



FARMACOLOGIA DO ÁLCOOL E OS PRINCIPAIS EFEITOS DO SEU USO.

RENATA SANTOS DE ASSIS¹

O Álcool é uma bebida muito antiga, consumida por parte da população e atualmente está entre as bebidas de maior consumo no mundo, quando consumida em excesso pode causar prejuízos no sistema fisiológico e psicológico do indivíduo, acarretando inclusive possíveis prejuízos sociais. Esse trabalho foi realizado com uma revisão bibliográfica de artigos científicos englobando o tema em questão, com objetivo de mostrar como o álcool age no organismo e suas consequências. Os resultados mostram que o álcool pode ser classificado como uma droga sedativa-hipnótica, sendo depressora do sistema nervoso central (SNC), pode causar um efeito sedativo, iniciando com sono e sedação e podendo chegar a levar ao coma ou óbito. No uso excessivo, as doses precisam ser cada vez maiores para obtenção dos seus efeitos, um dos fatos por qual ocorre a dependência. Entre os sintomas estão; desinibição, fala contínua, auto-confiança, perda de atenção, capacidade de julgamento, e coordenação sensório-motora depreciada, além do prejuízo na percepção, memória, compreensão, resposta sensitiva e reativa e equilíbrio, dificuldade para caminhar, apatia e letargia, fala arrastada, desorientação, confusão mental e também há o indício de sonolência, podem ocorrer vômitos, incontinência, prejuízo da consciência, estupor, sonolência, prejuízo grave da coordenação motora e das respostas aos estímulos. O álcool é uma droga que ativa os receptores inibitórios do sistema gabaérgico, o Gaba. Esses receptores são do tipo canais iônicos e, quando ativados, causam um influxo de íons de cloreto na célula, tornando-a despolarizada, e assim menos propensa a qualquer potencial de ação, e, quanto mais alta a concentração maiores serão os efeitos sedativos. Além de ativar os receptores Gaba, o álcool também inibe os receptores NMDA (N-Metil-D-Asparato), um neurotransmissor excitatório do sistema nervoso central, por isso é considerado depressor do SNC. Com o uso contínuo da substância, e sempre em doses maiores devido à tolerância, quando seu uso é interrompido pode ser desenvolvida a Síndrome de Abstinência do Álcool (SAA), que causa sintomas severos. Como a substância é inibitória dos neurotransmissores NMDA,



que são excitatórios, eles se tornam mais densos e quando o álcool não é ingerido e esses neurotransmissores não são inibidos, eles começam a apresentar uma hiperatividade que pode causar crises convulsivas. Essa excitação do SNC também se deve a hipoatividade dos receptores Gaba no uso crônico do álcool. Além desses sintomas, outros também são percebidos durante a SAA, como tremores, taquicardia, náusea e vômito, sudorese, ansiedade, agitação, distúrbios táteis, visuais e auditivos, cefaléia, desorientação. O uso crônico do álcool causa efeitos cognitivos permanentes, como a demência, encefalopatia de Wernicke (Doença que afeta a área ocular, causa ataxia da marcha e estado confusional) e geralmente esses indivíduos apresentam estados de desnutrição associados. Conclui-se que o álcool age diretamente nos neurotransmissores cerebrais, sendo assim seu uso pode ser perigoso caso seja em excesso, podendo trazer uma série de riscos a vida dos consumidores, é interessante ressaltar que no tratamento do álcool além da parte farmacológica é fundamental que haja acompanhamento psicológico, com o intuito de fortalecer o indivíduo, auxiliando-o no processo de tratamento do vício.

Palavras-Chave: Farmacologia, Álcool e Principais Efeitos.

¹ Acadêmico de Psicologia, Faculdade Arnaldo Horácio Ferreira – FAAHF, Luís Eduardo Magalhães, Bahia. renata26assis@hotmail.com



ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO NO ÂMBITO CARCERÁRIO

RAFAELA TRENTIN ZILLI¹

LORRANY VIEIRA LOPES²

Este estudo busca destacar o ambiente carcerário como campo aberto, extenso e necessário para a atuação do profissional de psicologia e para o desenvolvimento de inúmeras intervenções junto aos sujeitos privados de liberdade. Cabe enfatizar que historicamente o sistema prisional nasce ligado ao capitalismo, sendo caracterizado como uma organização objetivada a corrigir, controlar e disciplinar indivíduos apontados como ameaças à sociedade. Com a evolução dos direitos humanos e a reforma penal internacional, torna-se necessário uma forma diferenciada de intervenção no sistema penal. Nota-se que o psicólogo está inserido no sistema prisional há mais de quarenta anos, porém, seu campo de atuação somente foi visto e compreendido como significativo e necessário após a constituição da Lei de Execuções Penais – LEP no ano de 1984. Antes deste fato o psicólogo atuava sem instrução detalhada nessa área, por não haver estudos e interesses acadêmicos destinados ao tema. Desse modo, cada profissional exercia suas atividades de acordo com as demandas e com as soluções cabíveis momentaneamente no ambiente prisional, sem protocolos a serem seguidos, realizando principalmente, exames criminológicos e emissão de laudos (Medeiros & Silva, 2014). Atualmente o profissional de psicologia se destaca como parte da equipe necessária para prestar assistência multidisciplinar ao ambiente prisional. Vale ressaltar que o intuito do psicólogo dentro do conjunto penal, assim como os dos outros colaboradores, é de ressocialização. Ressocializar o indivíduo para futuramente retornar a sociedade. Tornou-se uma atuação voltada à promoção de transformações, não só em relação aos internos, e sim de todo o sistema, incluindo funcionários e familiares dos aprisionados (Medeiros & Silva, 2014). As intervenções psicológicas poderão ocorrer de forma individual ou em grupo, a depender das demandas. No que se refere a atenção individual dos reeducandos, é importante destacar que a prestação de cuidados ocorre desde a sua entrada na unidade com o serviço, onde no tempo que se manter em cárcere poderá haver acolhimento



psicológico, atendimentos psicoterápicos, atendimento ambulatorial, orientações, aplicação de testes para averiguar estado de saúde mental, entre outros. Tais procedimentos poderão ser solicitados pelo interno, colaboradores da instituição, família ou via encaminhamento. Alguns objetivos fazem parte da intervenção como o acolhimento livre de julgamentos e preconceitos, compreensão do indivíduo como ser humano, avaliação do estado mental/emocional, acolhimento e escuta ativa, orientação para participação de programas contra uso de substâncias entorpecentes e outros. Já quando trata-se de atenção grupal, este serviço irá focar em oficinas terapêuticas, grupos de reflexão, grupos de conscientização, troca de experiências, projetos e ações interdisciplinares, entre outros (Conselho Federal de Psicologia, 2009). Desta forma, é possível compreender a significativa importância deste profissional para o processo de ressocialização dos internos e para a redução de demandas emocionais de todos os envolvidos neste processo. A atuação do psicólogo deve ir de encontro e auxiliar a equipe a compreender o sujeito além dos aspectos criminais, oportunizando dignidade e bem estar físico-mental-social, voltando-se para a promoção e proteção dos direitos humanos (direitos sociais, econômicos, políticos, civis, culturais e outros).

Palavras-chave: Psicologia; Psicólogo Carcerário, Psicologia da Saúde, Ressocialização.

¹ Acadêmica de Psicologia, Faculdade Arnaldo Horácio Ferreira – FAAHF, Luís Eduardo Magalhães, Bahia;

² Professora, Faculdade Arnaldo Horácio Ferreira – FAAHF, Luís Eduardo Magalhães, Bahia.
rafaelatrentin@hotmail.com



OS IMPACTOS DAS TECNOLOGIAS DA COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO NO CENÁRIO UNIVERSITÁRIO

JODIELSON DA SILVA PEREIRA¹

A trajetória da sociedade direciona-se para novos rumos e a natureza acadêmica, conseqüentemente, requer uma reflexão concisa acerca das mudanças repentinas provocadas pela era da informatização. As Tecnologias da Comunicação e Informação acarretou uma nova conjuntura nas estruturas sociais. Neste patamar, o mercado de trabalho almeja atender as expectativas da sociedade, em todos os âmbitos, inclusive educativos, por isso exige novas competências que complementa o currículo das áreas de conhecimento que compõem os cursos superiores. O presente artigo, busca analisar os impactos das Tecnologias da Comunicação e Informação no processo de formação no Ensino Superior. As TICs, a realidade social, a nova geração que adentra nas universidades, culminou a seguinte problematização: quais os impactos das Tecnologias da Comunicação e Informação no processo de formação no Ensino Superior? A pesquisa é de cunho bibliográfico de natureza qualitativa fundamentada nos principais autores que trazem reflexões primordiais acerca do tema aqui proposto. A análise do estudo, sinaliza o novo público universitário, o paradigma da sociedade moderna, bem como, a relevância das tecnologias aplicadas a educação nos cursos superiores.

Palavras-chave: Ensino Superior, Formação, Tecnologia.

¹Professor, Centro Educacional Maria Cardoso Ferreira – CEMAC; Centro Brasileiro de Curso - CEBRAC.
Luís Eduardo Magalhães - Bahia. jodymonografia@hotmail.com



DISFORIA DE GÊNERO, DESMISTIFICANDO CONCEITOS.

ROSANGELA GALVÃO MARTINS¹

BIANKA MELO MILHOMEM²

SABRINA DE VASCONCELOS CONCEIÇÃO³

CARLOS ANDRÉ NOGUEIRA OLIVEIRA⁴.

O presente trabalho aborda o tema da Disforia de Gênero e tem como objetivo, destacar suas principais características e definições, além de contribuir para um melhor entendimento sobre a temática. Para a produção do trabalho, foi utilizada uma metodologia qualitativa de revisão de literatura, tanto para a coleta de dados a respeito da Disforia de Gênero, quanto para outras informações históricas pertinentes à pesquisa. Verificou-se que o conceito de “Sexo” está mais relacionado a questões biológicas (macho/fêmea) e “Gênero” engloba, sobretudo significados psicossociais, culturalmente atribuídos ao feminino e ao masculino. A “Identidade de Gênero” indica como as pessoas interpretam estes fatores em si próprias ou nos outros (HUFFMAN,VERNOY & VERNOY 2003). Assim, pessoas que se identificam com as expectativas sociais construídas em torno do seu sexo biológico são chamadas de “Cisgênero”, por outro lado, “Transgêneros” são indivíduos que não se reconhecem com as características psicossociais e comportamentais socialmente associadas ao sexo que lhes foi designado ao nascer (LINS, MACHADO & ESCOURA 2016). Os manuais de diagnóstico anteriormente, abordavam o assunto como “Transexualismo e Transtorno de Identidade de Gênero”. Atualmente, a AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION (2014) remove o termo “transtorno” passando a descrever uma nova classe diagnóstica chamada “Disforia de Gênero” que se define como uma devotada insatisfação cognitiva e afetiva em relação ao sexo designado. Nota-se nesta versão um maior empenho em despatologizar a questão da identidade de gênero ao enfatizar na disforia (BARNHILL, 2015). Historicamente verificou-se que os estudos colaboraram para facilitar a normatização, nos avanços científicos e certo alívio ao sofrimento psíquico das pessoas



com Disforia de Gênero, oferecendo-lhes alternativas como tratamento hormonal e cirurgias de redesignação sexual (TRINDADE, 2015; BENTO, 2006). Constatou-se durante o estudo que no Brasil ocorreram evoluções consideráveis no campo da cirurgia de redesignação sexual nos últimos 30 anos, mas infelizmente muitas/os transexuais realizaram e estão realizando cirurgia de maneira ilegal no Brasil e fora do país devido às dificuldades e burocracias impostas (SAADEH, 2004).

Palavras-chave: Sexo, Gênero, Identidade.

¹Acadêmica de Psicologia, Faculdade Arnaldo Horácio Ferreira – FAAHF, Luís Eduardo Magalhães, Bahia; ²Acadêmica de Psicologia, Faculdade Arnaldo Horácio Ferreira – FAAHF, Luís Eduardo Magalhães, Bahia;

³Acadêmica de Psicologia, Faculdade Arnaldo Horácio Ferreira – FAAHF, Luís Eduardo Magalhães, Bahia;

⁴ Professor, Ms, na Faculdade Arnaldo Horácio Ferreira – FAAHF, Luís Eduardo Magalhães, Bahia.
andreoliveirapsi@hotmail.com



OS DESAFIOS DA FORMAÇÃO DE LEITORES: FALTA HÁBITO OU INCENTIVO?

TEREZINHA BORSATTO MARIUSSI¹

JONE RAMOS LIMA²

O presente artigo argumenta sobre a importância da leitura no processo de desenvolvimento humano, corroborando para o crescimento pessoal, a compreensão de mundo e o papel libertador e transformador proposto pela literatura. O objetivo da pesquisa é discutir os problemas que levam o leitor a se distanciar dos livros, visto que o interesse pelo livro aparece bem cedo, bem antes de aprendermos a ler, sendo que a curiosidade é uma qualidade extraordinária do ser humano. Onde e por que acontece o desinteresse pelo objeto livro? O trabalho tem este questionamento e trata-se de uma pesquisa bibliográfica, onde se buscou através de leituras e análises, formas e projetos que colaboram na motivação para a leitura, visto que a realidade atual demonstra a grande necessidade de estratégias direcionadas à motivação para a leitura. Escolas, professores e pais precisam se unir para despertar na criança o interesse pelo livro, fazendo com que o livro seja parte da rotina de vida do indivíduo. Conclui-se com o presente trabalho que é preciso evidenciar a importância de cada um no processo de incentivo a leitura, a fim de torná-la uma atividade prazerosa e significativa, capaz de promover a cidadania.

Palavras - chave: Livro, Leitor, Motivação, Literatura.

¹Professora do Curso de Extensão Contadores de Histórias Faculdade Arnaldo Horácio Ferreira – FAAHF, Luís Eduardo Magalhães. Formação: Educação física - Pós-graduada: Literatura Infantil e Contação de Histórias na Escola e Docência do Ensino Superior; Patrona da cadeira 48 da Academia Brasileira de Contadores de Histórias – ABCH, sede em Florianópolis - Santa Catarina. teremariussi@yahoo.com.br;

²Professor, Centro Educacional Maria Cardoso Ferreira – CEMAC, Coordenador do Material Didático Digital no CEMAC. Graduado em Letras língua Portuguesa e Inglesa e respectivas literaturas - FAAHF.



Pós-graduado em Metodologia e docência no Ensino Superior – FAAHF e Graduando em Direito –
FAAHF. Jone_ramos@hotmail.com.



PSICOLOGIA DA SAÚDE:

RELATO E EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM UMA UNIDADE DE ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA - ESF NA CIDADE DE LUÍS EDUARDO MAGALHÃES - BA

ARYANE NASCIMENTO ALVARES GUIMARÃES¹

LORRANY VIEIRA LOPES²

O presente trabalho surge como resultado do estágio profissional com ênfase em processos de prevenção e promoção da saúde desenvolvido em uma unidade de Estratégia de Saúde da Família – ESF no município de Luís Eduardo Magalhães – BA. A prática e intervenções realizadas abriram caminhos para diversos questionamentos e reflexões críticas sobre o papel e o lugar do psicólogo no campo da saúde pública. Diante dos públicos e demandas de atuação o trabalho foi desenvolvido com gestantes e puérperas cadastradas e ativas na unidade de saúde. Sabe-se que embora a fase gestacional seja atribuída socialmente, como um período satisfatório para a mulher, nem sempre todas as mulheres vivenciam essa fase tão positivamente assim, isso porque se trata de um período que envolve um conjunto de modificações, por vezes inesperadas, na qual algumas mulheres, não se preparam para lidar com tal situação (LEITE et al., 2014). A psicologia da saúde busca estudar e compreender possibilidades concernentes à melhoria do bem-estar dos indivíduos por meio de intervenções psicológicas para ampliar a saúde. Conforme a Organização Mundial de Saúde (OMS) a saúde se conceitua como o bem estar biopsicossocial que deve ser garantido pelo Estado na forma de promoção, prevenção e recuperação da saúde para a população geral (BOING & CREPALDI, 2010). É notório que a saúde brasileira passou e vem passando por diversos avanços democráticos, onde pode-se destacar a consolidação do Sistema Único de Saúde - SUS na Constituição de 1988 e a implementação das leis, nº 8.080/90 e 8.142/90. Os serviços do SUS baseiam-se na universalidade, igualdade e integralidade, prestando atendimento de forma integral para a população (SEGRE & FERRAZ, 1997). Através da Estratégia de



Saúde da Família (ESF) ocorreu a descentralização do modelo biomédico e expansão de intervenções interdisciplinares, dando ênfase no ser humano como um todo. Neste contexto, as gestantes e puérperas se caracterizam como um dos públicos prioritários na política nacional de saúde tendo garantia de atendimento qualificado. Assim, acredita-se na importância de condutas acolhedoras e esclarecedoras, promovendo atendimento integral para a promoção e prevenção à saúde (BRASIL, 2006). A experiência obtida por meio do estágio aconteceu através da construção de grupo operativo, na qual instiga os participantes a compartilhar experiências com o intuito de trocar informações e construir saberes. No decorrer dos encontros foram discutidos temas como mudanças emocionais favorecidas pelo período; os vínculos entre mãe e bebê; sinais e sintomas de depressão pós-parto, entre outros. Esse tipo de atuação, de maneira amplificada e descontraída, apresenta um bom resultado de maneira produtiva e eficaz, no qual, todos os membros acabam em algum momento se identificando e participando ativamente dos assuntos do grupo, e assim, também contribuindo para as reflexões. Neste sentido, acredita-se que a psicologia contribui significativamente quando inserida nas instituições de saúde. No decorrer do estágio foi possível intervenções que contribuíram para a ampliação da qualidade de vida e redução do sofrimento de gestantes e puérperas. Cabe aos profissionais de psicologia continuarem realizando estudos, pesquisas e intervenções que comprovem resultados positivos relacionados a saúde mental/emocional do indivíduo.

Palavras-chave: Psicologia da Saúde, Estratégia de Saúde da Família – ESF, Gestantes, Puérperas.

¹Acadêmica de Psicologia, Faculdade Arnaldo Horácio Ferreira – FAAHF, Luís Eduardo Magalhães, Bahia. aryane.alvaresguimaraes@gmail.com;

²Professora, Faculdade Arnaldo Horácio Ferreira – FAAHF, Luís Eduardo Magalhães, Bahia.



POSSIBILIDADES DIDÁTICAS DE JOGOS ELETRÔNICOS PARA PROFESSORES

GABRIEL VAN DER SCHMIDT¹

GENILDO PINHEIRO SANTOS²

Os jogos eletrônicos são um ramo em grande crescimento, sendo há anos considerados a maior indústria de entretenimento do mundo (REIS, CAVICHIOLLI, 2008). Alguns games (jogos eletrônicos, em inglês) já alcançaram tal nível de competitividade que há autores que os consideram verdadeiros esportes eletrônicos, também chamados de eSports (PULCIDES, NODARI, 2015). Por esse e outros motivos, autores como Silveira e Torres (2007) defendem o estudo dos games na escola, em especial, na disciplina de Educação Física (EF), por serem parte significativa da cultura lúdica. Entretanto, o que geralmente vemos na realidade é a EF reduzida unicamente à prática esportiva (BAGNARA, FENSTERSEIFER, 2016). Dessa forma, foi realizado um estudo qualitativo para observar as opiniões de alunos e de professores de EF no campus Barreiras do IFBA sobre a possibilidade de se trabalhar games dentro do ambiente escolar. O estudo se baseou inicialmente numa revisão bibliográfica seguida por um levantamento qualitativo através de questionários contendo perguntas objetivas e subjetivas. Foram pesquisados 10 alunos de nível médio e 2 professores de EF do campus. Ao observar as respostas dos questionados, percebe-se que alguns alunos realmente carregam uma concepção bastante esportivista da EF, descartando a possibilidade de se trabalhar os jogos eletrônicos como conteúdo da disciplina. Por outro lado, esses alunos concordam que, com cautela, os jogos eletrônicos poderiam trazer contribuições se utilizados como ferramentas didáticas para auxiliar o ensino de outros conteúdos. Outra observação interessante é notar o fato de que os alunos que mais defenderam a introdução dos games no ambiente escolar foram os que afirmaram ter maior contato com o mundo dos jogos eletrônicos e dos eSports. Isso concorda com o que afirmam Silveira e Torres (2007), ao dizerem que o contato com os jogos pode sensibilizar os alunos à necessidade da reflexão dessa dimensão da cultura lúdica. Observa-se, também, que os professores pesquisados se mostraram igualmente positivos ao estudo dos games em sala de aula.



Entretanto, foram apontados diversos problemas para executar essa proposta na prática, sendo um dos principais deles relacionado ao posicionamento da instituição. Isso se mostra um grande obstáculo, visto que é necessário o apoio da escola para possibilitar aos professores a busca por novas ferramentas para enriquecer a aula e o ensino. Outro problema apontado por um dos professores pesquisados diz respeito à “[...] formação docente, estrutura da escola e a metodologia a ser usada”, que são pontos igualmente importantes e que devem ser considerados na discussão da adoção dos games como ferramenta didática. Confirmamos, nesse estudo, a persistência de concepções esportivistas da disciplina de EF e certa resistência à possibilidade de utilizar jogos eletrônicos como ferramenta didática em sala de aula, de acordo com o que é visto na literatura. Entretanto, da mesma forma, observa-se também a crescente aceitação do potencial didático que essa ferramenta possui. Há ainda, entretanto, a necessidade de estudos práticos quanto a viabilidade do uso de jogos eletrônicos na escola, o que poderia esclarecer melhor suas potencialidades e suas limitações, de forma a amadurecer o debate sobre os games na escola

Palavras-chave: ferramentas didáticas, games, eSports, Educação Física Escolar.

1 Estudante do curso técnico em Informática, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia – IFBA, Barreiras, Bahia;

2 Professor, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia – IFBA, Barreiras, Bahia; gabriel.vanderschmidt@gmail.com



O IMPACTO DA VIOLÊNCIA NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO

PAULA DA SILVA PESTANA¹

ELZA ILHA PADILHA PEREIRA²

O presente artigo é o resultado de uma pesquisa bibliográfica realizada com o objetivo de entender os fatores que estão relacionados a atitudes de violência escolar. A importância deste estudo deve-se ao fato de que a violência está inserida na sociedade. A Educação como um processo contínuo, necessita da análise e da atenção da população e do governo para questões que podem desviá-la de seus objetivos, como é o caso de movimentos de agressividades apresentados dentro dos estabelecimentos escolares. Para tanto, fez-se um breve histórico da educação, do papel dos atores educacionais, da família, da comunidade e sobre as implicações, tipos e variáveis associadas a atitudes que levam a relações conflituosas, bem como sobre as políticas vigentes, aplicadas a essa problemática. Assim, essa temática, trazida para a gestão escolar, tornou-se uma das questões mais preocupantes enfrentadas, tanto pela escola, como pela comunidade externa. Embora haja problemas na escola difíceis de contornar como a indisciplina e as atitudes que levam a condutas insatisfatórias, devem-se adotar, com urgência, medidas que minimizem esses problemas e que faça emergir o respeito ao outro. O gestor deve buscar parcerias com os docentes, pais e a comunidade e juntos traçarem ações voltadas à melhoria da conduta dos mentores da violência e práticas de auxílio à vítima. Nesse contexto o estudo faz sentido como mais uma referência sobre a atenção que se deve dedicar ao assunto individualmente ou em grupo para que, de uma maneira civilizada, compreenda-se a vida de cada aluno, buscando entender o porquê de haver uma conduta desfavorável e que contraria as boas práticas que devem reinar no ambiente escolar. Os teóricos principais que embasam este estudo são Lück (201), Oliveira (2011) e Fernandez (2005), dentre outros, que apresentam soluções para minimizar os efeitos negativos dessa prática no ambiente escolar. Assim, é necessária a participação de todos com projetos de proteção e políticas públicas sociais e educacionais com o objetivo de amenizar situações que contrariam a moral e a ética.



Palavras-chave: educação, escola, conflito, gestão.

¹Acadêmica de Letras, Faculdade Arnaldo Horácio Ferreira – FAAHF, Luís Eduardo Magalhães, Bahia;

²Professora. Faculdade Arnaldo Horácio Ferreira – FAAHF, Luís Eduardo Magalhães, Bahia.

haksunamum@hotmail.com



POEMAS SATÍRICOS E RELIGIOSOS DE GREGÓRIO DE MATOS: UM OLHAR MODERNO SOBRE A SOCIEDADE BRASILEIRA DO SÉCULO XVII COM REFLEXOS NO SÉCULO XXI.

SHIRLEY NAIRA CAMPOS DE OLIVEIRA FERNANDES¹

ELZA ILHA PADILHA PEREIRA².

O início do século XVII foi acompanhado de mudanças políticas, religiosas e filosóficas em quase todo o mundo. O Brasil também acompanhou essas transformações e inovações intelectuais advindas da Corte Portuguesa para evidenciar na Literatura Brasileira o indivíduo com a sua devoção divina, angústias, dualidades e pecados em que se via envolvido. Nesse contexto, denota-se a importância do escritor baiano, Gregório de Matos Guerra, e sua contribuição para a literatura do país. Este poeta, dos tempos coloniais, confirma o conflito vivido por meio da dualidade pela qual se vê dividido o homem barroco. Para efetivar tal trabalho, buscou-se fazer uma análise dos textos selecionados, ressaltando-se as características da poesia barroca presentes na temática do autor. Nos poemas satíricos e religiosos, sobre os quais versavam a ideologia presente na época, o poeta é apresentado através de seus poemas com riqueza verbal, figuras de linguagens, imaginação e a independência que marcaram, com força, tanto a sátira, em que expunha criticamente o que pensava sobre a sociedade de seu tempo, quanto o lado religioso com que exprimia sua fé em Deus, sua visão do mundo espiritual, mostrando um outro lado seu, mais sensível e confiante no Senhor. Por fim, neste estudo, essa análise é acompanhada de uma analogia com os tempos atuais, pois o homem moderno sofre dos mesmos dramas do homem seiscentista, tanto no aspecto social, quanto no espiritual. A metodologia utilizada é de cunho bibliográfico, tendo como referência, especialmente, os autores, Amado (1999), Moura e Faraco (1997), Wisnik (2010) e José Veríssimo (1915). De tal modo, ficam notórios os comportamentos explícitos ou encobertos da sociedade que, nas denúncias proferidas pelo autor, transforma-se em atos dissimulados que contrariam a ordem e as normas humanas ou institucionalizadas de uma época em que o Brasil era uma colônia atrelada a Portugal, com reflexos da política do século XXI. Por



fim, o impasse criado na obra deste grande poeta deve-se ao momento social, pois a Bahia em que ele vive e ama, está sob desmandos políticos, o que faz com que ainda mais ressalte as diferentes realidades coexistentes no local. Diante da análise dos poemas de Gregório de Matos pode-se perceber o quão grande foi a sua influência diante das denúncias, pois foi participante e expectador do abuso do poder do qual também foi vítima.

Palavras-chave: autor, sociedade, sátira, religião.

¹Acadêmica de Letras, Faculdade Arnaldo Horácio Ferreira – FAAHF, Luís Eduardo Magalhães, Bahia;

²Professora. Faculdade Arnaldo Horácio Ferreira – FAAHF, Luís Eduardo Magalhães, Bahia.
shirleynaira@hotmail.com



A REVOLUÇÃO DOS BICHOS: UM OLHAR SOB O DISCURSO PERSUASIVO

NELI ANA ONOFRE RODRIGUES¹

ELZA ILHA PADILHA PEREIRA²

Este trabalho teve como corpus a fábula “A Revolução dos Bichos” (1945) de George Orwell (1903-1950). Por meio de um estudo bibliográfico, com o auxílio da Análise de Discurso Crítica da corrente britânica, cujos expoentes considerados para a pesquisa são Fairclough (2016); Van Dijk (2017) e Resende e Ramalho (2013) fica desvelado o poder e o domínio da língua que, conseqüentemente, persuade o interlocutor de acordo com os interesses políticos. O autor britânico elabora uma crítica satírica e metafórica que remete ao período histórico ocorrido na URSS (1917-1990). Para tanto, delineia um confronto da História, questiona a tomada do poder e a ideologia que alicerçou ambas as situações de revolta, a manipulação por meio do discurso e a corrupção que há nas relações humanas. Essas situações que também remetem ao autoritarismo, egoísmo e abuso de poder encontrarão o silêncio daqueles que, convencidos das configurações políticas, aceitam e se iludem com a concretização de um ideal distante de ser alcançado. A analogia encontrada entre esses fatos está refletida no cenário animalista, onde os bichos encontram-se confinados em uma granja para tramarem um plano de revolução. Nesse contexto, até os mandamentos que, a princípio, foram norteados para fazer a Revolução e ditar as regras para uma boa convivência no mundo animal, acabam sendo alteradas para satisfazer a ganância e ânsia de poder, remetendo ao período socialista duramente criticado pelo autor. As discussões apresentam fragmentos da obra, imbuída em seu processo histórico, com práticas de análise do discurso, dando a perceber que as revoluções têm por objetivo contrariar uma ordem social vigente, contanto, no decorrer da história os detentores do poder alteram seus discursos, a fim de continuarem dispostos de conforto e regalias numa afronta à sociedade. Por acréscimo a essa análise, descrevem-se e sintetizam-se conceitos de crítica textual no período em que a obra foi produzida. Assim, espera-se que este estudo possa contribuir com a comunidade acadêmica como incentivo para análise de outras obras sob uma perspectiva crítica dos estudos da



linguagem literária ampliando-se as possibilidades de diálogos entre a ADC e outras 38 disciplinas.

Palavras-chave: discurso; persuasão, ideologia, poder.

¹Acadêmica do Curso de Letras, Faculdade Arnaldo Horácio Ferreira – FAAHF, Luís Eduardo Magalhães, Bahia;

²Professora, Faculdade Arnaldo Horácio Ferreira – FAAHF, Luís Eduardo 8 Magalhães, Bahia;
[coordenacaoletras@faahf.edu.br](mailto:coordenacaolettras@faahf.edu.br)



O USO DAS METODOLOGIAS ATIVAS PARA DESENVOLVER A AUTONOMIA DOS ESTUDANTES E INOVAR NA SALA DE AULA

IARLA SENA DOS SANTOS¹

REBECA OLIVEIRA DA SILVA COSTA²

TATIANNE DE OLIVEIRA ALCÂNTARA³

MUNIKE MARTINS BONET⁴

A presente pesquisa tem como objetivo analisar e frisar a importância do uso de novas metodologias para o desenvolvimento da autonomia do estudante, partindo do pressuposto de que as metodologias ativas são hoje a estratégia mais eficiente dentro do processo de ensino-aprendizagem. A metodologia utilizada na pesquisa é de cunho bibliográfico que tem como base Jonathan Bergmann, Aaron Sams, Lílian Bacich, José Moran, Fausto Camargo e Thuinie Daros, como principais teóricos. Uma pesquisa a respeito do panorama da educação brasileira foi realizada, além de mostrar as diferenças entre o aluno antigo, o aluno moderno e também apresentar a relevância de um novo modelo de aula. Apresentou-se, então, as seguintes metodologias: Aprendizagem Personalizada, Aprendizagem Compartilhada e Sala de Aula Invertida. A tecnologia também é muito importante para a mudança das aulas tradicionais, por isso, citou-se alguns aplicativos que podem auxiliar na forma de metodologias, como o Pixton, Quizmo, Flash Card, Kahoot, Jigsaw Classroom, entre outros. Por fim, concluiu-se que essas novas metodologias podem potencializar a aprendizagem do aluno tornando-o um ser autônomo no que se refere ao processo de ensino-aprendizagem, mas para isso é necessário que o professor tenha atitude para aplicá-las em sala de aula. Deve-se quebrar o estereótipo que se tem de que a tecnologia atrapalha o aprendizado dos estudantes, e utilizá-la com sabedoria para que o educando se torne o próprio protagonista do seu saber.

Palavras Chave: Educação; Metodologias Ativas; Autonomia; Aluno.

¹Acadêmico de Letras, Faculdade Arnaldo Horácio Ferreira – FAAHF, Luís Eduardo Magalhães, Bahia;

²Acadêmico de Letras, Faculdade Arnaldo Horácio Ferreira – FAAHF, Luís Eduardo Magalhães, Bahia;



3 Acadêmico de Letras, Faculdade Arnaldo Horácio Ferreira – FAAHF, Luís Eduardo Magalhães, Bahia;

4 Professora, Faculdade Arnaldo Horácio Ferreira – FAAHF, Luís Eduardo Magalhães, Bahia.

senna.wyarlla2@gmail.com



A ESTRATÉGIA NARRATIVA GÓTICA E O MISTÉRIO NO CONTO THE PIT AND THE PENDULUM DE EDGAR ALLAN POE

REBECA OLIVEIRA DA SILVA COSTA¹

TATIANNE DE OLIVEIRA ALCÂNTARA²

IARLA SENA DOS SANTOS³

MUNIKE MARTINS BONET⁴

Este trabalho tem como objetivo analisar as estratégias narrativas mobilizadas para a produção do conto *The Pit and The Pendulum* por Edgar Allan Poe, partindo do pressuposto de que existe um passo a passo para a composição de qualquer obra literária, de que escrever não é um dom e que redigir uma obra literária demanda conhecimento, tempo, esforço e dedicação. A princípio, realizou-se uma pesquisa sobre qual seria a biografia oficial do autor, visto que, a maioria delas, têm lacunas e inverdades sobre sua imagem e sua vida. Posteriormente, abordou-se, parcialmente, o período literário ao qual a obra pertence, o Romantismo, e suas extensões, mais especificamente o Romantismo Gótico. A presente pesquisa foi desenvolvida sob o método de revisão bibliográfica de Edgar Allan Poe, Immanuel Kant, Nádia Battella Gotlib e Anderson Soares Gomes. O horror, o suspense e a agonia, são os aspectos principais tratados no presente estudo, que conta também com análise ponto a ponto de cada uma das estratégias narrativas utilizadas por Poe no decorrer do conto, como a musicalidade, o ritmo da narrativa, o narrador, o espaço. Por fim, concluiu-se a análise do conto, após apontar cada uma das estratégias ligando-as aos trechos em prosa. Foi necessário realizar a análise do conto em seu idioma original, a Língua Inglesa, pois as traduções feitas pelo francês Charles Baudelaire tiveram modificações que implicaram na versão em Língua Portuguesa. Os resultados obtidos revelam que existem sim estratégias narrativas para a criação do conto de Edgar Allan Poe e que estas podem ser utilizadas para a composição de quaisquer obras literárias, visando a originalidade e a essência para se produzir uma literatura que prenda o leitor até a última página.

Palavras Chave: Edgar Allan Poe. Romantismo Gótico. Estratégias Narrativas.



¹Acadêmico de Letras, Faculdade Arnaldo Horácio Ferreira – FAAHF, Luís Eduardo Magalhães, Bahia;

²Acadêmico de Letras, Faculdade Arnaldo Horácio Ferreira – FAAHF, Luís Eduardo Magalhães, Bahia;

³Acadêmico de Letras, Faculdade Arnaldo Horácio Ferreira – FAAHF, Luís Eduardo Magalhães, Bahia;

⁴Professora, Faculdade Arnaldo Horácio Ferreira – FAAHF, Luís Eduardo Magalhães, Bahia.

osc.rebeca@gmail.com



O ROMANCE POLICIAL: UMA ANÁLISE DA INFLUÊNCIA DE SHERLOCK HOLMES PARA A PRODUÇÃO DO SERIADO HOUSE M.D.

TATIANNE DE OLIVEIRA ALCÂNTARA¹

IARLA SENA DOS SANTOS²

REBECA OLIVEIRA DA SILVA COSTA³

MUNIKE MARTINS BONET⁴

Este trabalho pretende investigar o grande monumento literário produzido por Arthur Conan Doyle e o processo de construção de sua mais celebre criação, o indescritível detetive Sherlock Holmes, juntamente com a gênese do famoso personagem Dr. House, da premiada série House, do criador David Shore, comparando elementos análogos entre um e outro que, embora em universos diferentes convergem mais intensamente do que os expectadores poderiam supor. constituintes da aclamada série. A pesquisa realizada é de cunho bibliográfico com base nos principais teóricos: Sandra Lúcia Reimão, Boileau-Narcejac, Tzvetan e Todorov. Através dos resultados da pesquisa, serão apresentados elementos que vão desde a origem do romance policial, perpassando o contexto histórico da Era Vitoriana, a biografia de Arthur Conan Doyle, o processo de criação e desenvolvimento do detetive Sherlock Holmes e, por fim, a análise comparativa entre este e o médico Gregory House, protagonista da série de TV. Foi possível observar após a conclusão deste estudo que Sherlock Holmes e Dr. House, os personagens aqui apresentados e analisados perpassaram o imaginário de seus admiradores em épocas diferentes, em contextos sociais e históricos diferentes, porém, devido a força da influência, aparecem inter-relacionados, através de uma interessante construção intertextual. Observou-se também o quanto que uma obra literária pode influenciar para a criação de outras mais, e não só para a ficção, mas para a resolução de problemas e desavenças da vida real. Por conseguinte, considerando a grande popularidade da série e sua estreita ligação com a literatura, é importante destacar a relevância desta análise, principalmente como elemento acadêmico, mas além disso, como mais um caminho na compreensão do texto literário como fator de representação e construção social.



Palavras chave:

¹Acadêmico de Letras, Faculdade Arnaldo Horácio Ferreira – FAAHF, Luís Eduardo Magalhães, Bahia;

²Acadêmico de Letras, Faculdade Arnaldo Horácio Ferreira – FAAHF, Luís Eduardo Magalhães, Bahia;

³Acadêmico de Letras, Faculdade Arnaldo Horácio Ferreira – FAAHF, Luís Eduardo Magalhães, Bahia;

⁴ Professora, Faculdade Arnaldo Horácio Ferreira – FAAHF, Luís Eduardo Magalhães, Bahia.
tatiannealcantara87@gmail.com



MANIPULAÇÃO MIDIÁTICA QUANTO A VIOLAÇÃO DE DIREITOS

IDAIANE COSTA VIEIRA¹

RICARDO MENNA BARRETO²

A presente pesquisa tem por escopo a análise dos reflexos da manipulação midiática quanto aos direitos fundamentais de minorias sociais e de como esta manipulação exercida sobre os mesmos mostra que os direitos individuais daqueles que detêm o poder parecem, por muitas vezes, se sobrepor aos direitos dos demais. Para que se possa compreender os efeitos da manipulação midiática exercida por oligopólios detentores dos meios de comunicação, faz-se necessária a exposição dos interesses por detrás das informações veiculadas por esses grupos. Ademais, faz-se imperiosa a conscientização acerca da politização da mídia, o que remete ao questionamento da função atribuída à mídia como uma espécie de quarto poder, que atuaria como mecanismo de controle e regulação social, garantindo a toda a sociedade o acesso à informações de maneira imparcial. Porém, entende-se que essa imparcialidade parece sequer existir, uma vez que a mídia atua em favor dos poderes econômicos e políticos de grandes corporações. Neste sentido, é preciso levantar o questionamento de como se dá o controle do poder midiático, em especial o direito de liberdade de imprensa, verificando até onde esse direito pode ser exercido sem que haja o abuso de poder em detrimento daqueles que recebem seus conteúdos. É preciso, portanto, dotar a sociedade de conhecimento sobre as técnicas de manipulação massiva e de como esta se dá atualmente. A mídia, que parece operar livremente esta manipulação massiva, divulga apenas aquelas informações que lhes pareçam necessárias, o que nada mais seria do que a velha censura travestida de liberdade de imprensa. Neste diapasão, nota-se a necessidade de uma compreensão jurídica sobre a temática, visando refletir acerca dos limites do poder midiático nesta era tecnológica, um tempo no qual a informação corre o mundo todo em segundos. O excesso de informação atualmente disponibilizado pela mídia exige, portanto, uma boa percepção sobre a linha tênue entre a informação pura e a alienação social.



Palavras chaves: mídia e poder, mídia e contrapoder, alienação social, liberdade de imprensa.

¹Academica de Direito, Faculdade Arnaldo Horácio Ferreira - FAAHF, Luís Eduardo Magalhães, Bahia, e-mail: jdaiane.cv@gmail.com

²Professor da Faculdade Arnaldo Horácio Ferreira - FAAHF, Luís Eduardo Magalhães, Bahia, e-mail: ricardo.mennabarreto@gmail.com



A REPRESENTAÇÃO DA MULHER NO ROMANCE MADAME BOVARY, DE GUSTAVE FLAUBERT

ALESSANDRA FERREIRA CAMPOS¹

ALINE VAN DER SCHMIDT²

O presente artigo intitulado A representação da mulher no romance Madame Bovary, de Gustave Flaubert tem como proposta analisar a referida obra, retratando as particularidades da protagonista Emma Bovary, uma mulher instigante e sonhadora, que não atendia aos padrões idealizantes da sua época. Com atitudes revolucionárias, Emma desconstrói a imagem de feminino do século XIX, a qual figurava como ser subordinado, servidora dos maridos e do lar, fortalecendo novas discussões para o papel da mulher na sociedade. O estudo também traz as características da sociedade francesa no século XIX, além de evidenciar o período realista e as inovações na escrita literária de Flaubert. Com temas bastante complexos, o autor compõe uma crítica ferrenha a classe burguesa que vivia a sombra dos falsos costumes. Os teóricos: Alfredo Bosi (1997), Watt (1990), Bourdieu (1991), Leite (2004), Wellek e Warren (1955), Perrone-Moisés, (2006), Foucault (2002), Bakhtin (1990), Marx e Engels (1996), Andrea Borelli (2004), Edward Shorter (2006), Simone Beauvoir (1967) e Michelle Perrot (1994) foram essenciais para a fundamentação desse artigo, pois os estudos dialogam diretamente com a temática em questão. Finalizou-se com a conclusão de que os postulados aqui expostos, são necessários para evidenciar a importância da memorável obra Madame Bovary (1857) para a literatura francesa e mundial, pois nos deu a possibilidade de fomentar inúmeras discussões acerca das críticas à sociedade da época, à representação da mulher e a desconstrução de paradigmas referentes ao gênero feminino, além disso, trouxe um fazer literário diferenciado dos demais existentes. Emma Bovary desconstrói o conceito de sexo frágil, pois estabelece um lugar diferente daqueles que a grande maioria das mulheres aceitava para si. Emma não aceita a submissão, tampouco o lar como sendo o seu único espaço. Diferentemente dos romances em que o homem se arriscava e lutava mesmo com seus medos para se configurar como herói, a protagonista vai em busca das satisfações e dos seus desejos de vida sem temer. Emma faz uso de uma forma evoluída das mulheres



da época, a qual não conseguia viver no mundo da hipocrisia e buscou ser mais do que a sociedade convencionou à mulher, decidiu não ser sufocada com seus desejos e viveu suas heroínas até a morte.

PALAVRAS CHAVE: Madame Bovary, Flaubert. A Representação da Mulher no século XIX. Literatura Realista.

¹Acadêmico de Letras, Faculdade Arnaldo Horácio Ferreira – FAAHF, Luís Eduardo Magalhães, Bahia;

²Professora, Faculdade Arnaldo Horácio Ferreira – FAAHF, Luís Eduardo Magalhães, Bahia.

alessandraferreiracampos82@gmail.com



PARADIGMAS DA LEI DO MANDADO DE INJUNÇÃO (LEI 13.300)

LYANDRA BRIZOLLA LARA¹

IAGO FELIPE KUFFEL DOS SANTOS²

INDIARA MONIQUE FRIZON TAPARELLO³

LUCAS PIMENTA⁴

No ordenamento jurídico brasileiro, a eficácia é a capacidade que a norma possui de produzir efeitos na órbita jurídica. Segundo a Constituição Federal de 1988, todas as normas constitucionais possuem validade, porém, algumas normas, para a sua eficácia, dependem de uma lei integrativa. O jurista José Afonso da Silva, menciona classificações quanto à eficiência das normas constitucionais, iniciando pela eficácia plena, em que desde a sua edição, possuem aptidão para produzir efeitos na ordem jurídica, sem necessitar da lei infraconstitucional. Lado outro, em algumas situações, as normas podem ser classificadas como contidas, pois possuem eficácia direta e imediata, mas possivelmente não integral. Por fim, a aplicabilidade de uma norma constitucional pode estar condicionada a existência de uma lei integrativa, sendo classificada como norma constitucional de eficácia limitada. Com base na última classificação adotada, surgiu a problemática acerca da não elaboração da lei integrativa e consequente esvaziamento da eficácia da norma constitucional, teoria que ficou conhecida como “Síndrome da Inefetividade das Normas Constitucionais”. Com isso, o Poder Constituinte Originário trouxe a previsão de duas ferramentas para combater a inércia legislativa: a Ação Direta de Inconstitucionalidade por Omissão e o Mandado de Injunção, sendo, respectivamente, uma ação de controle concentrado e a outra ação constitucional, que pode ser proposta pelo titular do direito. O Mandado de Injunção está previsto no art. 5º, inciso LXXI, da Constituição Federal, concedido na falta de norma regulamentadora no caso concreto que impeça o exercício dos direitos e liberdades constitucionais inexequíveis, bem como à nacionalidade, à soberania e à cidadania. Entretanto, o Mandado de Injunção não possuía regulamentação legal, aplicando-se por analogia a Lei da Ação Popular, e até mesmo, subsidiariamente, do Mandado de Segurança, em decorrência da cláusula entabulada no art. 5º, §1º da CF, que prevê que as normas definidoras de direitos e garantias



fundamentais terão aplicabilidade imediata, conforme decidiu o STF (SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL STF – MANDADO DE INJUNÇÃO: MI 4707 DF). No ano de 2016, deu-se fim a tal inércia legislativa, regulamentando o Mandado de Injunção por lei, tombada sob o número 13.300. É digno de nota que a Lei 13.300/2016 possui várias particularidades, dentre elas, a impossibilidade de concessão de liminar, sendo vedada a antecipação dos efeitos da decisão e a edição da norma antes mesmo do fim do processo. Além disso, a lei adotou duas correntes, a Concretista Intermediária, isto é, caso o Poder Judiciário reconheça a omissão do Poder Público e julgue procedente o MI, fixará um prazo para oportunizar ao órgão omissor a regulamentação da lei no caso concreto, no entanto, se dentro do prazo estipulado, não houver a edição, o Poder Judiciário poderá concretizar a norma, objeto do Mandado de Injunção. Além disso, quanto às pessoas atingidas pela decisão, como regra adotou a corrente Concretista Individual, sendo os efeitos do MI restritos às partes. Infere-se, assim, que a regulamentação do mandado de injunção demonstra a importância jurídico-social deste remédio constitucional para a materialização dos direitos e garantias fundamentais apresentados pela Constituição.

Palavras-chave: mandado de injunção, eficácia, norma, regulamentação.

¹Acadêmica de Direito, Faculdade Arnaldo Horácio Ferreira – FAAHF, Luís Eduardo Magalhães, Bahia. ly_brizolla@hotmail.com.

²Acadêmico de Direito, Faculdade Arnaldo Horácio Ferreira – FAAHF, Luís Eduardo Magalhães, Bahia. iagokuffel@gmail.com.

³Professora, Faculdade Arnaldo Horácio Ferreira – FAAHF, Luís Eduardo Magalhães, Bahia. indy_frizon@hotmail.com.

⁴Professor, Faculdade Arnaldo Horácio Ferreira – FAAHF, Luís Eduardo Magalhães, Bahia. atnemiptribuere@hotmail.com.